

**ODONTO SERV**  
**SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO**  
Pça. da Bandeira, 104 - São José  
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

### INFORMES

Para o deputado federal Sérgio Reis, depois do jantar dos prefeitos com o governador Albano Franco e o vice Benedito de Figueiredo, para discutir o candidato do bloco governista, na última segunda-feira, o assunto estriou. Ninguém fala mais sobre o assunto. (Página 4A)

### DEBATE

O deputado estadual Belvaldo Chagas, líder do PSB na Assembleia Legislativa, deve apresentar dentro dos próximos 15 dias uma emenda constitucional dos mesmos moldes da que foi aprovada na Câmara Federal, quebrando a imunidade parlamentar para crimes comuns. (Página 6A)



### TEMPO

Nublado a parcialmente nublado. Ventos fracos/moderados, direção E. Temperatura estável. Máxima de 29°C e mínima de 22°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 33°C e mínima de 22°C.

Fonte: Inmet

## JUSTIÇA CONDENA RAPAZES QUE QUEIMARAM PATAXÓ

Réus são sentenciados a 14 anos de prisão em regime fechado pela morte de Galdino



FHC discursa na sessão de abertura da Assembleia da ONU, em Nova York

Os réus Max Rogério Alves, Eron Chaves de Oliveira, Antônio Novelty Cardoso e Villanova e Tomás Almeida de Oliveira foram condenados ontem a 14 anos de prisão, em regime fechado, por homicídio doloso triplamente qualificado. Eles atearam fogo no índio pataxó Galdino Jesus dos Santos em 1997, em uma parada de ônibus em Brasília. A decisão foi anunciada pela presidente do Tribunal do Juri de Brasília, juíza Sandra de Santos, após mais de uma hora de reunião com os sete jurados e a Promotora. Os jurados consideraram que houve uso do fogo para matar, motivo torpe e impossibilidade de defesa da vítima. Nos dois primeiros quesitos, foram seis votos a um contra Max Rogério Alves e sete a zero contra os outros réus. No terceiro quesito, foram sete votos contra os quatro jovens. O Juri desqualificou o crime de corrupção de menores pela participação do menor, a época, G.A. As apresentações da defesa e da acusação duraram cerca de dezoito horas. Cada parte fez uma exposição de quatro horas e, em seguida, uma hora e meia de réplica e uma hora e meia de tréplica. A sentença foi anunciada depois das quatro horas da manhã. (Página 8A)



Os quatro réus ouvem a juíza pronunciar a sentença

### FH reafirma posição do Brasil ao abrir a Assembleia da ONU

O presidente Fernando Henrique Cardoso manteve ontem, durante discurso na abertura da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), o tom das críticas e sugestões feitas na Europa há pouco mais de uma semana. Fernando Henrique sustentou a tese de que é preciso fortalecer os organismos

multilaterais como garantia para o futuro mais justo e solidário do planeta. "Já não faz sentido circunscrever a um grupo tão restrito de países a discussão dos temas que têm a ver com a globalização e que incidem forçosamente na vida política e econômica dos países emergentes", disse o presidente. (Página 8A)

### Polícia ainda procura por assaltante

Ate ontem a Polícia ainda não havia localizado o outro homem que, na sexta-feira (09), assaltou a Lotérica Santo Antônio, na avenida João Ribeiro, zona norte de Aracaju. O outro assaltante, Thales Antônio Filho, de 26 anos, acabou morto com quatro tiros por um policial que chegava à lotérica. O segundo assaltante conseguiu fugir numa moto vermelha, RDZ Honda e até ontem não havia sido localizado nem identificado pela Polícia. (Página 5A)

### SUPLEMENTOS

Nesta Edição

**Bruna Lombardi fará minissérie**



Bruna Lombardi se prepara para voltar à telenha. Ela viverá Branca, na minissérie "Os Quintos dos Infernos", de Carlos Lombardi, com estreia prevista para janeiro, segundo revela em primeira mão a revista Pop Teve, encarte dominical da GAZETA. Nesta edição ainda a GAZETINHA, assinada por Pedrito Barreto, e as colunas BazArtes e Giba Um.

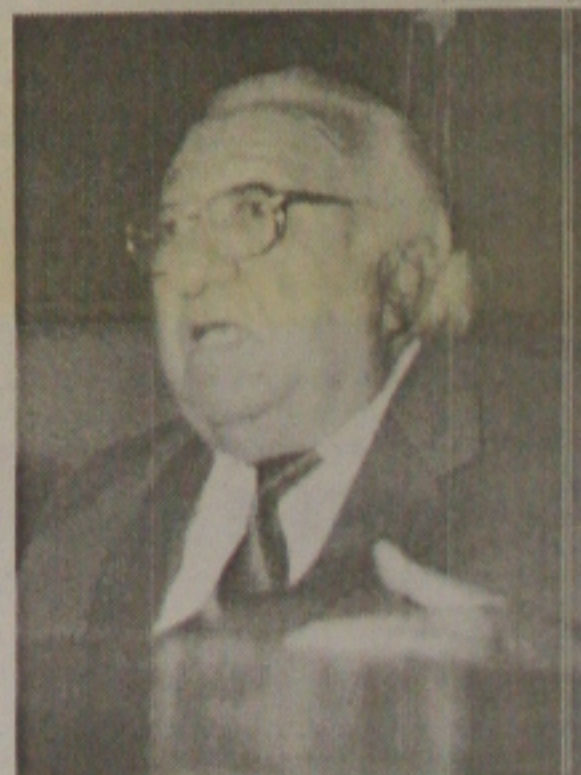
### Granjas esperam aquecer vendas neste fim de ano

Os avicultores sergipanos apostam nas festas de ano para espantar a crise que durante todo o ano rondava o setor. No ano passado, foram consumidos cerca de dois milhões de frangos no período das festas natalinas e as granjas conseguiram fechar 2000 com uma margem de lucro de 10% em relação a 1999. Os avicultores sergipanos esperam também conquistar uma posição mais igualitária no mercado local e conquistar uma fatia das exportações, diante da alta nos preços do frango pelas gigantes nacionais do setor, como a Perdigão e a Sadia. (Página 1B)

### ENTREVISTA

#### Theodomiro acha Suassuna um 'maluco'

O senador Ney Suassuna (PMDB-PB), que assume na próxima terça-feira o Ministério da Integração Nacional, pode querer tirar da gaveta o projeto de transposição do rio São Francisco que tanta polêmica gerou durante todo este ano. A preocupação é de José Theodomiro de Araújo, considerado por quase todos os políticos e por instituições da sociedade civil o maior estudioso do rio. Theodomiro é presidente do Comitê de Estudos Integrados do Vale do São Francisco e secretário executivo do Instituto Manoel Novaes uma Organização Não-governamental com sede em Salvador (BA). "Vamos nos preparar porque agora vem um maluco, o senador Ney Suassuna, acho que ele vai voltar a carga com esse projeto. Vamos ter que brigar", avisou, em entrevista exclusiva à GAZETA DE SERGIPE. (Página 3A)



Para o estudioso, Suassuna é "um maluco" e pode retomar o projeto da transposição



# TRIBUNA OS

Luiz Antonio Barreto  
psergipe@uol.com.br

## As décadas de 40 em Sergipe

Dois grandes diásporas marcaram a história intelectual de Sergipe. A primeira, que projetou singularmente a capacidade sergipana de contribuir para a cultura brasileira, ainda na sua formação, que Silvio Romero qualificou como literatura de emigrados, e a segunda, com características diferentes, ainda não fixadas, definitivamente, no acento da sergipidade. Não há dúvida que foi Antônio Moniz de Souza, nascido na região dos sertões do rio Real, quem primeiro erigiu, em livros, observações úteis, de natureza antropológica, colhidas em suas andanças pelo interior da terra sergipana. Vivendo entre os séculos XVIII e XIX, Moniz de Souza antecipou-se, com seus trabalhos, na coleta de informações essenciais sobre as coisas da terra, a vida entre os indígenas e entre os negros, e as relações culturais, usos, costumes, comuns naqueles primitivos núcleos sociais. Foi, no entanto, na segunda metade do século XIX que emergiu, com toda a força, as gerações de intelectuais, destinadas a traçar para o Brasil os rumos da inteligência esclarecedora.

A década de 40 do século XIX serve de referência para Sergipe, em matéria intelectual. É criado e instalado em São Cristóvão, então capital da Província, o Liceu Sergipense, reunindo as cadeiras secundárias, que preparavam os jovens para os estudos superiores, principalmente os jurídicos, em Pernambuco e em São Paulo, os eclesiásticos, na Bahia e em outros pontos do País, os médicos e os militares. Durante 8 anos, a partir de 1847, o Liceu de São Cristóvão recebeu jovens rapazes de toda a Província sergipana, oferecendo-lhes aulas de Latim, de Retórica, de Francês, de Inglês, de Geometria e de Filosofia, e, por algum curto tempo, de Comércio. Dezenas de sergipanos passaram pelo Liceu, muitos deles formaram uma elite destacada, que alçou a construção de uma vida cultural em Sergipe. Dois poetas renomados - Elzário da Lapa Pinto e Pedro de Calasans - foram alunos do Liceu e ambos deixaram Sergipe. Elzário foi, primeiro, para a Bahia, depois andou por vários lugares, inclusive pelo Peru, onde diplomou-se em médico, dedicando-se a homeopatia. Pedro de Calasans fez o curso de Direito no Recife, publicou seus livros, visitou a Europa, demorando-se na Alemanha, e desempenhou mandatos políticos.

Muitos outros jovens que passaram pelo Liceu galgaram posições destacadas na magistratura, no clero, no magistério, nas forças armadas, em outras atividades, sem prejuízo da vida intelectual. Basta citar, destacadamente, Manoel Luiz de Azevedo e Araújo, bacharel do Recife, diretor da Instrução Pública, responsável pela instalação do Atheneu, em Aracaju, casa de ensino que desde 1870 vem ilustrando a juventude sergipana. Sem o Liceu muitos não teriam tido, certamente, a oportuni-

dade de seguir adiante com o único bem que possuíam, o talento. Foi no contexto das aulas isoladas e do Liceu que se reuniu, que Tobias Barreto de Menezes apareceu, como aluno e mais tarde como professor de Latim - língua e gramática, antes de tomar a direção de emigrar, primeiro para a Bahia, onde poderia ter seguido a carreira eclesiástica, e depois para o Recife, onde tornou-se bacharel e professor.

Com Tobias Barreto se pode formar a primeira diáspora, que arrebanhou diversos outros sergipanos, justamente aqueles que ousaram mais do que a própria formação intelectual e profissional, deram ao Brasil um referencial teórico, organizaram as suas bases históricas, explicaram as etimas, destacaram a mestiçagem, fixaram tipicidades de uma sociedade nova, que conviveu com a economia escravocrata, num Império sem muita ilustração, mesmo que o Imperador tenha recebido o estímulo consagrador na Europa. Nunca e demais fazer a chamada dos sergipanos mais notáveis, com os quais Sergipe ganhou projeção, respeito e admiração e, de troca, uma tradição de inteligência que carimba o passaporte do futuro, desde que esses desbravadores da cultura brasileira assinarão seus nomes no painel da história.

### Nunca é demais fazer a chamada dos sergipanos mais notáveis

Tobias Barreto, Silvio Romero, João Ribeiro, Fausto Cardoso, Guimercindo Bessa, Samuel de Oliveira, Maximino Maciel, Bitencourt Sampaio, Manoel Bonfim, Laudelino Freire, Jackson de Figueiredo, Felisberto Freire, Justiniano de Melo e Silva, Hermes Fontes, Martinho Garcez, Gilberto Amado, e bastam estes para a afirmação do gênio sergipano, que tem sido, tanto antes, como o é hoje, o maior patrimônio de Sergipe, ainda que a indiferença e o descaço com a memória joguem muitos deles no esquecimento. Aos intelectuais se juntam, na mesma glória, os artistas, como Horácio Hora e Cândido Faria, dois laranjeiros que viveram e morreram em Paris, na França, sob os holofotes da glória.

Foi a geração de emigrados que pavimentou a estrada para os que surgiram depois. Nos anos 30 do século XX, quando quase todos os grandes vultos sergipanos tinham morrido e os que sobreviviam estavam velhos, como Manoel Bonfim e João Ribeiro, ainda havia o eco dos festejos do Centenário da Emancipação Política de Sergipe, capitaneados pelo presidente Pereira Lobo e que havia centrado como símbolo do Estado, a figura genial de Tobias Barreto, que unificou os poderes e uniu as forças intelectuais. Aquele gesto inspirou a que os jovens estudantes do Atheneu e de outros colégios aracajuanos crassem jornais, associações literárias, mobilizassem a juventude em torno da cultura sergipana. A década de 40 refletiu toda a riqueza intelectual, toda a luta política, toda a conscientização ideológica, toda a força social. (continua)

## GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.  
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão  
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto  
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão  
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro  
Gerente Administrativo: Eronides Nogueira de Farias  
Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, N.º 396-A - Bairro São Antonio - Aracaju - Sergipe  
PABX: (79) 236-2002 - FAX: (79) 236-2112 - END. ELETRÔNICO: gazeta@netdads.com.br  
HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br>  
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados: SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RADIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6.º Andar B-Botafogo-RJ-CEP 22270-060-OF. FONE: (021) 539-2811-FAX: (021) 539-2874  
BRASILIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J - Edifício Egi - Paulo Maurício 8.º andar - R/S15 - CEP 70040-903 - Fone: (61) 326 8505  
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO  
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

# GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO  
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

## A dor de uma família

A morte de Gentil Barbosa surpreendeu a todos os sergipanos, aos seus amigos próximos, admiradores, principalmente a sua família. Os problemas de saúde, enfrentados durante muitos anos pelo vitorioso empresário, não serviram de justificativa, quando tomou corpo a notícia da morte, na rodovia, quando retornava de uma de suas propriedades, para onde gostava de ir com frequência. A disposição para a vida, o interesse pelos negócios, o cumprimento dos compromissos falavam mais alto e motivavam a confiança dos colaboradores, cada qual com seu papel, suas responsabilidades. Gentil Barbosa dividiu todas as tarefas da grande empresa comercial G. Barbosa com pessoas qualificadas, sem dispensar o engajamento dos familiares: irmãos, sobrinhos, filhos, netos, outros parentes. O desapego do patriarca causeria, com certeza, enorme repercussão, pela forma de administração implantada na empresa, e que deu certo, criando uma geração de executivos ágeis, atualizados, sempre em sintonia com as novas tendências do mercado. O Estado, por sua representação política e social, lamentou a morte de Gentil Barbosa, colocando o seu nome na galeria dos grandes sergipanos, por todo mérito e justiça.

Surpresa maior estava reservada pela fatalidade. Um filho e um neto de Gentil Barbosa, em viagem de trabalho, sofreram acidente aéreo e morreram, poucos dias depois do líder do grupo G. Barbosa. Uma tragédia chocante, que pegou em cheio a família enlutada e ainda não refeita da tristeza da perda do chefe. O desastre com o avião que pertenceu a Gentil Barbosa, ainda não esclarecido, aprofundou ainda mais a saudade, a dor, o sofrimento impostos pela realidade. Somava-se a lamentação pelos tranques que envolveram os Barbosas, unidos na mesma tragédia, três gerações: o pai, o filho, o neto. Poucas vezes uma sociedade experimentou fatos aziaços, indesejáveis, tão deplorados e tão sentidos. De repente, a morte unia

uma sociedade inteira, na mesma lamentação, na mesma solidariedade com uma família atingida, de surpresa, pela fatalidade. Nas ruas, nas casas, os fatos que atingiram a família de Gentil Barbosa serviram de comentários, como motes de reflexões e em cada um restava sempre o tom triste dos registros da tragédia que se abatia sobre toda uma família, marcando-a para sempre. Uma marca profunda, doída, inigualável, como uma grande injustiça.

A negociação da rede G. Barbosa com um grupo holandês, o mesmo que comprou o BOMPREGO, passou a centralizar as atenções. Não era mais a seqüência de mortes, mas a perspectiva econômica do grupo o que motivava os comentários, principalmente no que diz respeito as mudanças internas, da forma de administração, o possível corte de pessoal, enfim um estilo diverso, completamente novo, que se prenunciava. Da parte de fornecedores, por exemplo, aumentava a preocupação com o sistema de compras, que mudava de local e de modo de operar. Os funcionários, mesmo crédulos, não disfarçavam a ansiedade diante do desconhecido. Afinal, a gestão que garantia a permanência de integrantes da família e outros fiéis colaboradores no staff do novo grupo era uma gestão nova, profissionalizada, com regras mais rígidas e formais do que as que marcaram a vida do grupo G. Barbosa. Ou seja, havia motivo de preocupação, ainda que a negociação seja recente e exija tempo para consolidar as mudanças. A preocupação transbordava o ambiente interno da empresa, para fluir na sociedade sergipana, sempre atenta aos fatos que interessam, diretamente, ao seu futuro.

Quando tudo parecia tomar o rumo da normalidade, tranquilizando as pessoas, mais um triste episódio de morte marca a família e a empresa. Um sobrinho de Gentil Barbosa, gerente credenciado, com larga folha de serviços na empresa, suicidou. Barbosinha, como era conhecido e tratado, não suportou a carga pesada da tristeza,

de ver parte de sua família morrer em poucos dias, alguns de forma trágica e surpreendente e deu fim a própria vida, conflitando ainda mais os descendentes e parentes de Gentil Barbosa. São quatro, agora, os ausentes na chamada que reúne os mortos, sulcando com mais profundidade as marcas que vão ficar, definitivamente, entre os sergipanos e mais especificamente entre os familiares do grande líder do comércio. Não há como diluir o impacto emocional dos fatos, por mais que a rotina aponte para a caminhada incessante, rumo ao futuro. O choro da dor mais forte não será jamais abafado, porque as circunstâncias fatais carregam uma força estranha, sem explicação, nodando a paz de uma família inteira, que nunca pensou em passar pelos momentos angustiantes que vive, assustada com a sucessão de dias trágicos.

A sociedade sergipana está também de luto, também triste, também surpresa. Em tais horas as pessoas perdem os nomes e passam a ser iguais, umas as outras, na mesma luta, no mesmo esforço, nas mesmas emoções. Na hora em que a tragédia marca uma família, retira do convívio quatro pessoas, nada existe além do sentimento solidário. Um sentimento demonstrado nos abraços, nas condolências, na presença silenciosa ao lado dos familiares, mas também na partilha da tristeza e do lamento, diante de tanta tragédia. É preciso que a família de Gentil Barbosa dê, mais uma vez, o testemunho de sua força, de sua coragem, de sua disposição para continuar superando a adversidade, como fez sempre no plano dos negócios. São muitos os que continuam firmes, de pé, honrando o nome e o trabalho de Gentil Barbosa. E esta talvez seja a melhor forma de manter viva a sua memória, a sua imagem, na simbologia da sua capacidade de construir o futuro próspero. O Estado e o povo de Sergipe em uníssono apresentam os pésames à família de Gentil Barbosa, lamentando a provação que ela enfrenta, quando perde alguns dos seus membros.

### Edidelson



### COLUNA DO LULA

## PT apura e pune

A história do Partido dos Trabalhadores é um exemplo de combate à corrupção e de defesa da ética na política no Brasil. Uma trajetória que incorpora e fortalece valores cada vez mais presentes na sociedade. A grande maioria da população brasileira tem demonstrado indignação crescente com políticos e partidos envolvidos em negociações e operações escusas. E o nosso partido tem sido o principal depositário das esperanças de renovação da política brasileira. Os resultados das eleições municipais de 2000 já demonstraram de modo evidente o significado dessa tendência e suas prováveis consequências para as eleições gerais de 2002.

Era de se esperar, portanto, que surgisse uma reação orquestrada por parte de setores conservadores do Brasil, para tentar impedir que o PT continue sendo a principal referência ética na política brasileira. Incapazes de deslocar a imagem da grande maioria dos políticos governistas dos escândalos que inundam o dia a dia da imprensa, buscam lançar o PT na vala comum da corrupção endêmica existente em nosso país, procurando reforçar na opinião pública o falso conceito de que "todo político é desonesto".

Agem assim de modo duplamente irresponsável. Não apenas em relação a real dimensão dos problemas que eventualmente possam envolver o nosso partido, mas principalmente em função dos valores éticos que devem prevalecer em nossa sociedade.

O maior problema do Brasil nesse campo não é a existência de corrupção e de irregularidades que,

em determinados níveis, ocorrem em todo o mundo - embora em nosso país ultrapassem quaisquer limites. O maior problema é o da impunidade. Das "operações abafa". Do mau exemplo que vem de cima e se perpetua, fazendo escola e incentivando a crescente multiplicação dos crimes.

O PT, todos sabem, tem lutado de modo firme contra a corrupção, em qualquer nível, e pela absoluta e imparcial apuração dos fatos. Tem defendido a instalação de CPIs todas as vezes em que as denúncias de desmandos justificam tal medida. E, mesmo quando as evidências são enormes contra políticos governistas, tem deixado claro que considera os suspeitos inocentes até prova em contrário, todos eles detentores de pleno direito de defesa.

Esse é o caminho que temos trilhado e no qual persistiremos, seja quem for acusado de praticar malversações com o dinheiro público ou outras formas de delitos.

A população brasileira pode ter certeza de que o PT vai enfrentar essa orquestração de denúncias contra o nosso partido de modo absolutamente transparente, como tem exigido - sem sucesso, infelizmente - dos políticos e governos que temos denunciado. Em vez de "operação abafa", informações detalhadas, apuração rigorosa e, se confirmadas as responsabilidades, punição exemplar.

Muito menos em função da campanha que se desenrola em parte da imprensa, que tem agido de modo absolutamente parcial, procurando provocar os maiores danos possíveis a imagem política do PT, independentemente da apuração atual dos fatos e dos resultados finais que serão conhecidos somente no futuro.

As críticas e as propostas concretas do PT têm demonstrado a sociedade brasileira que as políticas neoliberais do governo FHC levaram o nosso país a uma situação lastimável. Aumentou a pobreza, cresceu o desemprego, a nossa economia está cada vez mais vulnerável às crises internacionais, os juros estão entre os mais altos do mundo, a ameaça de apagão continua, não há perspectivas de retomada do desenvolvimento por este governo e a soberania do nosso país virou ficção no cenário internacional. Tudo isso em meio ao aumento da corrupção e da impunidade no Brasil.

Diante disso, é evidente que a grande maioria da população brasileira tende a querer mudar o rumo do nosso país. Quer a retomada do desenvolvimento, a criação de empregos, o combate à pobreza e a fome, uma nova inserção soberana do Brasil em um mundo multipolar e solidário. E quer que tudo isso seja feito com honestidade e ética na política.

E por temer o futuro que se avizinha que os políticos conservadores vão tentar fazer de tudo para lançar o PT na vala comum da corrupção brasileira. Mas nós temos o antídoto: O PT apura e pune. E os outros?

# Brasil e o Terrorismo

Márcio C. Coimbra

As ações terroristas de 11 de setembro não modificaram a estrutura das relações internacionais, contudo, pode-se afirmar que a dinâmica internacional sofreu profundas alterações. Para entender qual o papel brasileiro dentro das relações internacionais neste novo contexto, devemos analisar como o país reagiu aos atos de terror. O fundamental xadrez da diplomacia tomou contornos muito definidos e extremamente importantes na nova agenda internacional.

Antes de analisar a posição adotada pelo Brasil, devemos analisar o fenômeno do terrorismo dentro de sua abrangência legal. No Direito Internacional não existe um grande tratado que discipline os atos de terror. O sistema internacional antiterrorista é formado por uma rede de 14 convenções especializadas que versam desde a proteção física de materiais nucleares até o apedramento ilícito de aeronaves. Destas 14, o Brasil é signatário de 9. Algumas ainda se encontram em estudo no executivo e outras em tramitação no Congresso Nacional.

As Nações Unidas perceberam o perigo que representava o regime Talibã ainda em 2000, quando emitiu a resolução 1333, de 19 de dezembro em que conclama o bloqueio de recursos de Osama Bin Laden, bem como proibe a venda de armas para o regime talibã. O Brasil internalizou esta resolução mediante o decreto 3755 de 19 de outubro de 2001. Além desta, a ONU, em 30 de julho de 2001, emitiu outra resolução, de número 1363, em que declara a ameaça da paz na região em razão do Afeganistão. Após os atentados foram emitidas as resoluções 1368 (12 de setembro de 2001) e 1371 (28 de setembro de 2001) que reconhecem o direito de resposta individual ou coletiva e versam sobre meios de evitar e suprimir ações terroristas.

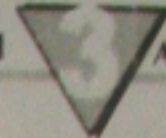
No Brasil, após a manifestação de repulsa do presidente Fernando Henrique Cardoso às ações terroristas, a posição diplomática foi a convocação do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, mais conhecido como Tiar (vale lembrar que o Tiar não é classificado com um tratado antiterror, mas de cooperação) que apesar de ser um instrumento da guerra fria, no momento, foi aquele que forneceu o respaldo jurídico internacional necessário para a posição brasileira. Assim, na reunião extraordinária da OEA, onde se reuniu o órgão de consulta do Tiar, em 21 de setembro, foi aprovada uma resolução acerca da "ameaça terrorista nas Américas". Neste momento, o Brasil, convocando um tratado de identidade múltipla internacional, mostrou uma posição de liderança e mobilização na região, além de preocupação com a legitimidade jurídica de sua posição.

Enquanto a ação militar aliada foi se desenvolvendo no Afeganistão em busca da organização terrorista Al Qaeda, o Brasil declarou, por intermédio do Chanceler Celso Lafer, que o país entende o exercício de autodefesa via as ações militares americanas, entretanto, espera que sejam circunscritas e limitadas. Na mesma linha, o presidente FHC discursou na Assembleia Nacional da França. Já nos Estados Unidos, o Presidente, em conversa com George W. Bush, defendeu ainda uma maior inclusão dos países em desenvolvimento nas tomadas de decisões internacionais, especialmente no Conselho de Segurança das Nações Unidas e no G-8.

Como podemos perceber, o Brasil possui uma preocupação em agir dentro dos meios legais com vistas a justificar suas posições. Neste sentido, acredita que todos os meios para combater o terrorismo devem estar no âmbito da carta da ONU ou respaldado pelo Direito Internacional. O dia 11 de setembro inaugurou um novo tipo de terrorismo com uma característica transnacional e multilateral. Penso que, talvez, para enfrentar este novo inimigo, novos instrumentos legais devem ser adotados, assim como uma possível definição acerca do terrorismo O Brasil, segundo o amparo das leis internacionais e da ONU, está trilhando um caminho digno dos países de tradição democrática e respeito às leis.

Márcio C. Coimbra - Especialista em Direito Internacional  
[marcio.coimbra@uol.com.br](mailto:marcio.coimbra@uol.com.br)





ENTREVISTA/THEODOMIRO ARAÚJO

# “Vamos nos preparar, vem um maluco do Suassuna”

Estudioso do rio São Francisco acha que novo ministro vai voltar com o projeto de transposição

Foto: Edinab Maranh

**O** senador Ney Suassuna (PMDB-PB) que assume na próxima terça-feira o Ministério da Integração Nacional pode querer tirar da gaveta o projeto de transposição do rio São Francisco que tanta polêmica gerou durante todo este ano. A preocupação é de José Theodomiro de Araújo, considerado por quase todos os políticos e por instituições organizadas o maior estudioso do rio São Francisco. Theodomiro é presidente do Comitê de Estudos Integrados do Vale do São Francisco e secretário executivo do Instituto Manoel Novaes uma Organização Não-governamental com sede em Salvador (BA). “Vamos nos preparar porque agora vem um maluco, o senador Ney Suassuna, acho que ele vai voltar a carga com esse projeto. Vamos ter que brigar”, avisou Theodomiro. Nesta entrevista a GS, ele falou sobre alguns pontos técnicos para a revitalização do rio São Francisco. Ao contrário do que é exposto por boa parte da mídia, Theodomiro diz que a revitalização não é para ser feita diretamente no rio São Francisco e sim nos seus afluentes. Ele defende também a interligação de Bacias para resolver o problema da redução do nível de água do rio São Francisco. Leia a seguir a entrevista, que mostra alguns pontos técnicos importantes sobre o problema:



Theodomiro: chegou a hora de edificar o São Francisco

**Gazeta de Sergipe** - Como estudioso do rio São Francisco, depois de toda polêmica com o projeto de transposição que foi arquivado, chegou a hora do Governo Federal dar uma atenção especial ao rio?

Theodomiro de Araújo - Chegou a hora de edificar, porque o Governo Federal, todos os que passaram, sempre foram irresponsáveis com o São Francisco. Apenas o governo Dutra deu uma atenção especial ao rio. Fizemos apenas ações pontuais de irrigação, piscicultura, mas no conjunto de defesa das bacias, nenhum governo teve responsabilidade, foram todos irresponsáveis com o rio. Agora não podemos eximir essa responsabilidade da população. É preciso que o povo seja educado para tratar a água, nos não temos tradição cultural de respeito ao rio, a maioria das doenças que atingem a classe mais pobre e passada pela água. Nós temos preocupação com isso. Os prefeitos não se preocupam em tratar a água dos seus municípios, porque a maioria é despreparada para entender a importância disso. Porque se a Prefeitura trata a água ela evita de gastar dinheiro com ambulância, do serviço social de dar remédio, de enterrar gente, tudo isso seria evitado. O Brasil goza de uma posição privilegiada, tendo 8% da água própria para consumo humano do mundo, o globo não tem água disponível para a população existente. A água do globo disponível para humanidade é somente 0,36%, o resto é água salgada dos mares, é água congelada dos polos e outras. Por isso é preciso uma preocupação grande e o rio São Francisco merece uma atenção especial porque passa por uma região que não tem água, dele depende toda população do Nordeste. Por isso tem que haver uma preocupação grande com o suprimento de água.

passando água putrefática. Tem até um episódio histórico na Alemanha onde um trecho do rio com uma carga muito grande de indústrias químicas, matou totalmente o rio, desaparecendo toda vida. Mas fizeram um grande programa de reabilitação, e um pescador diariamente ia pescar, mesmo sabendo que não tinha nada. Até que um dia ele conseguiu pescar um salmão e este dia virou feriado na cidade, porque foi o dia que voltou a vida ao rio. Então o rio morre, não porque desaparece a água, ele não vai secar, porque chove, vai morrer pela falta de condição de prestar este serviço vital à população. Ele vai morrer porque esta poluído, porque esta assoreado, porque não tem peixe. Isso é a morte da vida dentro do rio.

**GS - Qual o índice de poluição do rio São Francisco desde sua nascente até a foz?**

TA - É muito grande, mas ainda não está localizada dentro da calha principal, porque ele tem uma capacidade de diluição enorme, mas alguns afluentes como que estão próximos a estas descargas estão sofrendo. Por exemplo, o rio das Velhas recebe toda a descarga do parque industrial de Minas Gerais e já tem altos índices de cromo, mercúrio e arsênio acima do permitido pela legislação e está morto. Além disso, ele recebe descarga in natura de todos os habitantes da região metropolitana de Belo Horizonte.

**GS - A revitalização que todos começam a defender depois do arquivamento do projeto de transposição, como deve ser feita?**

TA - A revitalização tem que ser iniciada pelas cabeceiras dos afluentes. O rio que passa aqui é um rego no fundo de um vale por onde passa as águas dos afluentes. A vida dele está nos afluentes, ele não tem água própria. Então essa preocupação de plantar vegetação nas margens do rio é idiotice, você tem que proteger lá nos afluentes onde estão fazendo mecanização pesada, onde existe erosão. E o afluente que arrasta toda poluição para dentro do rio. Então esta errada ficar com preocupação de iniciar a revitalização pela foz ou pela nas-

cente. Recuperando os afluentes, se recupera tudo.

**GS - E como seria essa recuperação dos afluentes?**

TA - Através de muitas ações, como por exemplo, ter uma legislação de uso e ocupação do solo correta, porque o avanço da agricultura de soja no cerrado de Minas Gerais e da Bahia com mecanização pesada, está provocando uma compactação muito grande do solo e também a erosão, matando uma série de veredas que são formadoras dos afluentes. Então é preciso proteger lá, fazer recuperação das matas de galeria, lá nas bolhas de água das nascentes dos afluentes.

**GS - Mas essa revitalização de nada adiantará se não tiver paralelo a ela uma conscientização da população? Seria o caso de realizar uma campanha institucional?**

TA - Não, tem que colocar dentro da escola primária. Porque você chama uma professora de uma escola dessas e questiona ela algo sobre o rio São Francisco e quase nenhuma sabe como educar o aluno para proteger o rio. O Nordeste tem um período curto de chuvas, mas a escola ainda educa em função do hemisfério norte, com as quatro estações do ano. Nós não temos inverno e primavera, mas a escola nos mente. O livro didático é muito urbano. Você vai perguntar numa escola dessas quais as dificuldades para aprender a ler e um responde, foi difícil aprender a palavra semáforo. Quer dizer fora da realidade. É um crime chegar em Poço Redondo e as casas não terem coleta de água no telhado. Isso é um crime, porque culturalmente não estamos prontos para viver o semideserto, vivemos fora da realidade. Deixamos de viver a seca que é o normal em nosso calendário para viver a exceção da chuva que é a exceção no nosso calendário. O normal é não chover, então temos que nos preparar para isso.

**GS - E não existe esta preocupação por falta de interesse de todos os governos que passaram?**

TA - Não só dos governos,

mas a própria sociedade tem que exigir isso. Cada um de nós somos responsáveis. Morre um cachorro e jogam no rio. A Secretaria Nacional de Recursos Hídricos encomendou ao cartunista mineiro Ziraldo uma campanha sobre água e ele colocou no texto a seguinte frase: só jogue no rio o que o peixe come. Mas o peixe come tudo, come lixo, come dejetos. Está errado e falta de educação até das pessoas que pagaram a ele para fazer. Porque deveriam dizer que estava errado a ideia.

**GS - Na sua avaliação o projeto de transposição que o Governo Federal queria colocar em prática, serviu de alguma forma para unir os políticos e a sociedade dos Estados por onde passa o rio São Francisco da necessidade de revitalização do mesmo?**

TA - De nada adiantou, porque era um projeto eleitoral que serviria para eleger o então ministro Fernando Bezerra governador do Rio Grande do Norte. Vamos nos preparar porque agora vem um maluco, o senador Ney Suassuna que vai assumir o ministério. Acho que ele vai voltar a carga com esse projeto. Vamos ter que brigar.

**GS - Mas não serviu para unir os Estados em torno da causa?**

TA - Não, porque contestei com todos eles, porque são cabeças duras, não querem entender o processo técnico, só querem o processo político.

**GS - Como estudioso e conhecedor da área política do país, o senhor avalia que na campanha presidencial do próximo ano, essa bandeira da transposição será usada?**

TA - Se sair um candidato nordestino não tenho dúvida. Se for o governador do Ceará, Tarso Jereissati por exemplo, vai servir como bandeira, mas se for José Serra nem tanto. Já a Roseana Sarney é possível que ela se envolva, mas estamos aqui para brigar.

**GS - Na sua palestra o senhor comentou sobre a falta de chuvas no Nordeste. Mas o senhor acredita que o apagão aqui no Nordeste é devido somente a falta de chuvas.**

TA - Ocorreu a falta de chuvas, mas se o Governo Federal tivesse sido mais prudente não teria chegado no estágio de tão baixa acumulação dos reservatórios. Teria começado o racionamento mais cedo e evitaria esse problema atual. Agora houve o problema climático.

**GS - A alternativa é somente as termoeletricas?**

TA - Tem outras alternativas mais viáveis como a solar, a de biogás e outras, mas não desenvolvemos tecnologia científica nesta área e vão nos pegar de calça curta. Somos o país da imprevidência.

**GS - Muitos políticos colocam que um dos problemas do rio São Francisco, principalmente na sua foz é a questão da vazão da Chesf. A companhia também é responsável pelo que vem ocorrendo no rio?**

TA - A Chesf tem alguma responsabilidade, porque na hora que você baixa a velocidade da água, você possibilita a decantação de material sólido que vem entulhando a foz e ocorre o rebatimento no município de Brejo Grande. E preciso aumentar a vazão no nível correto de 2.700 metros cúbicos por segundo.

**GS - A construção do canal Xingó será realmente uma solução para o semi-árido?**

TA - É, mas ele depende da interligação com o rio Tocantins. Já existe um estudo técnico, mas para fazer o canal Xingó tem que fazer a interligação senão o canal não terá água. E com a interligação do rio Tocantins terá água a vida toda. A interligação não prejudicará o Tocantins e os Estados por onde ele passa porque ele tem uma vazão média de 11 mil metros cúbicos por segundo e o São Francisco só tem 2.800. Além disso ele chove, tem afluentes permanentes da cabeceira até a foz. O São Francisco não tem, de Minas Gerais para cá todo

afluente dele e seco. Agora é preciso primeiro fazer a interligação para construir o canal Xingó, tem que colocar água no rio São Francisco.

**GS - Mas tem políticos com a bandeira da construção do canal Xingó e sem falar na interligação com o Tocantins?**

TA - É um besta, ou sabido demais, quer enganar o eleitor. O canal Dois Irmãos também depende de mais água, ou seja, da interligação de bacias.

**GS - Esses Comitês de Bacias Hídricas que estão sendo criados serão uma solução, terão realmente ações práticas?**

TA - Será o colegiado decisivo para administrar corretamente as águas do rio. Sem dúvida, mas será preciso um trabalho bom para que as pessoas que vão participar dele, saibam da importância das decisões dele.

Senão de nada adianta. Isso passa pela conscientização da sociedade organizada.

**GS - A reunião da Cipe em Sergipe foi proveitosa?**

TA - Foi tiramos algumas recomendações importantes para a reabilitação da Bacia do São Francisco. Tem algumas medidas urgentes que devem ser feitas. Primeiro é preciso considerar a inexistência de água para o aproveitamento total do seu potencial, que o setor elétrico já compromete 805 da vazão média do rio e existe ainda o uso industrial. Portanto é inevitável que haja um projeto de interligação de bacias e a regularização dos afluentes Paracatu, Uruçua, Carinhã, Corrente e Rio Grande, que possibilitará um incremento de 180 metros cúbicos por segundo a vazão regularizada de Sobradinho. Desta forma teremos que trazer 800 metros cúbicos de outras bacias que somadas a regularização dos afluentes dará um incremento de 980 metros cúbicos na vazão do rio São Francisco.

## Marcos Franco diz que PMDB terá candidato

Para o deputado estadual Marcos Franco (PMDB), além do nome do vice-governador Benedito de Figueiredo (PMDB), o partido dispõe também de outros nomes, a exemplo do deputado federal Jorge Alberto, que tem também uma boa aceitação dentro do partido e dos grupos aliados. “O partido tem nomes com capacidade para concorrer as eleições majoritárias de 2002”, avisou.

Na avaliação de Marcos, tudo

so vai se definir a partir do mês de março do próximo ano, prazo máximo para a desincompatibilização do governo do Estado, quando o quadro começar a ficar mais definido, se concluindo nas convenções partidárias que termina no mês de junho.

Sobre as alianças partidárias, o deputado disse que o PMDB está aberto para conversar com qualquer partido, mas acredita que as alianças existentes hoje, devam permanecer. “O PMDB

continua sendo um partido aberto e democrático”.

O presidente da Associação dos Prefeitos do Baixo São Francisco, prefeito Renato Brandão (PPS), disse que as associações vão receber o vice-governador Benedito de Figueiredo, como amigo e como pré-candidato ao governo do Estado. “As associações o vêem com bons olhos”, frisou o prefeito.

Segundo Brandão, as associações vão abrir brecha para a

ascensão do vice-governador, mas que tudo vai também depender do trabalho desempenhado por ele. “Não tenho dúvidas que esse trabalho vai ser intensificado pelo vice-governador”, garantiu Brandão.

Ele avalia também que Benedito vai começar a visitar os municípios e manter contatos com as lideranças políticas, ouvindo propostas e sugestões, para mais na frente discutir com os grupos aliados. “A nossa expectativa é que

o nome de Benedito passe a ter a aceitação desejada”.

Brandão disse que existem outros nomes, a exemplo do ex-senador Francisco Rollembergue (PTN), do deputado federal Jorge Alberto (PMDB), do prefeito Jerônimo Reis (PTB), que também foram lembrados. “O mais importante é que temos nomes capazes para disputar uma eleição”, ressaltou, lembrando que os municípios estão sendo ouvidos pelo governador Albano Franco.



# INFORME GS

Rita Oliveira E-mail: ritaoliveira@uol.com.br

## Atrair Jackson

Depois que o vice-governador Benedito de Figueiredo praticamente forçou a saída do ex-prefeito Jackson Barreto do PMDB na disputa pelo comando do partido, setores ligados ao governador Albano Franco estão empenhados em manter uma porta aberta para o ex-prefeito, hoje abrigado no PMN. O próprio governador acena nesse sentido e já almoçou com o ex-prefeito, com quem passou a manter relações cordiais. O curioso é que o vice-governador Benedito, que quer ser o candidato do bloco governista ao governo do Estado, é o único que faz restrições a Jackson, que foi seu companheiro de política por mais de 20 anos.

Ontem até o deputado federal Sérgio Reis (PTB), um jovem ainda sem muita experiência política, voltou a ressaltar a importância de Jackson Barreto para qualquer candidatura da base governista. "Em Aracaju, que possui um terço do eleitorado, só tem voto Jackson ou o PT e o único que pode nos acompanhar é o ex-prefeito", explica o deputado.

E isso é um fato. Até nas eleições de 1998, quando o próprio Jackson perdeu a eleição para o Senado para Maria do Carmo Alves, o ex-prefeito foi fundamental para a consolidação da vitória do governador Albano Franco em Aracaju. No segundo turno, por exemplo, quando a eleição é polarizada, Albano obteve 35 mil votos a mais que João Alves, na capital, reflexo da participação de Jackson na campanha.

A visão de Sérgio Reis é correta. Se o bloco governista quer mesmo pensar em ganhar a eleição tem e que buscar atrair quem possa ajudar nesse projeto.

## Esfriada

Sérgio Reis disse que depois do jantar dos prefeitos com o governador Albano Franco e o vice Benedito de Figueiredo para discutir o candidato do bloco governista, na última segunda-feira, o assunto esfriou. Ninguém fala mais sobre o assunto. "Parece que tudo voltou a estaca zero", censura o deputado.

## Líder

Presidente do diretório regional do PTB, Sérgio Reis está agindo mesmo como líder partidário. Quando não está em Brasília visita lideranças políticas do interior do Estado. Ontem, por exemplo, visitou três municípios do baixo São Francisco.

## Albano

O governador Albano Franco antecipou os compromissos de sábado para a sexta-feira, porque precisou viajar ontem para São Paulo. Foi visitar o amigo e ex-secretário da Fazenda José Figueiredo, que se submeteu a uma cirurgia. Na segunda-feira estará no Rio de Janeiro e na terça-feira em Brasília.

## Encontro

Mercado para as 9 horas, somente ao meio-dia e que começou o encontro estadual do PT, realizado no Sindicato dos Bancários. O prefeito Marcelo Deda chegou no início da tarde, discutiu e depois saiu para cumprir compromissos.

## Obras

Deda montou uma agenda programando inaugurações até o final do ano. Ontem entregou três ruínas que foram drenadas e pavimentadas no bairro Ponto Novo por sua administração. E vai inaugurar de tudo.

## No palanque

Os organizadores da manifestação que se realiza no próximo dia 13, em Aracaju, contra o apagão, a corrupção, pela moralidade pública e pela paz no mundo (ufa!) estão convidando dirigentes de partidos de oposição para que participem do ato. Ontem o ex-prefeito Jackson Barreto foi convidado e garantiu presença.

## Preço

João de Deus, membro do chamado Conal da arquidiocese de Aracaju, diz que toda a manifestação vai custar apenas R\$ 3 mil. Que está sendo rateado entre as entidades promotoras. Se fosse botar mesmo na ponta do lápis, um ato como esses não ficaria por menos de R\$ 100 mil, já que dezenas de ônibus estão sendo alugados, trios elétricos e carros de som. E o pessoal do interior terá direito a comida de graça.

## Todo o dia

A manifestação sairá às 8 horas da praça Dom José Tomaz, no bairro Siqueira Campos, para a praça Fausto Cardoso, onde haverá uma concentração durante todo o dia. Serão utilizados três trios elétricos e a intenção dos organizadores é que só acabe na manhã do dia seguinte.

## Ecumênico

Apesar de ser liderado pela igreja católica, outros organizadores querem que durante a noite do dia 13 para o dia 14 seja

realizado um culto ecumênico. Além de show's musicais com artistas e bandas sergipanas.

## Barulho

Os organizadores garantem que não haverá nenhum ataque pessoal. A manifestação será generosa em defesa dos temas em que está sendo feita a convocação.

## Segurança

Na sexta-feira o comandante da PM, coronel Pedro Paulo, teve uma demorada reunião com o arcebispo de Aracaju, dom Palmeira Lessa. O coronel está preocupado em montar um rigoroso sistema de segurança para evitar confrontos.

## Delírio

Caso o prefeito Marcelo Deda não aceite disputar o governo do Estado, o ouvidor geral do município, Wellington Mangueira, tradicional dirigente do PPS, defende que o seu partido apresente candidaturas próprias para o governo e Senado. Sugere o nome do deputado federal Ivan Paixão para o governo e o seu próprio para o Senado.

## Educação

A secretária de Educação de Canindé do São Francisco, Marcia Valéria, que por muitos anos coordenou o Fundef em Sergipe, está empenhada em organizar a matrícula para as escolas municipais no próximo ano. Não quer deixar uma só criança fora da escola. Competência e dinheiro para isso dispõe.

## Recursos

Canindé do São Francisco, com 20 mil habitantes, arrecada cerca de R\$ 2,5 milhões mensais, quase um quarto da arrecadação de Aracaju, que possui 500 mil habitantes.

## Justiça

O secretário de Comunicação Social, André Barros, que está licenciado, decidiu ontem impetrar ação judicial contra os diretores da TV Atalaia. A TV fez uma montagem grosseira no noticiário exibido na noite da última sexta-feira. O secretário pretende processar todos os órgãos e pessoas que atingirem a sua honra.

## Árvore

O secretário de Turismo e Cultura, Fabiano Oliveira, decidiu interferir para tentar convencer os diretores da Energipe a montar a árvore de natal que este ano está ameaçada em função do apagão. No decorrer desta semana vai se reunir com diretores da empresa.

## Consumo

Segundo a direção da Energipe, a árvore de natal consome o equivalente a 600 casas.

## Conselho

A vereadora Jane Melo (PFL) impetra esta semana ação judicial pedindo a desativação do Conselho de Desenvolvimento Urbano, que, na sua opinião, está funcionando irregularmente. Jane disse que a lei prevê que o Conselho deve ser instalado nos primeiros seis meses da administração e o prefeito Marcelo Deda só tomou essa providência no mês passado. E ainda não incluiu um representante da Câmara de Vereadores, como determina a legislação.

# FERTILIZANTES Fafen deve ter recurso para atender mercado

Com uma vocação agrícola, o Brasil pode sair da crise de empregos, através de investimentos diretos na agricultura, onde se inclui, sobretudo, modernização das fabricas de fertilizantes. Ciente dessa necessidade, o deputado federal Pedrinho Valadares, PSB-SE, cobrou da Câmara, que o Governo Federal invista nas fabricas de fertilizantes, principalmente na Fafen de Laranjeiras, mostrando sua importância para a produção de fertilizantes. Segundo dados obtidos pelo parlamentar, a produção não atende a demanda, mesmo crescendo nos últimos anos, ainda somos obrigados a importar, o que encarece a produção agrícola, principalmente em razão da desvalorização do real perante o dólar norte-americano.

De acordo com pesquisas da Petrobras, aumentou o consumo mundial de fertilizantes, principalmente nos Estados Unidos, Japão, China, Itália, Venezuela e Portugal.

Pedrinho culpa o governo pelos baixos índices de produtividade agrícola, que resultam da falta de investimentos no setor. Enaltece o trabalho dos funcionários da Fafen, que responde pelo crescimento na produção.

Ressalta que havendo investimentos na Fafen haverá o crescimento da arrecadação do Estado, como também geração de novos empregos e atendimento a demanda de fertilizantes.

Em sua defesa da Fafen, Pedrinho disse que não se pode ainda deixar de mencionar as ações desenvolvidas pela Fafen em Sergipe como reforço da Rede Ferroviária, interligando as fabricas de Sergipe com Camaçari (BA), participação na construção da adutora do rio São Francisco, na construção do Porto de Ser-

gipe (localizado em Barra dos Coqueiros), duplicação da rede de alta tensão no trecho Itabaiana-Aracaju-Fafen, e ampliação da captação de águas subterrâneas, através de poços artesanais, por meio de convênio com o Governo do Estado de Sergipe.

Entende o parlamentar que os investimentos na Fafen irão beneficiar todos os segmentos rurais e, sobretudo, reduzir as importações, afetando de forma positiva a balança comercial brasileira.

A Fafen de Sergipe é pois uma empresa brasileira das mais lucrativas no País e esperamos que essa atual política governamental não entregue em mãos estrangeiras tão valioso recurso econômico para o País e para o Estado de Sergipe, destacou Pe-

drinho, enfatizando que as fabricas de fertilizantes são essenciais para os Estados da Bahia e Sergipe.

Em Camaçari (BA) e Laranjeiras (SE) as duas fabricas geram 1.200 empregos diretos, com um percentual de 65% para a primeira e 35% em Sergipe. Esses números são impressionantes, quando consideramos o quadro de desemprego no País, disse o parlamentar.

Defendemos mais incentivos do Governo Federal para que a fabrica da Fafen de Sergipe possa ter aumento na sua área construída e consequentemente elevar os números de sua capacidade produtiva, já tão significativos para a economia brasileira, visando atender o mercado em plena expansão, observa Pedrinho Valadares acrescentando que a estimativa de faturamento líquido das duas empresas para o ano de 2002 é de 196,87 milhões de dólares.

**É uma das empresas mais lucrativas e é essencial para Sergipe e o País**

## Desprezo da Atalaia Nova causa mais desemprego

Um dos principais balneários da região metropolitana, a Atalaia Nova, no município de Barra dos Coqueiros, já atraiu milhares de turistas, proporcionando a geração de empregos e melhor distribuição de renda. Hoje, está abandonada e começa o desprezo pela precariedade no transporte, visto que a ligação fluvial Aracaju-Atalaia, que é explorada pela empresa H. Dantas, não atende as necessidades dos moradores e dificulta o acesso dos turistas, denuncia o engenheiro civil e deputado estadual Garibaldi Mendonça, PDT, que tem reivindicado do Governo do Estado e do prefeito de Barra dos Coqueiros, Gílson dos Anjos, PSDB, que tomem as devidas

providências, para solucionar os problemas, motivos de queixas constantes dos moradores.

Frequentador da Atalaia Nova, Garibaldi Mendonça, na condição de parlamentar, consistentemente e questionado pelas pessoas, que cobram ação em defesa do balneario. Como não tem a condição de executivo, o deputado se vale da tribuna da Assembleia Legislativa e dos meios de comunicação, para reivindicar atenção especial ao balneario.

Sua preocupação maior é com a qualidade de vida dos moradores. Não há infra-estrutura no bairro. Saneamento básico e coisa precária. Assistência médica e deficiente e transporte e

um Deus nos acuda. São questões básicas que podem ser solucionadas pelos administradores, mas falta vontade política e responsabilidade com a qualidade de vida dos ilheus, denuncia Garibaldi Mendonça.

Ele tem certeza de que o balneario bem cuidado e com facilidade no transporte, a frequência voltará a contribuir com o incremento da economia local. Não se pode aumentar a visita de um balneario, cujo transporte a noite, por exemplo, encerra as 22h30, porque são apenas duas viagens de lancha 18h30 e 22h30, saindo de Aracaju, diz.

Os estudantes são os mais prejudicados e quem perder esse horário tem que ir até Barra dos

Coqueiros e depender de outro transporte, sem qualidade, para chegar até o balneario. O morador ainda faz esse sacrifício, porque não há alternativa, mas o turista desiste, quando é informado de que terá que retornar às 23h30, quando é feita a última viagem da Atalaia para Aracaju, pela lancha, conta.

Se ele quiser ir para lá, saindo às 19h de Aracaju, não pode, porque a viagem é 18h30 e depois só às 23h30 e aí fica na obrigação de passar menos de uma hora no balneario, se não quiser pernoitar ou se submeter ao transporte até Barra dos Coqueiros e depois vir para Aracaju, explica Garibaldi Mendonça.

## Economia Internacional Alberto Tamer A saída é cortar juros para conter a recessão

Paris (Alô) - Juros cada vez mais baixos - esta é a saída que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão encontrando para conter a recessão. No mercado financeiro americano, já se fala em redução de 2% para 1,5%. Alguns analistas - poucos, é verdade - não hesitam em admitir que até o primeiro semestre do próximo ano o Federal Reserve poderá trazer a taxa para até 1%, como fez há cinquenta anos. São esses, pelo menos, os sinais que vêm dando ao mercado.

E na União Europeia, onde o PIB de quase US\$ 9 trilhões desaba de 3,2% para menos de 1,5%, dos quais 0,7% na Alemanha? Bem, aqui há uma notícia considerada "milagrosa": o Banco Central europeu cortou os juros! Sim, e verdade! Não minta, não! Depois de rejeitar qualquer recuo desde o último corte de 0,5 pontos, no dia 24 de setembro, em pleno sufoco do terror, o ECB aprovou nesta semana uma redução dos juros em 0,50 pontos. Agora, os juros básicos baixam para 3,25%, ainda acima dos declinantes 2% nos EUA.

Ufa! Foi a reação de desafogo menos desanimado do mercado financeiro. Essa redução já era, dizem. Vem socorrer tardiamente o paciente que só tem agora 1,5% de oxigênio no balão. Chegou tarde demais. "Devena ter vindo há seis meses", afirma o diretor de pesquisa econômica do banco português Caixa de Depósitos, Patrick Artus, em Paris. Ele reflete, até com certa parcimônia, a reação trada dos próprios governos da zona do euro, que já começam a admitir um crescimento econômico de apenas 0,6% no próximo ano. E uma estimativa um pouco pessimista, mas acerta por várias instituições financeiras e bancos, pois, como reconhece o diretor do Caixa de Depósitos, os resultados dessa redução só virão bem mais tarde. E o doente está muito fraco.

O próprio presidente e o BCE, Wim Duisenberg, ao anunciar a superada decisão, admitiu que o crescimento econômico da eurozona no trimestre poderá ficar em 0,1%, praticamente zero. Os indicadores econômicos da França, da Alemanha, da Itália, da Espanha, confirmam uma forte retração na produção in-

dustrial e no consumo. Ao mesmo tempo, o presidente do BCE, congratula-se consigo e prevê que a inflação vai ficar em 2% ou até menos em 2002. Ora, os preços estão recuando em toda a Europa simplesmente porque o consumo caiu com o aumento da incerteza e do desemprego, isso mesmo com as deliciosas 35 horas semanais, na França, onde se trabalha apenas quatro dias por semana com uma hora de almoço. Ou você folga na sexta-feira ou na segunda-feira. Quem fica faz o seu trabalho. Uma solução "genial" que já provocou greves no próprio serviço público, simplesmente porque o governo não estava contratando gente para substituir os que folgavam. (E, o governo mesmo. E a área de turismo foi a mais atingida.) Fechado aos turistas nas sextas, sábados e domingos.

Este foi um ano perdido para a Europa, com o PIB recuando de 3,2% para menos de 1,5% e, no próximo, ainda mais. E foi exatamente o ano da recessão e do terror, que exigiu um esforço monetário e fiscal. O chanceler Gerhard Schröder, da Alemanha, às vezes com um crescimento de apenas 0,7%, limitou-se a dizer que a decisão do banco central "é um movimento justificado e importante, um impulso adicional ao crescimento... Mas, que crescimento? A Alemanha, a mais prejudicada pelo juro alto, se debate com um PIB de 0,7%, na França menos de 1,5% e daí por diante. Para os institutos de economia, se o ECB já no último corte de 0,50 de 24 de setembro sabia que poderia fazer um outro igual, por que não o reduziu mais cedo, em dois de 0,25, dando algum sinal positivo a uma economia desanimada e em franca retração? A resposta do presidente do ECB e sempre a mesma: não esperávamos que os efeitos da recessão americana e do ataque terrorista fossem tão fortes. Parece que em Frankfurt ninguém lê o "Financial Times" ou o "Wall Street Journal", (e lógico que não lêem esta coluna) que vêm divulgando semanalmente, senão diariamente, indicadores cada vez mais negativos sobre a economia americana. Será que ainda acreditam na teoria da "ilha eurozônica"?

## Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

www.safra.com.br

No mercado financeiro europeu dava-se ontem a resolução do Banco Central como um fato já superado, e aplaudia-se o Banco da Inglaterra, que no mesmo dia, anunciava a sua sétima redução de juros neste ano, trazendo-o de 6% em janeiro para 4%. E não vai parar aí (mesmo com a economia crescendo 2,3% neste ano, com queda do desemprego e da inflação).

O que se comentava sexta-feira era até onde o banco central americano estaria disposto a ir no corte de juros neste ano e em janeiro. Greenspan já o derrubou de 6,5% para 2%, em dez cortes sucessivos, mas o mercado acredita que irá mais longe. Quanto? A maioria dos analistas fala num corte de mais 0,25, porém os dados sobre a economia americana divulgados neste fim de semana continuavam sombrios para não dizer mais.

Esta barato mas não compram! Os preços médios dos carros registraram a maior baixa desde 1972, ou seja, 4,7%, os da gasolina nada menos que 21%, o dos combustíveis em geral 7,7%. Mesmo assim, porém, mês com mais dinheiro no bolso, o consumidor americano ainda reluta. Nas pesquisas, diz que vai comprar mais, porém, na verdade, não compra. Tem medo. As cinzas do Trade Center continuam no ar.

"Business Week" - O desemprego estimado no início do ano em no máximo 5% da força de trabalho está em 5,4% e como as despesas continuam aumentando, estima-se que no fim do primeiro semestre do próximo ano devere chegar a 6%, ou mais. Isso representa quase 1 milhão a mais de novos desempregados e consumidores - a somar-se aos 2,2 milhões existentes no fim do ano passado. Cada um décimo de desemprego acima de 6% representa mais 140.000 pessoas na rua.

lembra o "Business Week" desta semana.

Juros de 1%!!! - O próprio Greenspan, ao anunciar um corte de juros não de 0,25 como se esperava, mas de 0,50 pontos, deixou claro em seu texto escrito, oficial, que agia assim devido "ao aumento da incerteza e a deterioração dos negócios aqui nos EUA) e no exterior. Ou seja, ele não está nada otimista, mesmo após ter batido o recorde de dez cortes de juros, 4,5 pontos ao todo, só nos juros, neste ano.

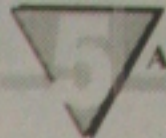
Mesmo assim, enquanto o Banco Central europeu continua ainda hesitando em cortar abaixo de 3,5%, o mercado financeiro americano tinha como certo que virão mais 0,25 em dezembro. E alguns analistas, isolados, é verdade, vão mais longe. Neal Soss, economista do CSFB não hesitava em prever para a Agência Bloomberg que, no próximo ano, o Fed poderá baixar o juro para 1% no próximo ano! Ele apresenta seus argumentos históricos, que são ponderáveis. "Quando a taxa de desemprego chega a 5,4% e deve elevar-se para 6,2% em abril, o Fed faz o que fez há 50 anos". Outros outros analistas como William Dudley, do Goldman Sachs, do Goldman Sachs e Bruce Steinberg, Merrill Lynch, são mais "conservadores", falam entre 1,25% e 1,50% nos primeiros meses de 2002. Poucos dos pesquisados acreditam que Greenspan ficara apenas nos 2%, o que já representa dinheiro a quase zero por cento, considerada a inflação. Mesmo nos níveis atuais, os americanos estão podendo comprar seus apartamentos ou casas com juros abaixo de 6,5% ao ano, o menor dos últimos 30 anos. Mesmo assim, eles ainda estão pensando. O leitor pode imaginar o que estamos pensando nos, aqui, na Europa.

Homepage: [perguntacostamer.com.br](http://perguntacostamer.com.br)

# SIEMENS

www.siemens.com.br 0800-119484





VIOLÊNCIA

# Assaltante de lotérica é caçado

## Motoqueiro que participou de assalto a estabelecimento comercial, não foi preso

A polícia está toda mobilizada na caça ao motoqueiro que juntamente com o desempregado Thales Antônio Filho, de 26 anos, morto com quatro tiros de pistola, em assalto a Casa Lotérica Santo Antônio, no Bairro Santo Antônio. O roubo aconteceu no início da tarde de ontem, por volta das 12h15. O parceiro da vítima, um homem de identificação desconhecida, conseguiu fugir em uma moto vermelha RDZ da Honda. Diversas diligências

chegaram a ser realizadas por policiais militares e civis, no entanto, nenhuma pista foi encontrada do outro assaltante. Enquanto alguns policiais caçavam o parceiro de Thales, outras equipes de policiais realizavam investigação, com o objetivo de identificar o motoqueiro fugitivo. Segundo informações colhidas pelo setor policial, somente este ano, a Lotérica Santo Antônio já foi assaltada mais de 15 vezes, sendo que, somente no mês passado, ocorreram três roubos. As características dos as-

salto, bem como, o veículo usado na fuga ser uma Honda RDZ vermelha, a mesma que foi usada no assalto de ontem, e todos os assaltos serem praticados por dois homens de capacetes, a polícia suspeita que os autores sejam os mesmos. Ontem, no entanto, os bandidos não tiveram a mesma sorte das outras vezes. O motoqueiro e o garapeiro chegaram ao local, parando

o veículo no oitão da casa lotérica. Logo depois, um dos assaltantes desceu da moto, foi até o estabelecimento comercial, e após entrar, anunciou o assalto. No momento do roubo, havia inúmeros clientes, que ficaram surpresos com a ação do marginal. Uma senhora que não quis se identificar, afirmou que no momento em que o ladrão anunciava o assalto, chegava ao estabelecimento

para pagar a conta de água e luz. Ela contou, que ao ver que se tratava de um assalto, pegou umas sacolas que tinha deixado ao lado da porta de entrada, e fugiu do local, entrando em uma loja vizinha, enquanto informava que a loteria estava sendo assaltada. O bandido que estava de capacete para não ser reconhecido, após anunciar o assalto, se apoderou do dinheiro das caixas R\$ 148,00. Após o roubo, o marginal saiu do local rapidamente, indo em direção da moto. No traje-

to, um policial que estava na casa lotérica, deu ordem de prisão. Thales ao fazer menção teve morte instantânea. O seu parceiro ao ver o policial dando voz de prisão, saiu em disparada com a moto, tomando destino ignorado. Policiais do Grupo Garra e da Radiopatrulha foram acionados de imediato, no entanto, o assaltante não foi localizado. Em poder de Thales que residia em uma vila na Rua Propria, Centro, os policiais encontraram o revolver e o dinheiro que foi roubado do estabelecimento comercial.

**Todos os assaltos foram praticados por dois homens de capacetes**



6

## Corpo de Bombeiros fiscaliza hidrantes

A equipe da Diretoria de Atividades Técnicas do Corpo de Bombeiros (DAT), vem realizando vistorias constantes, para avaliar as condições de funcionamento dos hidrantes instalados em Aracaju, nos Conjuntos Habitacionais de Nossa Senhora do Socorro e de São Cristóvão. Os bombeiros estão realizando esse tipo de trabalho, com o objetivo de prevenir contra possíveis problemas que possam ocorrer durante um incêndio, por causa do não funcionamento desses equipamentos. Atualmente, existem 91 hidrantes instalados em vias públicas e aproximadamente 5 mil localizados em prédios residenciais ou comerciais e que podem eventualmente ser utilizados em caso de emergência.

Os principais problemas encontrados durante as vistorias, são a falta de pressão na rede hidráulica, hidrantes desativados por causa de serviços de manutenção ou até mesmo o roubo de algumas peças metálicas que compõem os hidrantes. Os bombeiros que realizam as vistorias fazem um relatório sobre os problemas existentes, e informam a Deso, que auxilia no conserto.

O chefe de equipe de vistorias sargento Jaime Farias, informou que o bom funciona-

mento dos hidrantes é muito importante para o trabalho do Corpo de Bombeiros, porque permite mais agilidade no abastecimento das viaturas em caso de incêndios. O atual Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico, prevê a instalação de 750 metros quadrados construídos. O sargento Jaime explicou ainda, que quem for flagrado danificando ou furtando peças de hidrantes, poderá ser punido com o pagamento de pesadas multas. Segundo informações da Diretoria de Atividades Técnicas do CB, a situação de funcionamento dos hidrantes é satisfatória, apresentando apenas alguns casos em que os equipamentos foram soterrados em decorrência de reformas ou recapamento asfáltico. Um acordo firmado entre o Corpo de Bombeiros, Deso, Defesa Civil e Ministério Público, prevê a instalação de mais 70 hidrantes dos tipos passeios e de Coluna, que deverão ser instalados em vias públicas, e que reforçarão o sistema prevenção contra incêndio.

As pessoas ou entidades representativas de bairros podem solicitar a presença dos bombeiros para verificarem o funcionamento dos hidrantes, através dos telefones 213-7216 ou 0800-7030193.

Grande na Comodidade. Pequeno no Bolso.

**Da porta pra fora, muita comodidade.**

Realmente perto de tudo. Próximo da 13 de Julho e num raio de apenas 200 metros você vai dispor de: 4 escolas, 2 cursos de línguas, 4 bancos, 1 hipermercado, 3 drogarias, 1 academia de ginástica, 3 galerias comerciais, e mais dezenas de restaurantes, barzinhos, clínicas, consultórios, postos de combustível, etc.

**Da porta pra dentro, mais comodidade ainda.**

- Salão de ginástica equipado
- Quadra de esportes
- Piscinas Adulto/Infantil
- Salão de festas com bar
- Sauna
- Salão de jogos
- Playground
- Ducha
- Churrasqueira

**O melhor 2 quartos no Salgado Filho.**

**Grande onde você precisa. 72,37m<sup>2</sup>**

de área privativa, o maior da sua categoria

**Pequeno onde tinha que ser.**

A partir de apenas: **R\$ 57.000,00\***

o menor da sua categoria

Financiamento através do SFH em até: **180 meses**

\*Preço referente ao apartamento 103, à venda.

3 opções de planta à sua escolha

Elevadores de última geração

1 ou 2 vagas de estacionamento

**VENDE-SE**

**Vendo ou troco por carro, um ponto comercial localizado no Bugio, na Av. Centenário, nº 626 A (Av. principal). Medindo 140m<sup>2</sup>, tratar pelos tels. 9961-5856 ou 3041-4707.**

**J. C. BARRETTO - FERTILIZANTES S.A.**  
CNPJ MF Nº 13.151.741/0001-15  
**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Na forma estatutária ficam convidados os senhores acionistas de J.C. BARRETTO FERTILIZANTES S.A. para a assembleia geral extraordinária que será realizada no dia 27 de novembro de 2001 às 8:00 (oito) horas, na sede social da empresa, localizada a Rua Vila Cristina nº 338 - Bairro São José, nesta Capital, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia

1) Alteração nos artigos 43 e 44 do Estatuto Social

Aracaju, 09 de novembro de 2001

**RAYMUNDO CALUMBY BARRETTO**  
Presidente do Conselho da Administração

**GINCANA**

A Equipe "You Can Too" convida a todos a participar da 11ª Gincana Cultural e Filantrópica que será realizada no dia 24/11/01 na quadra esportiva do Colegio Estadual Dom Luciano José Cabral Duarte  
Rua Itabiana, s/n, bairro São José - Aracaju SE

VENDAS EXCLUSIVAS: **D&M IMÓVEIS** 211-6010

UM EMPREENDIMENTO: **Celi** Solidéz e Qualidade. www.celi.com.br

**ISO 9002**



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTABELECE O PRESIDENTE  
DR. JOSÉ FERNANDO ARANHA MENEZES  
PREFEITO  
RUA DO COMÉRCIO, 100 - CENTRO - ARACAJU - SERGIPE  
CEP: 49.000-000

**Cartório de 1º Ofício**

**EDITAL DE LOTEAMENTO**

O Sr. JOSÉ FERNANDO ARANHA MENEZES, Oficial do Cartório de Registro de Imóveis e Serviço de Cadastro e Conservação de Imóveis, Estado de Sergipe, em virtude e no nome de Lei nº...

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele tomarem conhecimento que o Sr. JOSÉ NUNES PEINOTO, em cumprimento ao que determina a legislação em vigor requereu o depósito da documentação necessária e o registro do Loteamento "PEINOTO" de uma fração de terra com a divisão de glebas em lotes, destinados à edificação de imóvel a seguir descrito: Área 8.000,35m<sup>2</sup> (oito mil, seicentos e oitenta e seis metros e trinta e cinco centímetros quadrados), situado na BR 235, Bairro Miguel Leles, nesta Cidade, limitando-se de fronte para o NORTE, com a BR 235, pelo lado SUL, com a Construtora Casella, pelo lado NASCENTE, com José Dias Menezes, e ao POENTE, com a Construtora Casella, registrada sob nº 03 matrícula 14.838 de folhas 3.983 do livro 002 do Registro Geral, em 10 de agosto de 1994.

Faz saber também que todos os requerimentos apresentados toda documentação exigida por lei, seja feita o registro requerido, dentro do prazo de quinze (15) dias contados da última publicação deste, em jornal de circulação, caso não haja impugnação de terceiros.

Aracaju, 08 de novembro de 2001.

*José Fernando Aranha Menezes*  
O Oficial do Cartório

**Refrigeração**  
**Carvalho Ltda**  
Especializada em serviços e peças

Consul \* Brastemp \* Spring \* Elgin  
Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal  
Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio  
Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju  
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924

**PROGRESSO**  
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO

VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0xx) 79 241-2993  
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe  
progresso@infonet.com.br

**Grande Empresa do Varejo (Comércio)**  
**Seleciona profissionais:**

**Gerente de Loja:**  
Experiência mínima de 2 anos em gerenciamento de equipes de vendas, informática.

Interessados enviar Curriculum sob o título: "Gerente Aracaju" - Caixa Postal, 127 João Pessoa/PB Cep.: 58.010-970

**CINEMARK 9**

PROGRAMAÇÃO DE 09 A 14 DE NOVEMBRO

Sala	Filme	Horários / Classificação
1	Hora do Rush 2	19:05 / 17:30 / 19:30 / 21:35 / 12 Anos
1	Hora do Recreio - DUBLADO	09:10 / 13:20 / Livre
2	A cartada Final	09:10 / 13:20 / 17:30 / 21:45 / 14 Anos
3	Rafael do Silêncio	09:10 / 13:20 / 17:30 / 19:20 / 21:15 / 12 Anos
4	Como Cães e Gatos - DUBLADO	13:35 / 15:35 / Livre
4	Onze de Arte - Cecil De Menezes	09:10 / 13:20 / 17:30 / 21:45 / 12 Anos
4	Quilômetros de América	17:40 / 19:20 / 15 / 12 Anos
5	Legamente Loka	09:10 / 13:20 / 17:30 / 19:20 / 21:15 / 12 Anos
6	Caramuru - A Invenção do Brasil	09:10 / 13:20 / 17:30 / 19:20 / 21:15 / 12 Anos
7	Os Outros	09:10 / 13:20 / 17:30 / 19:20 / 21:15 / 12 Anos
8	Rugrats em Paris - DUBLADO	09:10 / 13:20 / Livre
8	Olhar de Anjo	19:40 / 17:20 / 12 Anos
9	Olhos Feiticeiros	09:10 / 13:20 / 17:30 / 19:20 / 21:15 / 12 Anos

(a) - Sessões exibidas somente sábado dia 10/11  
(b) - Sessões exibidas somente no Sábado e Domingo (10/11 e 11/11)  
(c) - Sessão exibida somente Sexta (09/11)  
(d) - Não será exibida na Sexta (09/11)

**CONSULTORIA JURÍDICA 'S. CHAGAS'**

CAUSAS: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e Assemelhados.

**Dr. Sebastião Chagas Filho**  
Advogado  
OAB-SE Nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186  
Ed. Ovídio Teixeira - Sala 120 / Aju-Sergipe  
Tels-213-7400 / Fax: 222-6911

**Caramuru**  
A INVENÇÃO DO BRASIL

EM EXIBIÇÃO NOS CINEMAS

**DEBATE** **GS**

Cláudio Nunes  
e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

(Fotos: Fernando Silva)

**Um telefonema do governador Albano Franco para o seu sobrinho deputado Augusto Franco Neto (PSDB), na última segunda-feira, impediu que a Câmara Federal soubesse do episódio "TV Laranja", a denúncia do Cioform sobre verbas publicitárias aplicadas numa TV a cabo sem nenhuma expressão no mercado sergipano. O pai do deputado, entretanto, empresário Walter Franco continua profundamente indignado com o que considera malversação do dinheiro público e insiste na divulgação do assunto na Câmara, em Brasília. Já o secretário André Barros disse que não tem nada a esconder e apresentou toda documentação ao MP.**



**Hipocrisia**

Estão tentando colocar o caso Gagunho como orquestração política. Pode-se falar de todos os partidos, menos o PT, senão você recebe um patrulhamento ideológico. Hipocrisia é criticar todo mundo e não saber receber críticas. Hipocrisia é saber que alguém roubou R\$ 1 milhão, e depois de tudo continuar ao lado dele. Depois da exoneração do cargo, continua frequentando a casa dele, desfrutando das partidas de futebol do Botafogo, com as mordomias de Gagunho. O caso ainda nem começou. Aguardem!

**Nacional**

O escândalo do desvio de R\$ 1 milhão por Gagunho foi divulgado por esta coluna. O caso já ganhou repercussão nacional sendo matéria no jornal O Globo e na TV Record. Ontem saiu no jornal Correio da Bahia uma ampla matéria, mas uma vez colocando que os recursos foram gastos na campanha eleitoral. Este jornalista tem recebido diversos telefonemas de ex-funcionários da Petromisa e de petroleiros mostrando o caminho das pedras. O curioso é que a maioria dos telefonemas é de petistas indignados com o fato.

**Fundo de Greve**

O petista e cargo comissionado da Emsurb, respondendo pela chefia dos mercados de Aracaju, Luis Fernando Barreto está sendo acionado judicialmente pela Associação Beneficente e Cultural dos petroleiros da Bahia e Sergipe. Luis Fernando foi demitido da Petrobras na greve de 95 e ficou recebendo o Fundo de Greve. Agora que voltou a trabalhar não quer devolver o dinheiro como vem sendo feito por vários outros petroleiros. No boletim da Associação o nome de Luis Fernando é citado e informam que estão tentando localizar seus bens para execução judicial.

**Liderança**

O prefeito de Poço Verde José Everaldo que acaba de trocar o PMDB pelo PFL sofreu uma constrangedora derrota na Câmara de Vereadores do seu Município. Quatro vereadores da oposição e mais outros dois ligados ao prefeito se juntaram para derrubar um projeto-de-resolução que propunha título de cidadã honorária à senadora

**Será mesmo o Benedito?**

O vice-governador Benedito de Figueiredo (PMDB) está vivendo uma situação bastante curiosa nesse momento em que começam as articulações preliminares para lançamento das candidaturas ao Governo do Estado. Quase que por unanimidade todos os setores políticos o consideram um homem honesto, competente e trabalhador, com uma posição ideológica definida e uma trajetória respeitável, um político que exerce seus mandatos com eficiência e que dá bons exemplos às novas gerações. Mas apesar desse currículo notável e dos pré-requisitos típicos do que seria o candidato ideal ao Governo do Estado, pouca gente, na cúpula, está levando a sério a sua candidatura. Não emplaca, não tem votos e nem simpatia popular, dizem todos. Então é de se perguntar: o que deveria ser feito nesse caso?

O lógico seria aproveitar esse patrimônio moral, aliás muito raro na atual política sergipana e reunir em torno dele todos os esforços necessários para que o projeto pudesse ser viabilizado. Isso pelo menos no âmbito do seu partido e dos partidos que compõem a base de sustentação do Governo. Talvez uma firme ação política liderada pelo próprio governador Albano Franco (PSDB) que, de forma clara e objetiva, sinalizasse em favor de Benedito fosse o ponto de partida.

Mas esperar atitudes assim de Albano é tolice, senão pura ingenuidade. Ele vai continuar fazendo elogios públicos, enquanto segura as rédeas da cavalaria por debaixo dos panos. Um projeto de marketing que ampliasse a boa imagem do vice-governador ajudaria muito e produziria reflexos positivos junto à opinião pública. O candidato crescerá nas pesquisas e passaria a ser levado a sério, mas isso também é outra ação logística que não sai do papel.

O PMDB, partido do vice-governador, está ficando impaciente com esse atrelamento da candidatura do seu presidente regional aos humores do governador e ainda esta semana deverá formalizar seu apoio a Benedito, mas lhe recomendará distanciamento do inquilino do Adélia Franco. Esses setores pemedebistas consideram que o partido, embora não deseje um rompimento com Albano, não precisa dele para tocar o seu projeto de ter candidato ao Governo do Estado. Muito pelo contrário, acham que o PMDB é uma âncora nesse mar revolto em que navega o governo do PSDB. Sem o PMDB, dizem, Albano vai se submeter a humilhações profundas na esquerda de Marcelo Deda ou na direita de João Alves.

Enquanto isso, avisando aos navegantes que não é marinheiro de primeira viagem, Benedito vai tocando seu barco com humildade e serenidade, procurando modestamente ocupar os espaços e reunir nos contatos que realiza maiores informações sobre os problemas do povo que pretende representar mais adiante. A sua imagem de homem simples, leal, sério e competente vai se consolidando aos poucos. Ele parece não ter pressa. Sabe que devagar é que se vai ao longe.

Até o mês de abril terá tempo suficiente para avaliar as suas reais possibilidades e, então, depois de ter provavelmente caminhado sozinho até lá poderá livremente, apenas ouvindo o seu partido e aos verdadeiros aliados, tomar a decisão que mais convier ao povo sergipano. Benedito, ao contrário do que pensam alguns supremos maestros, toca por música, sabe ler corretamente as partituras e, sempre que é necessário, finge tocar-de-ouvido. E por falar nisso, qual é a música?

Maria do Carmo Alves, grande beneficitora daquele município. O resultado não espelha a falta de prestígio da senadora, mas o desprestígio do prefeito que já não exibe mais a liderança política que sempre ostentou.

**Propriá I**

Dezenas de famílias de sem-ter-

**Propriá II**

O vice-governador vai visitar o local, mas já examinou com técnicos da Codise que a área é muito grande para a projetada expansão do Polo Industrial de Propriá, de forma que a parte reclamada pelos sem-terras não deverá fazer falta e poderá ser cedida a Prefeitura. No local deverá ser implementado um novo e eficiente projeto de reforma agrária no baixo São Francisco.

**Casamento I**

Especula-se com insistência nos bastidores que o governador Albano Franco (PSDB) tem estimulado o seu irmão Antônio Carlos Franco (PMDB) a pleitear a vaga de vice-governador do Estado na chapa encabeçada pelo ex-governador João Alves Filho (PFL). Se a candidatura de Benedito não decolar, essa seria a nova alternativa do governador para não ficar inteiramente isolado no próximo governo.

**Casamento II**

A essa altura dos acontecimentos, Albano não pensa mais em ficar no governo até o fim, saindo candidato a deputado federal ou a senador. Sem clima para sustentar o fracassado namoro com o prefeito Marcelo Deda (PT), Albano está sempre em busca de um novo flerte, mas sem abrir mão de um casamento seguro.

**Emenda**

O vereador Zeca da Silva, líder do PSB, na Câmara de Aracaju explicou que conseguiu colocar uma emenda no Orçamento Geral da União para construção de uma creche no bairro Santa Maria (Terra Dura) graças a amizade que tem com o deputado federal Augusto Franco Neto. Ele disse que mesmo em partidos diferentes há algum tempo trabalham em parceria em busca de melhorias principalmente para as comunidades carentes. A creche deve atender a 500 crianças carentes.

**Encontro**

O Partido dos Trabalhadores, se reuniu ontem na sede do Sindicato dos Bancários, para definir estratégias políticas para as eleições de 2002, além de discutir análise de conjuntura, plano de ação, conjunção partidária, alianças políticas e também eleger os delegados para o encontro nacional do PT, que vai acontecer no mês de dezembro, em Recife. Participaram da reunião os 58 delegados com direito a voz e voto.

**Delegados**

O prefeito Marcelo Deda, que também participou da reunião, não teve direito a voto por não estar inscrito como delegado, mas teve direito a voz. "Todos os membros do partido com cargo eletivo são delegados", disse o senador José Eduardo Dutra, presidente estadual do partido, ressaltando que o prefeito não estava inscrito como delegado porque sua presença não estava confirmada em virtude dos compromissos assumidos fora do Estado.

**Pauta**

O senador José Eduardo Dutra, disse também que as linhas políticas do partido para as próximas eleições foram parte da pauta, mas que não ficou nada definido com relação a indicação de nomes. "O objetivo da reunião não foi para definir nomes, mas não impede que isso venha a acontecer", frisou. Para o senador, os nomes só devem ser definidos no encontro que vai acontecer entre os meses de abril ou maio do próximo ano, quando se terá uma discussão mais ampla e a apresentação dos nomes, tanto para cargos majoritários como para cargos proporcionais. "Ainda está muito cedo para ficar discutindo nomes para uma eleição que só vai acontecer em outubro do próximo ano".

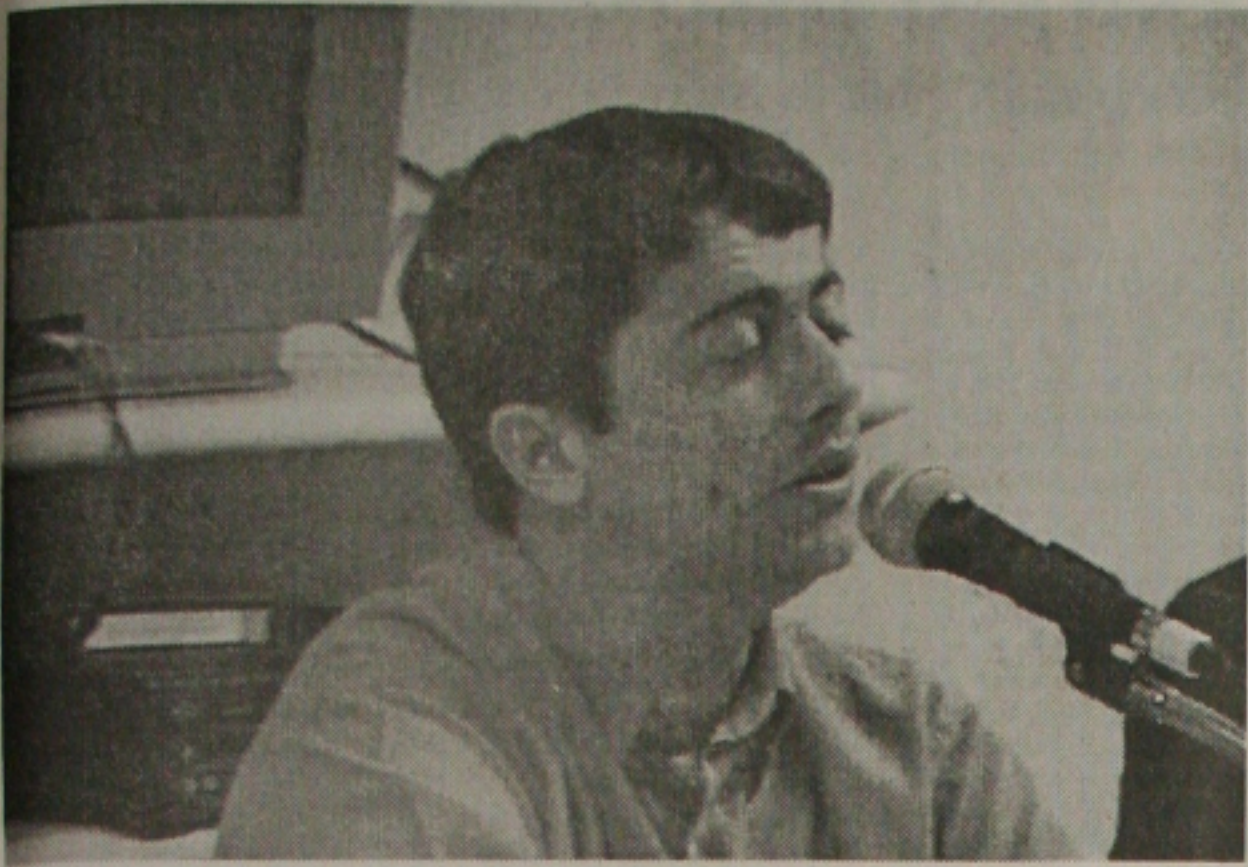
**PFL**

Alguns setores do PFL estão preocupados com as denúncias sobre veiculação de publicidade do Governo Estadual. A vinculação do nome de José Amorim, genro do ex-governador João Alves Filho no meio das denúncias pode afetar a rede Jornal de Comunicação. E tudo que os adversários de João Alves Filho desejam neste momento





## TURISMO



Secretário Fabiano Oliveira acompanhou de perto a participação de Sergipe na Feira de Turismo



Raízes culturais contagiaram os visitantes do estande de Sergipe no Festival de Turismo no RGS

## FESTIVAL

## Programação sergipana faz sucesso durante o Festival de Turismo em Gramado

**TAM inicia vôos para Suíça e se prepara para o Uruguai**

A TAM começou a voar para a Suíça há dois dias e agora se prepara para lançar mais um vôo internacional, desta vez em direção ao Uruguai. A partir de 23 de novembro, a companhia parte do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos (Grande SP), para Montevidéu com duas frequências diárias com o Airbus A320, de 150 assentos.

Com isso, vai ocupar vagas deixadas pela American Airlines, que desistiu dessas frequências. Segundo o vice-presidente de Relações Internacionais da TAM, Rubel Thomas, essa conexão poderá ser usada pelos passageiros que desejam partir para os Estados Unidos e Europa a partir das duas cidades.

No último dia 29, a TAM começou a voar para a Suíça, ocupando frequências da Swissair, que está em má situação financeira. A companhia brasileira voa para Zurique numa extensão da viagem de Frankfurt na Alemanha. Para isso, utiliza o mesmo Airbus que parte de São Paulo para Frankfurt desde junho.

**Expansão** - Com as novas rotas para o Uruguai e Suíça, a companhia brasileira mostra que continua firme na intenção de assumir linhas internacionais abandonadas por outras companhias em estado financeiro crítico. Em julho, por exemplo, a TAM assumiu vôos de São Paulo a Buenos Aires da companhia argentina, outra empresa em crise. O comandante Rolim Amaro, fundador da TAM falecido em julho, nunca escondeu a intenção de fazer dela uma companhia internacional. "Meu avô sempre dizia quando o mercado é comprador, temos que ser vendedores", brincava.

Segundo Thomas, a companhia continuará a expandir suas linhas internacionais "na medida do possível". O executivo afirmou que as companhias brasileiras continuam pedindo ao governo federal a desoneração do setor, com a revisão de alíquotas do ICMS que incidem sobre os combustíveis e reformulação da tributação federal. "So o que queremos e condição de competir com as estrangeiras", disse. Segundo especialistas, a carga tributária que incide sobre a aviação comercial do Brasil é de 34%, nos EUA, é de 7,5%.

**Mesmo com a crise a Transbrasil decide manter operações**

O presidente da Transbrasil, Antônio Celso Cipriani garantiu esta semana em entrevista à imprensa que a companhia aérea manterá as operações nos próximos dias. Ele admitiu a grave crise financeira da empresa, mas afirmou que ela tem condições de sobreviver com os atuais aviões. A empresa tem cinco boeing e cinco aeronaves Brasília em funcionamento. Segundo Cipriani, os acionistas reuniram-se em Brasília para acertar a emissão de debêntures no valor de R\$ 86 milhões para cobrir uma dívida da Transbrasil com a Infraero, no mesmo valor.

De acordo com o executivo, a emissão será feita em três parcelas. A Companhia aérea tem uma dívida de R\$ 10 milhões e dois mil funcionários. A participação acionária é composta da seguinte forma: 71% das ações pertencem à família do fundador, Omar Fontana, 18% pertence à Fundação Transbrasil, que reúne os empregados, 5% ao presidente da empresa, e 6% a pequenos acionistas.

**Aporte** - Cipriani afirmou que todas as empresas da aviação precisam de aportes de capital com urgência. "Mas está difícil atrair investidores, principalmente depois dos atentados terroristas de setembro", declarou. Ele admitiu que a Transbrasil está com dificuldades para pagar os funcionários, que vêm tendo os salários atrasados há seis meses. Ontem, numa reunião com os empregados, ele pediu a compreensão dos funcionários, já que a companhia está sendo pressionada por credores, e os boatos de falência aumentaram. A situação piorou no final de semana, quando um avião da companhia foi mantido em terra por problemas na turbina e seis vôos foram cancelados.

Cipriani declarou que a companhia precisaria ter 40 aviões para gerar caixa suficiente para quitar as dívidas. "No entanto, com a centralização das operações em Congonhas (São Paulo) e com o cancelamento dos vôos internacionais, temos condições de continuar a voar com segurança", afirmou ele.

## Varig e CVC disputam espaço deixado pela Soletur

Com a quebra da maior operadora de viagens do Brasil, a Soletur, sua concorrente direta, a CVC, e a recém inaugurada Varig Travel prometem disputar o espaço deixado pela operadora, cuja falência foi decretada na semana passada. De acordo com a Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa), a Soletur mantinha a maior movimentação de passageiros no País. Agora, a CVC assumiu a liderança do mercado e quer ampliar sua participação.

Segundo o gerente de vendas da empresa, Roberto Vete-mati, a CVC aumentou a oferta de pacotes e também a malha aérea para a temporada de verão de 2001/2002, com 20 aviões fretados a mais do que no ano passado, num total de 150 por semana. As aeronaves, segundo ele, também são maiores. No lugar dos Fokker 100 da TAM estão modelos Airbus 319 e 320.

**Panexpress Tours** - A Varig Travel por sua vez, nasceu há cerca de quatro anos, mas só agora decidiu entrar com força

no mercado ao se fundir com a Panexpress Tours, uma das cinco maiores do País, segundo a Braztoa. De acordo com a empresa, que faz parte do grupo FRBPar - Fundação Ruben Berta Participações, controladora do Grupo Varig - o objetivo é atingir a liderança do mercado a partir de 2002. A previsão de faturamento nos dois primeiros anos é de R\$ 1 bilhão.

Os investimentos em expansão dos pontos de venda e apoio, incluindo projeto de franquias, foram de R\$ 20 milhões. A inauguração da nova operadora foi na última segunda-feira, em São Paulo. Ao todo são 11 escritórios na Grande São Paulo, cinco no interior do Estado, além de unidades em mais 17 estados brasileiros.

Na opinião do presidente da Braztoa, Ilya Michael Hirsch, o espaço deixado pela Soletur será aproveitado por várias operadoras de viagens. "Não podemos dizer que o lugar será ocupado por esta ou aquela operadora. Acho que esta ocupação será diluída entre as melhores do mercado", afirmou.

Uma noite junina, ao estilo dos costumeiros forrós que acontecem todos os anos durante o São João e São Pedro. Foi dessa forma que a caravana de sergipanos, ligada ao trade turístico, mostrou um pouco da cultura de Sergipe para os quase oito mil participantes do conceituado Festival de Turismo de Gramado, no Rio Grande do Sul. O evento que aconteceu no período de 08 a 11 de novembro reuniu participantes da maioria dos países do continente americano.

Além de ser inédita a promoção de Sergipe neste evento, considerado um dos maiores da América Latina, o Estado teve participação direta na feira do turismo,

que foi realizada paralelamente ao Festival. Com o apoio do Sebrae, Sectur, ABIH e Banco do Nordeste, os sergipanos montaram um estande com 30 m² onde expuseram os seus principais produtos e manifestações culturais.

As potencialidades turísticas de Sergipe foram expostas também durante palestras proferidas pelo secretário de Estado da Cultura e do Turismo, Fabiano Oliveira, e pelo diretor do Sebrae, José Leite. O tema abordado pelos palestrantes foi, "Sergipe, a novidade turística do Nordeste". Após o debate, o secretário Fabiano Oliveira concedeu entrevista coletiva para jornalistas especializados na

área do turismo que estiveram presente no evento.

A noite sergipana foi um sucesso a parte. O cantor Sergival, ao lado de um trio de forró, animou a baraca que apresentou ainda pratos típicos da culinária degustados pelos participantes da feira. Da tradicional carne do sol, passando pelo beiju, macaxeira e outras delícias da cozinha sergipana, serviram como atrativos e forma de divulgar o que Sergipe tem de bom para oferecer aos turistas. No evento, as maiores operadoras de turismo da América Latina se fizeram presente, oportunidade considerada "impar" para o Estado divulgar os seus principais produtos turísticos.

## Costa Cruzeiros apresenta opções para o Natal e Reveillon de 2002

"Os mini-cruzeiros e as saídas de Natal e Reveillon estão com excelente procura, registrando ocupação acima da esperada e confirmando a grande curiosidade que estão despertando os novos navios Costa Tropicale e Costa Classica no mercado brasileiro. Agora, queremos estimular o mercado a antecipar a demanda para as férias de janeiro, sendo o primeiro produto turístico brasileiro a fazer campanha promocional para o período". A afirmação é de René Hermann, diretor geral da Costa Cruzeiros no Brasil, que acaba de anunciar a decisão da empresa em premiar casais com desconto de 25% para o 2º passageiro e grupos familiares e de amigos, oferecendo o 3º passageiro free na mesma cabine, em todos os roteiros programados para o mês de

janeiro, o principal período de férias. Todas as promoções são cumulativas a outras e retroativas, assegurando o pagamento em 5 vezes sem juros, em Reais, com cartão de crédito ou com cheque pré-datado ou, ainda, em até 9 vezes com as melhores taxas do mercado.

As vantagens oferecidas pela armadora, que lidera a temporada com 361 dias de navegação pela costa brasileira, incluem ainda uma exclusiva parceria com o cartão Bradesco Mastercard, que garante aos clientes que pagarem até dia 30/11/2001, um Bônus por cabine dupla, exclusivo para consumo nos serviços de bordo. Das categorias 1 a 32 são US\$ 100 de Bônus, das 4 a 7, US\$ 200 e das 8 a Gran Suites com Varanda, US\$ 300.

**Nordeste** - Em janeiro, os

roteiros do navio Costa Classica, que seguem rumo a região do Prata, estão com saídas programadas para os dias 03, 12, 21 e 30 do porto de Santos ou dias 04, 13, 22, 31, do Rio de Janeiro. Os roteiros do navio Costa Tropicale zarpam para o Nordeste nos dias 06, 14, 22, 30 - Santos, ou 07, 15, 23, 31 do Rio de Janeiro. Durante a primeira quinzena de janeiro, a Costa Cruzeiros é a única empresa que oferece saídas de Santos ou Rio de Janeiro rumo ao Nordeste (Maceio e Salvador). E durante toda a temporada (dezembro de 2001 a março de 2002), a Costa Cruzeiros também é a única armadora que oferece opção de cruzeiros (ida e volta) Santos ou Rio de Janeiro para a região do Prata (Porto Belo, Ponta del Este, com "overnight" em Buenos Aires).

## Câmara poderá ter comissão de turismo na atual legislatura

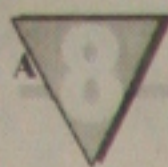
A Comissão Permanente de Turismo da Câmara poderá ser criada ainda este ano. A afirmação é do vice-presidente da Subcomissão de Turismo, deputado Paulo Octávio (PFL-DF). A ideia, uma das reivindicações do "III Congresso Brasileiro da Atividade Turística", recebeu o apoio do presidente da Câmara, Aécio Neves, durante o evento. "Essa importante comissão poderá ser criada até o final dessa gestão e daremos ao setor o status que merece", anunciou Aécio.

Paulo Octávio informou que no congresso, encerrado ontem na Câmara, foram defendidas ainda a criação da Agência Nacional do Turismo, em substituição à Embatur, e férias escolares repartidas. Segundo o deputado, essas medidas vão aumentar o fluxo de turistas no Brasil. Só no turismo internacional, a meta é subir de 5 para 10 milhões o número de estrangeiros que visitam o Brasil. Essas mudanças no turismo, para Paulo Octávio, irão aquecer a economia do País.

"Ao aproveitar esse momento, nós podemos alavancar a nossa economia, gerando empregos, riquezas e aumentando a nossa balança comercial com a vinda de muitos estrangeiros. Hoje nos recebemos só cinco milhões de turistas, enquanto a França recebe 40 milhões".

O deputado Paulo Octávio declarou que a criação da Comissão Permanente de Turismo dará a Câmara autonomia para colocar em prática todas as propostas que vão mudar o setor.





## JULGAMENTO

# Condenados os matadores do índio Galdino

## Os quatro jovens de Brasília foram condenados a 14 anos de prisão em regime fechado, mas a defesa vai recorrer



(Foto: Rose Brasil - ABr)

Os quatro réus após ouvir a sentença da Juíza Sandra de Santis

### Na ONU, Fernando Henrique pede ajuda humanitária para as vítimas do Afeganistão

**Nova Iorque (EUA) (ABR)** - O apoio integral do governo brasileiro a reação norte-americana ao terrorismo foi confirmado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso em discurso na abertura da 56ª Assembleia Geral da ONU, às 12 horas (horário de Brasília) de ontem. As declarações, entretanto, foram seguidas de um pedido de ajuda humanitária as milhares de vítimas do regime Talibã, que domina o Afeganistão, e também aos atingidos pelo contra-ataque americano aos atentados de 11 de setembro. Fernando Henrique lembrou que, uma vez que não se trata de uma guerra contra um país ou mesmo contra uma religião, e preciso que os países se comprometam a apoiar aqueles que sofrem no Afeganistão, afirmando, inclusive, que o Brasil abre suas fronteiras para ajudar refugiados.

"O Brasil espera que, apesar de todas as circunstâncias, não se vejam frustradas as ações de ajuda humanitária ao povo do Afeganistão. Mais ainda dentro de nossas possibilidades, estamos dispostos a abrigar refu-

gios que queiram integrar-se ao nosso país. Há coisas que são óbvias, mas que merecem ser repetidas: a luta contra o terrorismo não é, nem pode ser, um embate entre civilizações, menos ainda entre religiões". Disse o presidente brasileiro em seu discurso.

**Solidariedade** - O discurso do presidente Fernando Henrique Cardoso na abertura da Assembleia Geral da ONU serviu, entre outros objetivos, para o governo brasileiro reforçar "a integral solidariedade" e apoio aos Estados Unidos no combate ao terrorismo. Na tribuna da ONU, onde foi assistido por representantes de 185 países membros, ele voltou a repudiar os atentados de 11 de setembro, caracterizando-os como "uma agressão à humanidade".

O presidente sugeriu a convocação do órgão de consulta do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca a fim de formar uma "aliança sólida disposta a levantar barreiras contra a marcha da insensatez" uma vez que, na sua avaliação, "o terrorismo e o oposto de tudo o que a ONU representa".

### Taliban reconhece que perdeu Mazar-e-Sharif

**Jabal Saraj** - O Taliban reconheceu ontem ter perdido a cidade Mazar-e-Sharif, no norte do Afeganistão, para as frentes apoiadas pelos americanos da Aliança do Norte. A agência talibã de notícias Bajtar informou que os combatentes da milícia fundamentalista se viram obrigados a bater em retirada por causa dos bombardeios. "Durante sete dias, atacaram continua-

mente as posições talibãs. Usaram bombas muito grandes", disse o chefe do serviço. Abdul Henan Hemat. A tomada de Mazar-e-Sharif é considerada estratégica para os avanços rumo a Cabul. A apenas 70 quilômetros da fronteira com o Uzbequistão, pode funcionar como corredor de acesso e base para americanos dentro do território afegão.

### Bin Laden diz ter armas nucleares e químicas

**Islamabad** - O jornal paquistanês Dawn publicou neste sábado uma entrevista com o terrorista Osama bin Laden, onde ele afirma ter armas químicas e nucleares e que poderá utilizá-las para responder aos ataques norte-americanos.

"Quero declarar que se os Estados Unidos usarem armas químicas ou nucleares contra nós, responderemos com as mesmas armas", disse bin Laden ao jornal. Perguntado sobre como conseguiu as armas, o terrorista respondeu: "próxima pergunta".

O diretor do jornal paquistanês Ausaf, Hamid Mir, que entrevistou bin Laden, disse que ele foi levado de Cabul até o terrorista de olhos vendados no dia 7 de novembro. Segundo o jornal, esta foi a primeira entrevista que bin Laden dá à imprensa desde os atentados terroristas de 11 de setembro, em Nova York e Washington.

Sobre o atentado, Laden disse que mulheres e crianças não eram os alvos. O que importava eram os ícones militares e econômicos dos Estados Unidos.

### TESTE DE SELEÇÃO

O SINTSEP/SE está selecionando para o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais, com escolaridade de 1º grau completo, conforme art. 95 dos seus estatutos, com prazo de inscrição para o dia 12/11/01 das 08:00 às 12:00 horas, na sua sede situada à Rua dos Estudantes, 799, Getúlio Vargas, Aracaju/Se.

A Direção

### Greve provoca adiamento em 16 vestibulares

**Brasília (AE)** - A greve dos professores federais, parados desde 22 de agosto, já adiou pelo menos 16 vestibulares. Um ofício enviado sexta-feira aos reitores pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) deve aumentar essa conta. O presidente da entidade, o reitor Carlos Roberto Antunes, sugere às instituições a possibilidade de adiamento das provas em locais onde o clima e de insegurança. Longe de declarar apoio ao comando de greve, os dirigentes temem arcar com os prejuízos de um eventual cancelamento de exames por causa de tumultos.

Nesta semana, o Ministério da Educação (MEC) ouviu a recomendação da Andifes. As cenas do tumulto que cancelou o vestibular da federal do Rio de Janeiro (UFRJ) ainda estão vivas. As universidades têm autonomia para definir o calendário do vestibular. "O adiamento não significa o cancelamento do vestibular", afirma o diretor do Departamento de Política do Ensino Superior do MEC, Luiz Roberto Curi. "Se houver adiamento do concurso, o ingresso dos alunos não deverá ser prejudicado".

A relação das universidades que decidiram condicionar a realização do vestibular ao fim da greve inclui instituições de renome como as federais de Minas Gerais (UFMG), Brasília (UnB) e Rio de Janeiro (UFRJ, UFF e Unirio). Também adiaram as provas as instituições federais de Lavras (UFPA), Juiz de Fora (UFJF), Uberlândia (UFU), Triângulo Mineiro (FMTM), Pará (UFPA), Paraíba (UEPB), Sergipe (UES), Rorônia (Unir), Alagoas (UFAL), Goiás (UFGO) e Agrárias do Pará (FCAP). Na próxima semana, os conselhos universitários das federais do Espírito Santo (UFES) e de Pernambuco (UFPE e UFRPE) avaliaram a questão.

Reitor da federal de Alagoas, Rogério Moura Pinheiro afirma que só 45 dias depois do encerramento da greve terá condições de fazer o concurso. Os preparativos para o vestibular nem começaram no campus da UFAL. "A razão deu lugar à emoção nas negociações entre o governo e os sindicalistas", reclama.

O presidente do Andes, Roberto Leber, afirma que o adiamento do vestibular e parar não prejudicará os candidatos. "É uma posição de respeito ao estudante", diz. "A realização das provas deve ocorrer num clima de tranquilidade". Quarenta e uma seções sindicais da entidade aprovaram a suspensão do concurso. A decisão, porém, compete aos reitores e conselhos universitários.

**Mantidas** - Os candidatos a vagas nas universidades do sul do País devem fazer as provas nas datas estipuladas pelo edital do concurso. E o caso dos vestibulandos que vão disputar as cadeiras da federal de Santa Maria (UFSM). "Não há motivo até o momento para suspendermos o vestibular", disse o reitor Paulo Jorge Sarkis.

**Brasília (AE)** - Os sete jurados decidiram na madrugada de sábado, no Tribunal de Justiça de Brasília, que Max Rogério, Tomás Oliveira Almeida, Eron Chaves de Oliveira e Antônio Novelty Nova são culpados por homicídio doloso triplamente qualificado pela morte do índio pataxó Galdino Jesus dos Santos, em 21 de abril de 1997. Eles atearam fogo no corpo do índio que dormia num ponto de ônibus em uma movimentada avenida de Brasília. Ele acabou morrendo em decorrência das queimaduras.

Os quatro acusados foram condenados a 14 anos de prisão. Por se tratar de crime hediondo, a pena será cumprida em regime fechado.

O advogado Heraldo Pauperrio, que defendeu Eron Chaves e Tomás Oliveira, Raul Livino, disse que irá recorrer da sentença ao Tribunal de Justiça de Brasília.

**Defesa** - O advogado Heraldo Pauperrio, havia tentado, ainda na noite de sexta-feira uma última cartada: desqualificar a vítima. Disse que Galdino estava bêbado quando foi queimado, enquanto dormia em um ponto de ônibus na madrugada de 21 de abril de 97. Ele também teria sido acusado de queimar um sobrinho na Bahia. Uma das primas do Galdino, a pataxó Anaiá, teve uma crise nervosa e foi atendida no posto médico do tribunal.

Os índios que acompanhavam o julgamento deixaram o tribunal e disseram que pedirão ao Ministério Público que

processo Pauperrio por calúnia.

**Mãe** - Quando Naira Nader Almeida começou a falar ainda na sexta-feira para o júri, seu filho, um dos réus, parecia ver a sua frente uma mulher diferente. Tomás Almeida emocionou-se. "Não quero que uma vida se pague com outra", disse Naira, a única das mães dos réus a depor em favor do filho.

As palavras de Naira transmitiram o sofrimento de uma pessoa que já passou por tragédias. Primeiro, perdeu o marido, assassinado. E, desde 1997, tem um dos três filhos preso.

### "Não quero que uma vida se pague com outra"

Naira Almeida

Seu depoimento, as 2 horas, foi o último de uma série. No total, a defesa dos quatro rapazes acusados da morte de Galdino arrolou 19 testemunhas.

Naira emocionou todos na sala da sessão e transmitiu credibilidade. Não desempenhou o papel de testemunha, era apenas uma mãe que falava, antes de tudo, do sofrimento de outra mãe, a índia Minervina. "A dor de dona Minervina é muito grande. Fiquei em silêncio este tempo todo em respeito a ela", afirmou Naira. "Perder um filho dói muito e, por isso, quero que o meu pague pelo que fez, mas com justiça e nunca com vingança".

## Candidatura de Roseana Sarney escapa do comando do PFL

**Brasília (AE)** - Não era para valer. A candidatura da governadora do Maranhão, Roseana Sarney, à presidência da República, foi lançada, há dois anos, e lançada em setembro último, como balão de ensaio. O PFL não queria, necessariamente, dimensionar sua capacidade eleitoral.

Mas fortalecer um partido que vinha perdendo poder. Queria, sobretudo, reverter baixas as vésperas do prazo final para a mudança de siglas. No dia 6 de outubro, os políticos tiveram a última chance para mudar de legenda e disputar as eleições em 2002. As últimas pesquisas de opinião, entretanto, transformaram o que era devaneio em realidade. Hoje, a candidatura Roseana escapa do comando do PFL. De agora em diante, o partido terá que afiar as garras para segurar um segundo lugar - Roseana vem atrás de Luiz Inácio Lula da Silva, do PT - até que seja costurada a aliança que interessa tanto ao PFL, como ao PSDB e PMDB.

"Devemos ter estratégia, mas não podemos deixar de considerar como parceiros o PSDB e PMDB", diz o secretário-executivo do PFL, Saulo Queiroz. O PMDB terá previstas em janeiro para escolher seu candidato, e o PSDB assiste, em crise, ao crescimento de Roseana. Ainda assim, os tucanos insistem em ser

cabeça de chapa em 2002. Gostariam de tê-la como vice. "Quem indica cabeça de chapa é quem tem voto", diz Saulo.

O fato está criado. A candidatura acontece à revelia do PFL. A governadora, mais de uma vez, disse que se esforçaria para ajudar o partido, mas pretendia disputar o Senado. "Não quero ser azarão nem vou me oferecer ao sacrifício. Tenho meus limites", dizia Roseana. Há uma semana, quando soube dos 19,3% obtidos junto ao eleitorado pesquisado pelo Instituto CNT/Sensus.

Saulo Queiroz disse à governadora: "Prepare-se. Você não é mais dona de seu nariz. Nem você nem o PFL tem mais comando sobre isso". O nome de Roseana entrou em pauta, pela primeira vez, em pesquisa encomendada pelo PFL ao Instituto Vox Populi, em dezembro de 1999. Ela obteve 6%, mais que qualquer tucano e encostando no senador Antônio Carlos Magalhães, que teve 8%. ACM e o governador do Paraná, Jaime Lerner, eram considerados prováveis candidatos do PFL à sucessão de FHC. Lerner nunca teve mais que 3% nas pesquisas e ACM desistiu quando Roseana chegou a 13%, em novembro de 2000.

A governadora voltou a ter seu nome incluído em outra pesquisa Vox Populi, em junho últi-

mo, quando subiu mais alguns pontos.

Finalmente, no fim de outubro, encostou nos 20%. Roseana passou a levar a sério a campanha. E a preparar-se. Na sexta-feira, ela reuniu-se com o economista Michal Gartenkraut, secretário-geral do Ministério do Planejamento do governo Jose Sarney para estudar a reforma tributária.

**Mobilização** - O PFL pretende concluir o mais rapidamente possível o programa de governo do partido para dar suporte a eventual candidatura da governadora Roseana Sarney (MA) a sucessão presidencial. Na próxima terça-feira, o economista Paulo Rabelo de Castro fará, em São Paulo, uma nova rodada de conversa com os dirigentes liberais para avançar em alguns temas que já foram objeto de discussão interna. O objetivo da direção partidária é concluir o programa até o dia 23, quando o PFL realizará uma grande reunião em Belo Horizonte com a participação de Roseana Sarney e dos principais líderes do partido.

As pesquisas que chegam à Executiva Nacional dão conta do crescimento de Roseana Sarney na região Sudeste, sobretudo em São Paulo, onde a governadora alcançou quase 17% com a exibição do programa do PFL na televisão, no dia 1º de novembro.

## PT negocia afastamento de pivô da crise no RS

**Porto Alegre (AE)** - O PT gaúcho está negociando internamente o afastamento voluntário do pivô da crise que envolve o nome do partido com o jogo do bicho, o economista Diógenes de Oliveira. A estratégia dos petistas, que instalaram neste sábado a comissão de ética para investigar o caso, é deixar para o presidente do Clube de Seguros da Cidadania - entidade que captou recursos para a campanha petista de 1998 - qualquer responsabilidade pelas denúncias apuradas na CPI da Segurança Pública, evitando distensões internas e os reflexos sobre o governo estadual.

"Se ele era íntimo do gover-

nador Olívio Dutra não faz diferença, porque as vezes somos traídos ate pela mulher", disse o secretário da Justiça e Segurança, José Paulo Bisol, em seu depoimento aos parlamentares, na noite de sexta-feira. A frase de Bisol sintetiza o que os líderes tem repetido nos últimos dias, ou seja, que Olívio deve ser preservado do escândalo.

O secretário, entretanto, chamado de "aprendiz de feiticheiro" por Diógenes na conversa gravada com o ex-chefe de Polícia Luiz Fernando Tubino, deixa transparecer um claro desconforto com as iniciativas do presidente do Clube da Cidadania. "Se eu conhecesse o Diógenes, dava

uma porrada nele", afirmou na CPI.

Embora compartilhada por muitos setores do governo, essa posição não é aceita por vários dirigentes do PT, a começar pelos da Articulação de Esquerda, corrente de Diógenes e do presidente do PT, Julio Quadros. Mesmo considerando "falta grave" o fato de o petista ter pedido em nome do governador que a polícia não reprimisse o jogo do bicho, os líderes da Articulação tentam preservar a trajetória histórica de Diógenes, que atualmente está internado no setor psiquiátrico do Hospital de Clínicas, após receber alta do Instituto de Cardiologia.



QUINA - Concurso 917 - 06/11/2001  
06 - 10 - 28 - 47 - 55

MEGA-SENA - Concurso 311 - 07/11/2001  
22 - 24 - 30 - 32 - 36 - 41

DUPLA-SENA - Concurso 01 - 6/11/2001  
1º sorteio: 07 - 15 - 24 - 41 - 48 - 50  
2º sorteio: 09 - 37 - 41 - 43 - 44 - 49

LOTOMANIA - Concurso 164 - 07/11/2001  
12 - 15 - 24 - 40 - 45 - 47 - 49 - 54 - 55 - 59  
63 - 64 - 69 - 73 - 77 - 80 - 81 - 84 - 87 - 96

Esportes

Inclui VARIEDADES

Roseana ainda poderá subir mais  
Página - 3

Fragmentos de um livro de memória  
Página - 4

ARACAJU, DOMINGO 11 E SEGUNDA 12 DE NOVEMBRO DE 2001

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.846

SERGIPE TEM MAIS UMA OPORTUNIDADE DE FUGIR DA ZONA DE PERIGO

# Torcida promete apoio integral

Elenilson tem problemas na zaga e no meio-de-campo, por isso só define o time hoje no Batistão



(Foto: Jorge Henrique)

O Lateral Vicente está de volta ao time do Sergipe depois de curtir uma semana de dengue

GIVALDO BATISTA  
Da Editoria de Esportes

A promoção do Sergipe surtiu o efeito esperado pelos dirigentes. Na sexta-feira as camisas logo se esgotaram, juntamente com os ingressos. É verdade que os cambistas fizeram a festa. Ontem mais uma vez não teve camisa para quem quis e o presidente Motinha, pretende entender a promoção durante todo o dia de hoje.

Mas se fora de campo a euforia da torcida é a grande tônica e o desejo de vencer o CRB, para sair da zona de rebaixamento contagia o torcedor, nas quatro linhas o técnico Elenilson Santos tem vários problemas, alguns até, que só serão re-

solvidos hoje, momentos antes da partida.

O zagueiro Luisinho, deixou o campo com uma lesão na virilha. Ontem foi examinado pelo médico do clube e está praticamente fora do jogo.

**Mas o que não muda mesmo é o espírito de luta dos jogadores e o otimismo da comissão técnica**

Miguel Riela, já recuperado deve ser o substituto. Na lateral esquerda, Elenilson conta com o retorno de Vicente, depois do ataque da dengue, que o retirou do jogo em Natal.

No meio-de-campo mais uma dúvida. Andre Verga cumpre suspensão automática e Elenilson tem duas opções para o setor. Junior Maranhão e Jailton disputam a preferência do técnico Elenilson Santos. Todas essas dúvidas somente serão sanadas hoje ou na concentração ou até mesmo no Batistão, momentos antes da partida.

Mas o que não muda mesmo é o espírito de luta dos jogadores e o otimismo da comissão técnica. A boa fase da equipe leva a crer, que o Sergipe hoje consegue uma boa vitória contra o CRB, com quem o time rubro empatou em Maceió, quando a equipe alagoana liderava a competição. Hoje o CRB não atravessa um bom momento e vem de uma goleada para o Ceará de 4 x 1.

## PERTO DA CLASSIFICAÇÃO

### Confiança vence o São Gonçalo e decide vaga contra o Corinthians

O Confiança deu um grande passo para a fase final da Série C, ao vencer na tarde de ontem a equipe do São Gonçalo por 4x2, marcador construído no primeiro tempo, quando virou vencendo por 3x0 e dava a impressão, de que não teria dificuldades na fase final.

Com a fácil vitória contra o time do Rio Grande do Norte, o Confiança vai a seis pontos ganhos, assume a liderança do grupo e fica a depender apenas de mais uma vitória, para decidir a vaga. Das cinco equipes do grupo, somente o Corinthians pode chegar a 12 pontos, mas para isso terá que vencer o Confiança. O jogo será no próximo sábado, em Maceió.

O Confiança começou bem o jogo. Até o time sergipano marcar o primeiro gol, a equipe do São Gonçalo não tinha sequer ultrapassado a linha divisória. O Confiança era sob pressão. Aos 11 minutos, Sil-

vio cobrou falta e fez 1x0. Aos 20 Joãozinho passou por toda a defesa do Confiança, mas Schumacker salvou, o que seria o gol de empate. O Confiança chegou aos 2x0 aos 33, com Alex Olinda cobrando falta. O domínio proletoário era total e aos 39, Marquinhos recebeu de Anderson e ampliou para 3x0.

**MUDANÇA DE ESTILO** - No segundo tempo, o São Gonçalo voltou com um novo estilo de jogo. Saiu mais, passou a atacar. Nildo e Joãozinho colocava a defesa proletoária em polvorosa, uma vez que Robson, Kiko e Adriano batiam cabeça. Numa dessas jogadas aos 5 minutos, a bola foi lançada na área, a defesa falhou e Nildo fez o gol mais bonito da tarde. Aos 20, Nildo cobrando falta reduz para 2x1 e o Confiança sofria, para manter o marcador.

A torcida cobra a entrada de Rocha e aos 30, Alton que substi-

tuiu a Silvio no primeiro tempo, sai para dar lugar a Rocha. Aos 35, cruzamento na área e Alex Olinda de cabeça faz 4x2, tranquilizando a torcida proletoária.

**CONFIANÇA 4 X 2 SÃO GONÇALO**

Gols: Silvio, (11) Alex Olinda (33) e Marquinhos (39) do primeiro tempo; Nildo (05 e 20) e Alex Olinda (35). Renda: R\$ 5.583,00, com 4.523 pagantes. Árbitro: Manoel Mariano Vilamin (PB) - **CONFIANÇA** - Schumacker, Anderson (Joécio), Adriano, Robson, Kiko e Hamilton; Gravata, Rogério e Marquinhos. Silvio (Alton), Rocha) e Alex Olinda. Técnico: Maurício Simões. **SÃO GONÇALO** - Fabiano, Leão, Val, Romildo e Quinho; Eduardo, Tostão e Borges, Kel (Berg), Nildo e Joãozinho (Missinho). Técnico: João Maria Belmonte. Nildo foi expulso aos 36 da fase final, por reclamação.

### CRB perde Fernando César e Missinho

O técnico Roberval Davino tem dois sérios problemas para a partida desta tarde contra o Sergipe. O volante Fernando César, com três cartões amarelos e o atacante Missinho com uma lesão muscular, estão fora da delegação. Por outro lado o zagueiro Bruno, que cumpriu suspensão, volta ao time e Luis Gustavo deve ser o titular no ataque, ao lado de Wagner Wesley.

O CRB vai precisar vencer, a fim de continuar com chances de lutar por uma das quatro vagas do grupo A do Brasileiro da Série B.

Com a goleada sofrida para o Ceará, por 4 x 1, na última quinta-feira, o CRB desceu da quinta para a sétima posição, mas ainda assim continua no

páreo para a classificação à segunda fase.

Para o lugar de Fernando César deve ser escalado o zagueiro Bruno, formando no esquema 3-5-2. No ataque, a vaga de Missinho deve ser de Luis Gustavo. O técnico também vai decidir se mantém Fernando da Graça como lateral-esquerdo ou escala outro jogador. Ontem pela manhã, o grupo fez um treinamento no estádio do Confiança, mas Davino só confirma a equipe momentos antes da partida, no Batistão.

Diante do Sergipe, o CRB irá atuar exclusivamente pela vitória, já que a derrota ou mesmo o empate liquida de vez as pretensões de classificação a segunda fase do Brasileiro da Série B. Para o compromisso

do estádio Lourival Batista, amanhã, Roberval Davino admite a volta de Belchior à lateral-esquerda. Reconhece o técnico que Fernando Graça não mostrou sequer regularidade atuando na posição.

**SERGIPE X CRB**

Local: Batistão às 16:30 horas. Árbitro: Samyr Yarak (RJ). **SERGIPE**: Aloisio, Aderlido, Luisinho (Miguel Riela), Rogério e Vicente; Junior Maranhão (Jailton), Cristiano, Sandoval e Mazinho Brasília, Edvan e Nailson. Técnico: Elenilson Santos. **CRB**: Paulo Renato, Paulo Roberto, Bruno e Biluca, Belchior, Marcelo Caetano, Leonardo e Marcelinho; Luis Gustavo e Wagner Wesley. Técnico: Roberval Davino.

### Gincana do Colégio Dom Luciano Duarte

A galera do Colégio Dom Luciano está mais do que motivada, para a Gincana Cultural e Filantrópica, que será realizada no dia 25 deste mês. Este ano foi abolida a parte esportiva, mas nem por isso, o evento perdeu o brilho, porque as diversas equipes concorrentes encarnam o espírito de competição e partem mesmo para somar pontos e conquistar a vitória final.

O tema "Paz e Amor" é muito significativo, para o momento em que o mundo está vivendo e a equipe "Menores da Paz", formada por alunos das séries C, D, e E, promete lutar pelo título de campeã.

### Intermunicipal prossegue hoje com seis jogos

A COPA ALBERTO MENEZES DE FUTEBOL, promovida pela FSF, prossegue na tarde deste domingo com a realização de seis jogos, alguns muito importantes como o que envolve a seleção de

Cristinápolis e o Amadense. A seleção da Barra, que foi a grande sensação na rodada inaugural, folga hoje e decide a vaga no próximo domingo, quando vai enfrentar o Marinense.

**VEJAM OS JOGOS E SEUS RESPECTIVOS ÁRBITROS:**

Seleção de Cedro x Seleção de Neópolis - Rivaldo dos Santos  
Seleção de Socorro x Marinense - Carlos Jose Hora Dantas  
Seleção de Frei Paulo x Seleção de Macambira - Rogério Lima Rocha  
Seleção de Cristinápolis x Amadense - Willmans Dias de Souza  
Seleção de Lagarto x Seleção de São Domingo - Manoel Leopoldo Filho  
Seleção de C. do Brito x Seleção de T. Barreto - Marcelo Tadeu Gentil  
Todos os jogos começam às 16:00 horas.

### JIU-JITSU

## Almeida é bicampeão brasileiro

Sergipe continua a brilhar nos esportes amadores. Recentemente, o sergipano André Almeida conquistou pela segunda vez consecutiva, o título de campeão brasileiro de Jiu-jitsu.

O Campeonato Brasileiro de Jiu-jitsu foi realizado entre os dias 02 e 04 de novembro, no late Clube Jardim Guanabara, na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro e contou com a participação dos melhores atletas desse esporte no Brasil.

Para chegar a mais um título de campeão brasileiro, André teve que superar adversa-



André mostra com orgulho as medalhas de ouro conquistadas em 2000 e em 2001

rios de qualidade técnica as vezes superior, devido a estrutura de apoio que dispõem, para essas competições, como os representantes das Academias Carlson Gracie, Gracie Barra e Gracie Jiu-jitsu, todas do Rio de Janeiro, pertencentes a família Gracie, tradicional no Jiu-jitsu, no Brasil.

Além de bicampeão brasileiro, André Almeida é tricampeão sergipano, vice-campeão mundial e líder do ranking, entre os estados de Sergipe, Bahia e Alagoas, detém ainda o título de "Atleta destaque", concedido este ano pela Fundesp.



A notícia estourou como uma bomba: Cafu (foto) não poderá enfrentar a Venezuela. Não consta nos arquivos da CBF, mas o lateral tem dois cartões amarelos e terá de cumprir suspensão na próxima partida. Cafu já tinha um cartão amarelo recebido no jogo contra o Peru, no primeiro turno (4 de junho de 2000), em Lima, aos 36 minutos do segundo tempo. Contra o Paraguai, o jogador recebeu outro amarelo e logo em seguida um vermelho, que anulou o amarelo recebido naquela mesma partida.



A Venezuela perdeu o medo de atacar. O time que durante décadas foi o "saco de pancadas" da América do Sul curte a recém-descoberta vocação para o gol. Nas últimas quatro partidas, marcou dez, sofreu um, ganhou todas e por isso não pretende mudar o esquema para o jogo contra o Brasil (foto). "Estamos evoluindo e não há motivo para alterações neste momento", disse Richard Pérez, técnico que desde março comanda o time que sempre foi o "patinho feio" da região, antes do embarque para o Maranhão.



O atacante Franca, que marcou dois gols na goleada de 4 a 1 sobre o Internacional, está a quatro gols de se tornar o quarto maior artilheiro da história do São Paulo. Franca (foto) já marcou 42 gols na temporada, chegando 155 com a camisa são-paulina. Ele está a apenas três gols de Muller, quarto principal goleador da equipe do Morumbi. Segundo o atleta, este ano tem sido um dos melhores desde que assumiu a titularidade do time, em 1998. "Estou fazendo uma temporada muito boa e a torcida está reconhecendo isso", disse Franca.



# Kaiser

## Na grande

# ÁREA



Armando Nogueira

## Uma cena piedosa

Esta em todos os jornais, a seleção chegou da Bolívia e não foi hostilizada no aeroporto. Novidade? Pra mim, não. Ninguém se sente co-responsável por essa equipe. A seleção brasileira é uma coisa, a seleção de um único brasileiro é outra. Porque confundir um time montado pelos caprichos de uma pessoa so com outro que deve exprimir a vontade unânime de um povo? Se a equipe que perdeu na Bolívia não é a nossa, porque então chorar por ela? Quem pariu Mateus que o embale.

Ser de pessoas, muitas, que nem ligaram a televisão na noite do jogo. Outros desligaram no primeiro tempo. Um amigo me contou, rindo, que sentou na poltrona, com vinte minutos, apagou... quando acordou, já estava três a um.

Não sabe esse meu bom amigo o que ele deixou de ver enquanto risonava. Perdeu, por exemplo, a cena do coordenador Antônio Lopes: o jogo ainda longe de terminar e o homem já se valia dos seus pra salvar a seleção. Cabeça baixa, o rosto sucumbido entre as duas mãos, Lopes era o próprio símbolo de uma seleção desvalida.

O futebol tem me dado alegrias, tristezas, angústias, euforias. Minha alma deve a seleção momentos de plenitude, sem os quais minha vida teria sido um mero empate, sem gols. Mas, francamente, minha modesta biografia não merecia ver a estampa do medo no gesto de um comandante da seleção brasileira. E saber que a fonte do pavor era apenas um modesto time boliviano que nem cartão de visitas tem. Justiça seja feita, uma coisa a equipe boliviana tem: brio.

Foi demais pro coração de um pobre marquez de Xapuri. **A SELEÇÃO LANCE POR LANCE.**

1 - A entrevista de Felipe, depois do baile altopiano na seleção, foi tão útil quanto as que ele tem dado jogo pós jogo. E conversa fora o tempo todo. Teatinho puro. Os jornalistas fingem que perguntam, ele finge que responde. Nunca vi nada mais inocente. Em nome do bom-gosto, devia ser abolida.

2 - Me digam, por favor: alguém se recorda de uma jogada, uma única jogada, que justificasse a presença de Rivaldo em campo durante 90 minutos? Sou todo ouvido a quem queira me refrescar a memória.

3 - Felipe acha que nós, cronistas, não entendemos nada de futebol. Por mim, encaixo a carapuça. Não entendo nada, mas gosto muito. Com mulher, sou assim também: não entendo nada, mas gosto muito. Já em relação a equipe do Felipe, a coisa é um pouco diferente: não entendo nada e nem faço questão de entender, não gosto nada, nem faço questão de gostar.

4 - Ze Roberto foi trazido lá dos confins da Alemanha só porque, disse o treinador, o moço tem fôlego de sete gatos. Seria, portanto, peça primordial pra jogar em cidade de ar rarefeito. Ze Roberto foi barrado ainda no primeiro tempo. Ninguém na cole-

tiva ousou pedir uma explicação ao treinador. Depois, os coleguinhas ficam melindrados porque o Felipe diz que a imprensa não entende nada de futebol.

5 - Um provérbio que o futebol herda da era Felipe: mais vale chamar pra seleção um Elber notoriamente machucado, do que um Romário, inteiro.

6 - Serginho é meia-canção no Milan, mas em La Paz, saiu jogando de lateral. Em dez minutos, trocou de posição com Ze Roberto que, na Alemanha, nunca jogou de lateral. Técnico de futebol não se sente obrigado a justificar publicamente suas decisões. Diz que so presta contas a seu patrão, Ricardo Teixeira, que, como todos sabem, não quer ouvir falar de futebol e tem raiva de quem fale.

7 - Luiz XIV, o rei de França, interpelado pelo Parlamento, costumava responder, do alto de sua coroa: "O estado sou eu!" Assim é o Felipe: "A seleção sou eu!"

8 - Que a altitude prejudica o rendimento físico de qualquer um que viva na planície e verdade científica irrefutável. Mas outra verdade igualmente irrefutável é que o Brasil já venceu lá, muitas vezes, chegando a La Paz, em cima do laço. A terceira verdade, essa comprometedorá, é que a taxa de talento da seleção é tão baixa quanto a taxa de oxigênio na Cordilheira dos Andes. Já vi muito time brasileiro ganhar na Bolívia, com déficit de glóbulos vermelhos. **RÁPIDAS E RASTEIRAS**

O futebol espanhol está deitando no chinelo o italiano: o jogo Barcelona-Real Madrid foi um encantamento. Pena que tivesse havido um lance grosseiro em que o brasileiro Rochemback entrou de travas na perna de um adversário. Pegou um amarelo que bem poderia ter sido vermelho. Ricardo Teixeira não tem saúde cardíaca pra depor na CPI do futebol, mas se mandou pra La Paz ver Brasil-Bolívia. Futebol e ar rarefeito, pode prestar contas a CPI não pode. Quanta desfaçatez! Todo apoio aos senadores Alvaro Dias e Geraldo Althoff. E deles que pode vir o sopro de moralização do futebol brasileiro. **Programa Armando Nogueira de amanhã, segunda-feira, tem uma entrevista que fiz com o técnico Tite, do Grêmio. Eis aí uma pessoa que sabe o que diz e que ainda tem muito a dar ao futebol brasileiro. No final do papo Tite faz uma doação para a campanha Natal Sem Fome, pela qual o Sportv está mobilizado. Tite me entregou uma camiseta autografada por todo o time do Grêmio que será leiloadada pelo bem da campanha. Imagine a felicidade de certa dama pelas conquistas esportivas de seu filho. Minha querida amiga Liana está em águas de rosa por Luciano Gomide que acaba de sair campeão da temporada 2001 da Fórmula-3 dos Estados Unidos, o que não é pra qualquer um.**

Colaborou Andréa Escobar

Correspondências para "Na Grande Área": Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E-MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br



EM TODOS OS MOMENTOS.

## CARTADAS DECISIVAS

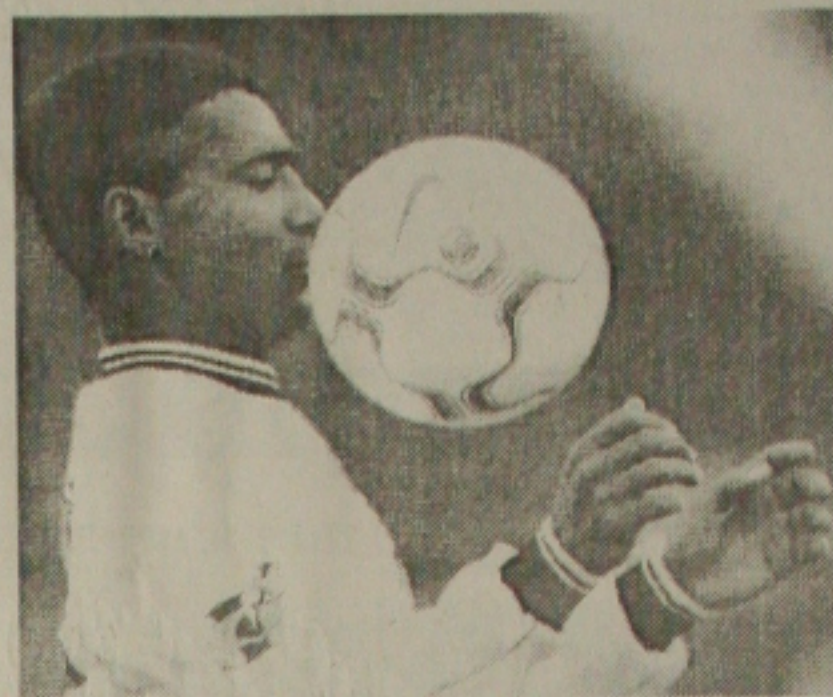
# Vasco joga suas últimas esperanças por uma vaga

**R**io de Janeiro (AE) - O Vasco terá que derrotar o Atlético-MG, neste domingo, às 16 horas, no Mineirão, para continuar com esperanças de obter uma vaga para a próxima fase do Campeonato Brasileiro. O clube carioca está com 29 pontos.

Apesar de estarem com vários meses de salários atrasados os jogadores têm demonstrado bastante profissionalismo. O maior exemplo foi a atitude do atacante Romário, que resolveu não participar da festa de despedida do craque argentino Maradona, que foi realizada ontem, para ficar concentrado com o time do Vasco.

O técnico Paulo César Gusmão não poderá escalar o atacante Euler, que sentiu uma contusão ao fazer o trabalho de aquecimento no vestiário, antes da partida contra o Corinthians, na última quinta-feira. O jogador realizou na última sexta-feira um exame de ressonância magnética em que ficou constatado um estiramento de grau I no músculo adutor da coxa direita.

Ely Thadeu seguirá sendo o substituto de Euler. O meio-campo será mantido, com três volantes (Jamir, Fabiano Eller e Ricardo Bóvio) e apenas um armarador com características ofensivas: Leo Lima.



Romário espera aumentar a sua artilharia

**"Um jogo difícil mas que o Vasco pode mais uma vez se superar e marcar um grande resultado".**

Romário

Na zaga, o treinador vascaíno também tem problemas. Com o terceiro cartão amarelo que João Carlos recebeu na partida contra o Corinthians, Gus-

## Felipe estréia contra o Vasco

**Belo Horizonte (AE)** - O Atlético-MG terá dois importantes reforços no seu lado esquerdo no jogo deste domingo à tarde contra o Vasco, no Mineirão, em que busca a reabilitação após a goleada de 5 a 2 para o São Caetano, quinta-feira, e também ficar mais perto da vaga para a próxima fase do Brasileiro - o time tem 39 pontos e calcula que com 43 estará classificado. O ponta Marques, recuperado de contusão, teve a escalatória garantida depois de ficar fora de três partidas e for-

ma a dupla de frente com Guilherme.

Na lateral, Felipe, contratado por empréstimo até o fim do ano para substituir Ronildo, vítima de uma grave contusão no joelho, faz sua estréia justamente contra o ex-clube. Os atletas esperam um confronto dos mais difíceis, mesmo jogando dentro de casa e com o apoio da torcida, que promete lotar o estádio. "O Vasco está embalado pela vitória sobre o Corinthians e ainda pensa na classificação, o que significa um nisco dobrado para nós", disse Marques.

## Flamengo ainda joga assustado

**Rio de Janeiro (AE)** - O Flamengo tenta uma vitória contra a Portuguesa, neste domingo, às 16h, no Maracanã para espantar o "fantasma" do rebaixamento no Campeonato Brasileiro. Com apenas 23 pontos na competição, a equipe carioca melhorou sua situação depois da vitória contra o Cruzeiro, na última rodada, mas ainda está seriamente ameaçada de cair para a segunda divisão.

Apesar da descontração do grupo depois da vitória sobre

o Cruzeiro, o técnico Zagallo está com vários problemas para escalar a equipe, principalmente, na defesa. Sem Juan, que está na seleção brasileira, e Leonardo Valença, suspenso, o treinador deve optar por colocar em campo uma dupla que ainda não atuou junta neste Brasileiro: Gilmar e Fernando.

Fernando entrou nos últimos minutos da partida contra o Cruzeiro, depois de se recuperar de uma cirurgia no ombro direito,

## Lusa faz tudo para vencer no Rio

**São Paulo (AE)** - Um time tentando entrar entre os oito classificados para as quartas-de-final do Campeonato Brasileiro, o outro na luta para fugir da zona de rebaixamento. Esse devera ser o enredo do jogo entre Portuguesa e Flamengo neste domingo, às 16 horas, no Maracanã.

Com 30 pontos em 22 jogos

disputados, a equipe paulista ainda sonha com a oitava vaga. O técnico Candinho acha que se o time somar 45 pontos poderá entrar no grupo de elite. "É ganhar tudo o que temos pela frente", disse o treinador, ainda inconformado pelos erros da arbitragem que prejudicaram sua equipe no empate sem gols contra o Santos, quinta-feira, no

realizada no dia 30 de agosto. A preocupação de Zagallo é a de que a falta de ritmo possa prejudicar o desempenho do atleta, mas, por estar sem opção, ele será obrigado a escala-lo.

**Flamengo** - Julio Cesar, Alessandro, Gilmar, Fernando e Anderson, Jorginho, Rocha, Beto e Petkovic, Roma (Jackson) e Rinaldo (Alexandre Gaúcho ou Fabio Augusto). **Técnico** - Zagallo. **Juiz** - Leonardo Gaciba da Silva (RS). **Local** - Maracanã.

## Grêmio quer "matar" o Palmeiras

**Porto Alegre (AE)** - O Grêmio pretende aproveitar a má fase do Palmeiras e o apoio da sua torcida para obter a classificação antecipada para a próxima fase do Campeonato Brasileiro. Com 41 pontos ganhos, o time gaúcho recebe a equipe paulista neste domingo, no estádio Olímpico, em Porto Alegre, e com uma vitória praticamente garante a sua vaga.

O problema é que o técnico Tite continua sem poder contar com seis titulares, todos contusos. É o caso de Mauro Galvão, Tinga, Anderson Polga, Anderson, Leandro e Rodrigo Mendes. Mesmo assim, a equipe do Grêmio tem conseguido manter a regularidade e segue sem perder no estádio Olímpico, numa invencibilidade que dura desde o começo do ano.

**PALMEIRAS** - A desunião do grupo e a falta de sintonia entre alguns jogadores levaram o técnico Marcio Araújo a usar critérios não muito comuns no futebol para escalar o Palmeiras. O caráter e o temperamento contam mais que o lado técnico. Sorte de Fabio Junior, que, embora não consiga jogar bem há alguns meses, é conciliador e considerado "boa gente" pelos companheiros. Por isso, entrará no lugar de Lopes - barrado por viver na fase - e fará dupla com o colombiano Muñoz. "O Fabio é ótima pessoa, tem bom caráter, nunca reclamou quando saiu do time e faz bem para o grupo", justificou o treinador.

Os palmeirenses rezam para que a aposta de Araújo de resultado contra o Grêmio, neste domingo, às 16 horas, em Porto Ale-

grê, não seja a avaliação do treinador, se a Lusa tivesse vencido a partida, sua situação seria menos dramática na luta pela classificação.

**Lusa** - Carlos Germano, Alexandre Chagas, Silvio Criciúma, Elvis e Tiago Silva, Elson, Souza, Sandro Fonseca e Evandro, Lúcio e Ricardo Oliveira. **Técnico** - Candinho.

gre. Afinal, o time perdeu os últimos quatro jogos pelo Campeonato Brasileiro e precisa acabar com o jejum para manter-se na zona de classificação. Se não ganhar, a equipe, que liderou a maior parte da competição, deverá, pela primeira vez, deixar o seleto grupo dos oito melhores. "É o jogo-chave para nós", afirmou Araújo.

**Grêmio** - Danlei, Marinho, Nenê e Roger, Pedrinho, Gavião, Emerson, Zinho e Rubens Cardoso, Luiz Mario e Rodrigo Fabri. **Técnico** - Tite. **Palmeiras**: Sergio, Arce, Alexandre, Leonardo e Misso (Daniel), Fernando, Magrão, Flavio e Pedrinho, Muñoz e Fabio Junior. **Técnico** - Marcio Araújo. **Juiz** - Wagner Tardeli Azevedo (RJ). **Local** - Olímpico 16 horas.

## Santos quer despachar o Cruzeiro

**Santos (AE)** - O Santos ainda só depende de seu futebol para conseguir a vaga para a próxima fase do Brasileiro, mas as chances são cada vez menores. Essa pressão está causando ansiedade nos jogadores e esse é um dos pontos destacados por Cabralzinho para seus jogadores: ele quer tranquilidade para superar o Cruzeiro neste domingo, às 16 horas, na Vila Belmiro. "Há uma ansiedade em querer decidir logo a partida e isso acaba proporcionando erros que possibilitam o contra-ataque e o crescimento do adversário dentro da partida", disse o treinador.

Marcelinho Carioca destacou que ele e outros jogadores experientes do elenco estão unidos e conversam muito com os companheiros mais jovens. "Estamos passando a eles a necessidade de o time se classificar e esse diálogo é importante num momento como esse".

Segundo ele, a pressão que os atletas estão sofrendo é normal. "Se o jogador não quiser sofrer pressão e assumir responsabilidade, é melhor que vá jogar em time de quinta divisão". O zagueiro Cleber e um dos jogadores que participam desse trabalho.

**Cruzeiro** - O Cruzeiro enfrenta o Santos neste domingo à tarde, na Vila Belmiro, já sem chances de classificação à próxima fase do Brasileiro, mas disposto a conseguir os três pontos para espantar o risco de rebaixamento. O time do técnico Marco Aurélio, derrotado por 1 a 0 pelo Flamengo, quinta-feira, manteve 26 pontos e está bem perto da zona dos "desesperados" do campeonato.

"Não temos mais chances de ficar com uma das oito vagas mas nos cabe agora vencer, se possível, os cinco jogos restantes para ficarmos numa posição honrosa na classificação", explicou Marco Aurélio. O cálculo do treinador e que com quatro pontos em 15 que serão disputados, os mineiros estarão garantidos na Primeira Divisão. O Cruzeiro terá dois desfalques em Santos: o zagueiro Cris, que está com a seleção brasileira, e o lateral Sorin.

**Santos** - Fabio Costa, Preto, Galvão e Cleber, Valdir, Renato, Marcelo Silva, Caninde e Leo, Marcelinho Carioca e Viola. **Técnico** - Cabralzinho.

**Cruzeiro** - André, Maicon, Luisão, João Carlos e Alex Santos (Sergio Manoel), Augusto Recife, Ricardinho, Jorge Wagner e Alex Oses. **Técnico** - Marco Aurélio.

## Corinthians joga à tarde com o líder

**São Paulo (AE)** - Para o técnico do Corinthians, Vanderlei Luxemburgo, o time não tem mais chance de chegar entre os oito primeiros colocados que passam para a segunda fase do Campeonato Brasileiro. Mesmo assim, sua equipe joga com duas preocupações diante do São Caetano, neste domingo, às 16 horas, no Pacaembu: a primeira é somar pontos para não correr o risco de rebaixamento. A segunda é preparar o grupo para a primeira partida da semifinal da Copa Mercosul, dia 21, contra o San Lorenzo, da Argentina.

**São Caetano** - Na condição de líder do Campeonato Brasileiro, o São Caetano vai enfrentar o Corinthians praticamente desclassificado no Pacaembu, neste domingo, esquecendo esta inversão de papéis. Mas, aproveitando a fase positiva do jovem time do ABC busca sua 14ª vitória na competição, impondo a sua condição de ser um dos favoritos ao título da temporada.

"Sempre jogamos e vamos jogar para vencer, não importa o adversário e o local", realimenta o técnico Jair Piccini, empolgado com a goleada sobre o Atlético Mineiro, por 5 a 2, quinta-feira. Mas do animado, o time espera terminar a primeira fase na liderança para garantir o direito de atuar em seu campo e com a vantagem do empate em playoffs.

**Corinthians** - Doni, Fabiano, Marquinhos, Scheidt e Kleber, Otávio, Cesar Sampaio, Renato e Ricardinho, Fernando Barão e David. **Técnico** - Vanderlei Luxemburgo.

**São Caetano** - Silvio Luiz, Mancini, Daniel Dininho e Marcos Paulo, Simão, Serginho, Adilson e Esquerdinha, Anilson e Magrão. **Técnico** - Jair Piccini.



• **Brasileiros renovam confiança nas Forças Armadas** • Edir quer reinar no Vale do Itajaí • Brasileiro nasce devendo R\$ 5 mil • Trocaram a Daniela de Roberto Justus • Suplicy não ajudará campanha de Mercadante • Da cerveja ao biquini: verão 200% mais caro • 2,5 milhões de burocratas e políticos aposentados geram déficit de R\$ 45 bilhões para a Previdência •

## Roseana ainda poderá subir mais

• A nova pesquisa CNT/Sensus pode até ter colocado os mecânicos em estado de alerta. Mas, para os mais veteranos, não significa que ela vá conservar esse volume de intenções de voto até as eleições, caso fosse - para valer - candidata do PFL à Presidência da República. Roseana é um legítimo produto da exposição na televisão, bem embalhada para presente pelo publicitário Nizan Guanaes que, acima de tudo vendeu a mulher-candidata. Contudo, a mesma Roseana ainda deverá subir mais pontos ainda, o que criava plenas condições do PFL controlado por Jorge Bornhausen, Marco Maciel

e, claro, Antônio Carlos Magalhães, fazer uma boa composição com o Planalto.

• O próprio Planalto, a propósito, esperava ver nas novas pesquisas mais sinais de que a candidatura José Serra começasse a ser viabilizada. O que não aconteceu, nas pesquisas de voto estimulado, quando Roseana está, Serra fica com 5,8% e quando ela não está, sobe para 8,2% e quando está Roseana e Garotinho, ela cai para 4,8%. Traduzindo: não é nem um pouco estimulante. Em outras simulações com Paulo Renato e Tasso Jereissati (sem Serra), os dois empatam tecnicamente com o barbudo Eneias.

• Ciro Gomes e Itamar Franco não tem conseguido a maior exposição. E o fato de ainda manterem intenções de voto de peso razoável, tem seu grau de importância. Em cima de Itamar, pode florescer o "fator Temer": o presidente nacional do PMDB vai as prévias, consegue 40% (a conta é dele) e lidera uma dissidência nacional a favor do candidato do Planalto. Desnecessário seria dizer que Anthony Garotinho, daqui a pouco, está fora dessa corrida. E em todas as simulações, Lula está disparado na frente, entre 32% e 36%.

## Números brasileiros

• Os números, alinhados de maneira didática, são do tributarista Yves Gandra da Silva Martins: o novo aumento na alíquota de IR a 35% são sobre os mesmos valores que levam um americano a pagar 15%, a carga tributária, no Brasil, está em 34% do PIB e nos Estados Unidos, em 29%, quando assumiu o governo, FHC disse que não havia mais espaço para aumento da carga tributária mas elevou-a de 27% do PIB a 34%, o México tem um PIB semelhante ao do Brasil mas uma carga de 16,8% e exporta US\$ 160 bilhões contra os míseros US\$ 55 bilhões brasileiros; e 2,5 milhões de burocratas e políticos aposentados geram um déficit de R\$ 45 bilhões para a Previdência e recebem, em vida, 10 vezes mais do que qualquer um do setor privado. Gandra Martins está convencido de que a população brasileira está sendo convertida em escravos da Idade Média em sustento de senhores feudais.

## Aumenta a penúria da mídia nacional

• De um lado, continua a sara justa da TV e do grupo Abril, cujas dívidas já superaram R\$ 500 milhões e da holding Glóbopar, cujo volume total de dívidas está em US\$ 3,3 bilhões (agora, se o ingresso de capital estrangeiro for aprovado, fala-se até na venda de 30% em blocos diversos, o que daria, facilmente, para liquidar com a dívida). Por outro lado, prossegue o festival de demissões em diversos jornais brasileiros, especialmente os de São Paulo, diante da queda de faturamento (anunciantes e assinantes). O Estado de S. Paulo acaba de demitir de uma penada só, 55 funcionários (40 jornalistas). Lance e Gazeta Esportiva cortaram 10% da folha e a Gazeta Mercantil continua com sua redação em greve por salários atrasados e o jornal está sendo editado por diretores de São Paulo, usando apenas material fornecido por agências de notícias.

• Luiz Fernando Levy continua procurando um sócio mas está difícil. Há quem aposte que os grupos de Antônio Ermirio de Moraes, Olavo Monteiro de Carvalho e até Katy de Almeida Braga (leatn) estariam interessados. Mas, se a administração editorial for entregue a O Estado de S. Paulo. Mas, com novo sócio ou não, Levy está aprontando uma lista de demissões de 80 jornalistas que poderia chegar a 150. Mesmo com todos esses problemas, a Gazeta Mercantil não abriu espaço para a entrada do Valor Econômico (folha-O Globo), que é mantido por um acordo de 12 anunciantes fixos (so que a vigência do acordo está chegando ao fim).

• O novo Diário de S. Paulo é deficitário mas ainda está dentro do período de investimentos. Já o Jornal da Tarde é mais um colaborador do buraco do grupo da família Mesquita - e com poucas chances de reverter a situação.

## Coisa de louco!

• A expressão muito usada, na televisão, pelo apresentador Carlos Massa, o Ratinho, vale muito bem para o levantamento feito pela área de Economia Internacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, levando-se em conta a dívida interna do país, hoje estimada em R\$ 850 milhões e dividindo-se por uma população de quase 170 milhões de pessoas, resulta que cada brasileiro nasce já devendo R\$ 5 mil. O mesmo cálculo foi feito em 1995, quando a dívida pública era de R\$ 153 milhões e a população, de 153 milhões de pessoas. Na época, cada novo brasileiro já nascia devendo R\$ 1 mil. Há ainda um outro cálculo mais doloroso se, de 1995 para cá, esses mesmos R\$ 1 mil tivessem sido colocados na caderneta de poupança, estavam valendo hoje perto de R\$ 400, ou seja, 60% a menos.

## Edir no Vale

• Representantes da Igreja Universal do Reino de Deus do bispo Edir Macedo, sempre rotulados de laranjas, estão investindo no setor têxtil do Vale do Itajaí, em Santa Catarina, considerado o principal polo do País. Ninguém sabe até agora quais os verdadeiros interesses que movem a Universal na região: tudo é cercado de muito mistério, como sempre acontece nos negócios ligados à Igreja. A primeira empresa comprada foi a Malhana Mauz, de Joinville, que não atravessava uma boa situação financeira. O novo alvo é a Renaux, especializada em tecidos para etiquetas famosas (e da família da socialite Manna de Sabat). Mas, a Renaux não quer vender: gostaria de uma joint venture mas a Universal não é chegada a dividir poder com ninguém. Hoje, o faturamento estimado da Igreja de Macedo está em cerca de R\$ 2 bilhões por ano (tem 10 mil templos em 70 países).

## Confiança

• Justamente quando o governo dá menos atenção às Forças Armadas, que atravessa período de baixos salários, verbas cortadas, desde o combustível até a boca dos recrutas nos quartéis, prestando serviço militar, mais da metade da frota de aviões da FAB no chão (sem peças e sem combustível) e o próprio FHC se recusa a receber em audiência os comandantes das três Armas, a pesquisa CNT/Sensus aponta em primeiro lugar, com 24,2%, as Forças Armadas como a instituição que os brasileiros mais confiam.

## Mais um

• Durante duas gestões da Prefeitura de São Paulo, Bertoldo Salum foi presidente do Instituto da Previdência do Município que agora carrega um buraco de R\$ 1,2 bilhão e resultados de empréstimos feitos à Prefeitura e jamais pagos. Agora, uma nova CPI da Câmara Municipal pedira a entrada em cena do Ministério Público e a quebra de sigilo (bancário, fiscal e telefônico) de Salum. Os vereadores acham que aí é que está o pulo do gato. O primeiro empréstimo e de agosto de '96, no valor de R\$ 120 milhões. Na época, funcionou como testemunha o famoso coordenador da Dívida do Município, Wagner Ramos.

## Verão quente

• A alta de 37% do dólar neste verão aquecerá ainda mais os preços, obrigando os brasileiros a gastar mais pelo refresco. Explica-se por diferentes razões: cervejas, biquinis, protetores solares e até aparelhos de ar condicionado estarão, em média, 20% mais caros. Os fabricantes dizem que tudo é por contados reflexos dos custos de importação de insumos e embalagens e no caso do ar condicionado, a justificativa é o investimento feito em equipamentos com maior consumo de energia. Nos



## Corrida ao Senado

• O senador Eduardo Matarazzo Suplicy resolveu telefonar para Paris para a ex-mulher Marta, para contar as façanhas do filho Supla no interior da Casa dos Artistas, do SBT. Quem atendeu foi Luis Favre que, não reconhecendo a voz, perguntou: "Quem quer falar?" e ele: "É o senador Eduardo Matarazzo Suplicy". Suplicy continua em maré baixa, mais ainda porque sabe que não terá nenhuma chance nas prévias do PT. Nas eleições para o Senado, quando Aloisio Mercadante será um dos candidatos, Suplicy fará corpo mole (Aloisio tem sido contra ele). Nem sabe se ajudará José Genoino. A candidatura José Eduardo Cardoso ainda é uma incógnita. As eleições pelo Senado deverão ter alguns campeões de voto. Orestes Quêrcia (caso Itamar não saia), Romeu Tuma (se não for o vice de Alckmin), ou seja, um cenário ruim para Paulo Renato e pior para Pedro Piva.

## Vendendo

• O comandante da Aeronáutica, brigadeiro Carlos Baptista, cansou-se da falta de verba e vai vender uma série de imóveis (não estratégicos) da Arma no Rio, São Paulo e Nordeste, onde ainda funcionam quartéis e outros tipos de instalações. Quer reforçar seu caixa. Depois, a medida será entendida a outras regiões. A Aeronáutica, do seu lado, deverá seguir os mesmos passos e está avaliando seus terrenos no Centro-Oeste e Sul.

## In e Out

• In - Mini-bicicletas Runt (fenômeno nos EUA e chegando ao Brasil), mini patinetes com freio de mão (para executivos também) e - quem dirá - a volta dos botões nas lapelas dos dandies.

• Out - O clima da sucessão presidencial. "Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come", como dizia Oduvaldo Vianna Filho.

## Contratos sob lupa

• O Tribunal de contas do Município determinou auditoria no contrato entre a Câmara Municipal de São Paulo e a Fundação Getúlio Vargas para implantação de um projeto de reestruturação administrativa na casa de leis, feito sem licitação, no valor de R\$ 350 mil. No passado, já foram encomendados pela Câmara Municipal dois projetos semelhantes um, feito pela Universidade de São Paulo e outro, pela Trevisan, esse nos tempos em que Eduardo Matarazzo Suplicy era presidente da Câmara. Outro contrato que deverá ser examinado com lupa e o da TV Câmara, assinado pelo preço médio. A produtora é Franmi, de José Bottini mas a família Bottini (Ivonete e Michele) concorre também com a produtora Crea I, com alto preço. Que também deu um preço muito alto foi a GW, de Wole Guimarães, Luiz Gonzales e Chico Pinheiro. Na semana passada, uma liminar dada a uma ação popular suspendeu a TV Câmara (depois, caiu) e esta semana, outra ação popular ingressará em juízo.

## Confusão

• A modelo Daniela Freitas, que está na capa e em muitas páginas da revista Sexy, mostrando muito mais do que pode supor a vá filosofia, é a mesma que agora apresenta o programa "Supertécnico", ao lado de Milton Neves, na Rede Bandeirantes. Ela havia posado para a revista antes de assinar com a Band, que proibiu qualquer citação ao programa ou à rede. Nas fotos, Daniela está morena e na televisão, loira. Mais algumas colunas confundiram-na com Daniela Barros, que era do programa "Superpositivo" e que, hoje, é a namorada de Roberto Justus.

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais quentes do País. [www.gibaum.com.br](http://www.gibaum.com.br)

# GibaUm



Gilberto Di Pierro

uma candidatura única, no caso, Moreira Ferreira.

• Tereza Varanda, ex-contadora do senador cassado Luiz Estevão, está escrevendo um livro. Chama-se "Memórias de uma contadora" e, quem já viu os primeiros capítulos, acha que o livro será uma super bomba, com estilhaços para todos os lados.

• O publicitário Eduardo Fischer, cuja Fischer/América também enfrenta problemas com o recuo dos anunciantes, está comprando a agência argentina Ratto. De cara, para conquistar o mercado (ou o que sobrou dele), fará uma campanha de autoestima junto aos argentinos, sem cobrar nada.

• Depois de se transformar no novo representante avançado da rede Marriott no Brasil, Mario Garnero (Brasilinvest) está tentando conquistar a Previ para um super-projeto de construção de shopping center nas principais capitais brasileiras. Menos São Paulo as pesquisas dizem que não há mais mercado, apenas para mini-shoppings de bairros.

• O tom adotado por FHC em seu novo circuito europeu continuará a ser mantido em todas as novas (e muitas) viagens internacionais que ainda fará. Não se trata de campanha a favor de nenhum tucano à sua sucessão. FHC está em campanha própria: ele quer suceder Kofi Anan na Secretaria Geral da ONU.

• Está sendo lançado no mercado brasileiro, infestado por grampo de todos os tipos, origens e periodicidade, o SafeCall, um sistema anti-grampo, desenvolvido por veteranos do Serviço de Inteligência de Israel. De saída, está disponível para instituições militares e governamentais.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 3231-2581 - email: [gibaum@gibaum.com.br](mailto:gibaum@gibaum.com.br)

**SANTAMARIA**  
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR

## Atenção Empresas

Facilite sua compra de passagens antecipadas, adquira já o seu carnê, não tem burocracia, é só ligar para o TEL: 259-3232 / 259-3242 - 259-3400. Solicite o seu pedido que levaremos ao local de origem (Empresa). Verifique nossos preços.

## Atenção Pessoa Física

Aproveite nossa **PROMOÇÃO DE PASSA-SEM ANTECIPADA**. O cliente sai ganhando 2 PASSAGENS inteiramente GRÁTIS. Além de poupar tempo, você economiza dinheiro.

Percurso	Valor Pas	Carne c/12 Pass	Economize
Aju/Gloria	5,00	50,00	10,00
Aju/Propria	5,00	50,00	10,00
Aju/Dotes	3,50	35,00	7,00
Aju/Lourdes	6,50	65,00	13,00
Aju/Itabalana	2,00	20,00	4,00
Aju/Teopols	6,00	60,00	12,00
Aju/Pacatuba	6,00	60,00	12,00
Aju/Siri	2,50	25,00	5,00
Aju/Mabi	2,00	20,00	4,00

**ODONTO SERV**  
Seu convênio odontológico

Ligue Agora: (79) 211-2145, 214-6294, 214-6292, 211-5825

**PLANTÃO DE VENDAS**

**VENHA CONFERIR!**

**ODONTO SERV**  
Seu convênio odontológico  
10 anos de credibilidade

O Plano Odontológico que irá realizar seu desejo de ter o sorriso mais bonito. Sem carência por apenas R\$ 50,00 mensais.

Recorte este cartão e tenha direito a uma avaliação ORTODONTICA GRATUITA.

Atendimento com hora marcada: Dia / /2001 Hora: \_\_\_\_\_ Preço de Referência: 104 - Centro (79) 211-2145 / (820) 213-9568 / (820) 213-9568

**Praca da Bandeira, 104 - Centro**

# MANAGER COMUNICAÇÃO

## 25 ANOS DE QUALIDADE DE INFORMAÇÃO

# (11) 3120-6511



# BazArtes

Vieira Neto

## MARCELO RIBEIRO

UM  
TORRADO  
DE MIM

POESIA E PROSA



A capa de *Um Torrado de Mim* leva a assinatura do filho do autor, Silvio Marcelo Ribeiro

### A REVIRAVOLTA DE UM TORRADO DE MIM

A curta trajetória literária de Marcelo Ribeiro, iniciada há pouco mais de dois anos com *Confissões*, revela uma surpreendente interação entre suas atividades principais: a poesia e a prosa (crônicas e contos). De um lado, sua ensaística voltada de preferência para a análise do fazer poético, mas também sendo ela própria uma das resultantes desse fazer; do outro, a sua própria poesia, que se impregna dessa mesma análise, de uma *metapoética* em que é constante a reflexão sobre o seu instrumento de expressão. Isso faz com que poesia e crônica – agora juntas no seu novo livro *Um Torrado de Mim* – estejam, nele, extremamente identificados de tal maneira que se completam essencialmente, e é preciso conhecer bem uma e outra para se poder ter uma visão ampla e nítida do seu universo de criação.

Marcelo Ribeiro tem uma linguagem própria e trata-se certamente, de uma ousada reviravolta no modo de sentir e de fazer poesia. Melhor dizendo – a poesia pelo canto de Marcelo, sem rebuscamentos inúteis e revestida da maior simplicidade, sem ser pueril, recebe uma assoprada nova, um cheiro acre de vida.

Em *Um Torrado de Mim* – a começar pelo título – existe a predominância de uma linguagem coloquial, comum, de todos os momentos, à qual não se furta palavra alguma, desde que bem adequada. Não se trata de uma poesia pitoresca, evada de “regionalismos”. Trata-se, isto sim, da construção de um universo poético a partir do trivial, mas o trivial consentido e quase sempre desprezado pelos poetas brasileiros, mesmo aqueles de recorte mais coloquial.

Em *Um Torrado de Mim*, Marcelo mostra bem que é esse tom mesmo o que deseja, que é esta vida que o carrega e a qual não será infiel. Mas sem filosofar ou dar-se ares. Como em *Gal a Todo Vapor* (pág. 114), paixão de tiete, anos 70, “um longo beijo na testa, no rosto, nos olhos, no umbigo, no ventre, nos pés, adeus”. O poeta e cronista exibe sua capacidade de aproveitamento do corriqueiro. Joga com os dados de situações da vida diária sem qualquer afetação ou tentativa de buscar o transcendente. O transcendente em Marcelo, é todo um reverso de moeda.

“mas como me recompor  
se revisito o passado  
e já nem sei quem sou?”

A poesia de Marcelo Ribeiro é infensa a crítica acadêmica e universitária, a qual jamais poderá abarcar sua totalidade, o simples e grato prazer da leitura de seus versos, prazer que, este sim, transcende o mero esquema de análise.

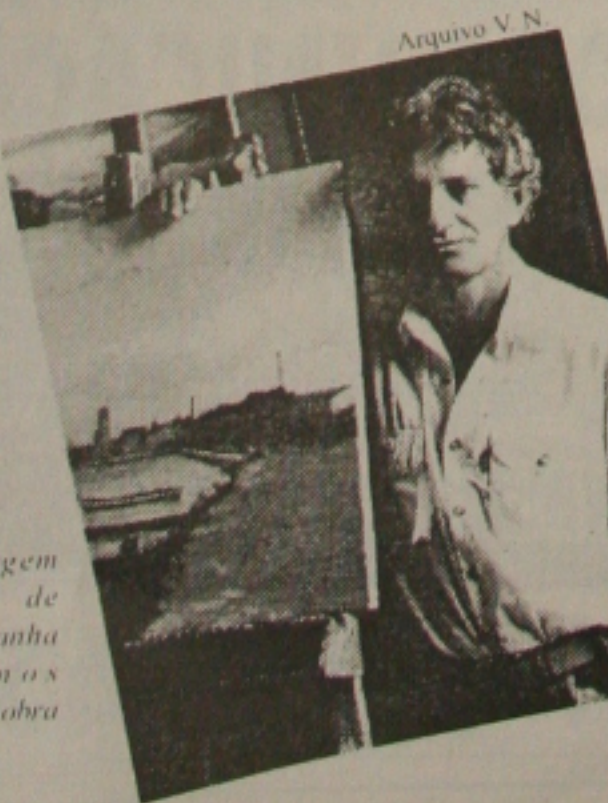
### NOVO LIVRO DE LEDINALDO

Ledinaldo Almeida lança no mercado editorial sergipano o seu nono livro, *Para Começarmos a Semana Bem – Vol. 3*. O prefácio é de Jacome Góis e a capa, da mais pura inspiração poética, retrata o céu da noite sob a óptica do fotógrafo Paulo Seibltz.

O escritor-comunicador se considera um missionário. E, para ele, “a comunicação é mais que uma arte, é o instrumento de uma missão iniciada em 1991, na Rádio Liberdade AM, com o programa-revista *Porque Hoje É Sábado*”. Hoje, ele atua na TV Cidade, com um programa de entrevistas e variedades, onde procura valorizar os artistas sergipanos, “além de reforçar a releitura dos valores morais e sentimentais, a exemplo do que faço através dos meus livros”, explica.

Tendo começado sua carreira literária como poeta, atualmente Ledinaldo Almeida vem se firmando como um escritor de auto-ajuda de merecidos méritos.

A paisagem urbana de Aracaju ganha contornos poéticos na obra de Adauto



Arquivo V.N.

### FRAGMENTOS DE UM LIVRO DE MEMÓRIAS

Do meu livro de memórias, *Porões da Ditadura, Nunca Mais* (título provisório) que pretendo publicar, se possível, no próximo ano, transcrevo alguns tópicos para apreciação do leitor de *BazArtes*.

Idos de março de 1969. Mal saído da adolescência, certa manhã tive a “honra” de tomar um cafezinho com o então ainda coronel Fiuza, na sua bem posta sala do Ministério do Exército. Minha memória visual é fraca, mas creio que era embutida na parede a estante de bela madeira que ele me indicou com indisfarçável orgulho: “Tudo aquilo é marxismo”. Teria sido até de bom tom, socialmente falando, eu me levantar e ir apreciar os livros, tecendo comentários inteligentes a propósito desse autor ou aquele título. Fiquei intimidado, apesar do meu conhecimento de marxismo àquela época ter sido obvio demais. So fui olhar a estante num momento em que ele saiu da sala para tratar de algum assunto mais relevante, certamente, que o da nossa conversa.

Levando-se em conta os perigos que corriam na época os colecionadores de obras marxistas, as prateleiras do coronel Fiuza eram, de fato, invejáveis. Mas me ocorreu naquele mesmo momento que, sendo ele afamado liberal investido por mero acaso na função de chefe da repressão no Rio de Janeiro – deveria dar essa estante um par de estudos freudianos.

Percebo agora que errei de mês – foi já em abril daquele ano, que me levaram sob escolta

para tomar um cafezinho com Fiuza, como se eu fosse deixar de retribuir espontaneamente a “visita” que ele me fez – ai, sim, nos idos de março – no subsolo de um casarão na Tijuca, o Quartel da Polícia do Exército, mais conhecido como DOI-CODI.

( ) Dois dias antes eu havia sido preso, algemado a um companheiro mais velho. Neste detalhe, tenho certeza, não existiu intenção maldosa – devia ser economia de algemas, já que até capuz chegou a faltar na PE, de tanta gente que foi lá parar durante o “inesquecível” governo Médici.

Em dado momento divisei um rapaz à minha frente, de altura e peso iguais aos do meu companheiro de luta e fe, de pernas e braços peludos como os dele, saindo do grotesco macacão que todos usávamos.

Voltando ao coronel Fiuza, ele me perguntou, na Tijuca se eu tinha sido torturado. Respondi que só tinha levado umas porradas, choque elétrico nos testículos, uns cascudos coisinha a toa e ainda por cima, estava sem comer nada, bebendo meio copo de água por dia, mijando no chão de cimento de estrebaria, num *cofre de guardar preso*, um compartimento de cerca de 2x2m, hermeticamente fechado e de um negrume absoluto, projetado para se perder a noção do espaço e do tempo, isto é, a estrutura da própria personalidade. Ele me garantiu cnicamente que isto não era tortura, era só um “castigozinho que os subversivos merecem, porque são todos cascateiros e

mentirosos”. Freud explica: Ou não? Na música *Memória*, Gonzaguinha fala de “cheiro de medo”. Dizem que é esse cheiro que faz os cachorros bravos escolherem suas vítimas. Parece credence, mas deve ser verdade: os subterrâneos do DOI-CODI a um odor que eu conhecia e espero nunca mais sentir.

Voltando agora ao rapaz que vi de repente, saído não sei de onde, nem como. Lhe tiraram o capuz, fiquei sem saber se era um dos nossos ou não. E, no meu berro de horror, já tanto fazia ser ou não ser. Ele não tinha mais feições, seu rosto era uma posta de sangue.

O companheiro com quem dividi as algemas logo se libertou e foi dar certo na vida, sem a ajuda do DOI-CODI. Mas a verdade é que, naquele tempo, ele recebeu da repressão um estranho subsídio: uma semana de hospedagem na Vila Militar, em companhia da nata do caráter (”) brasileiro.

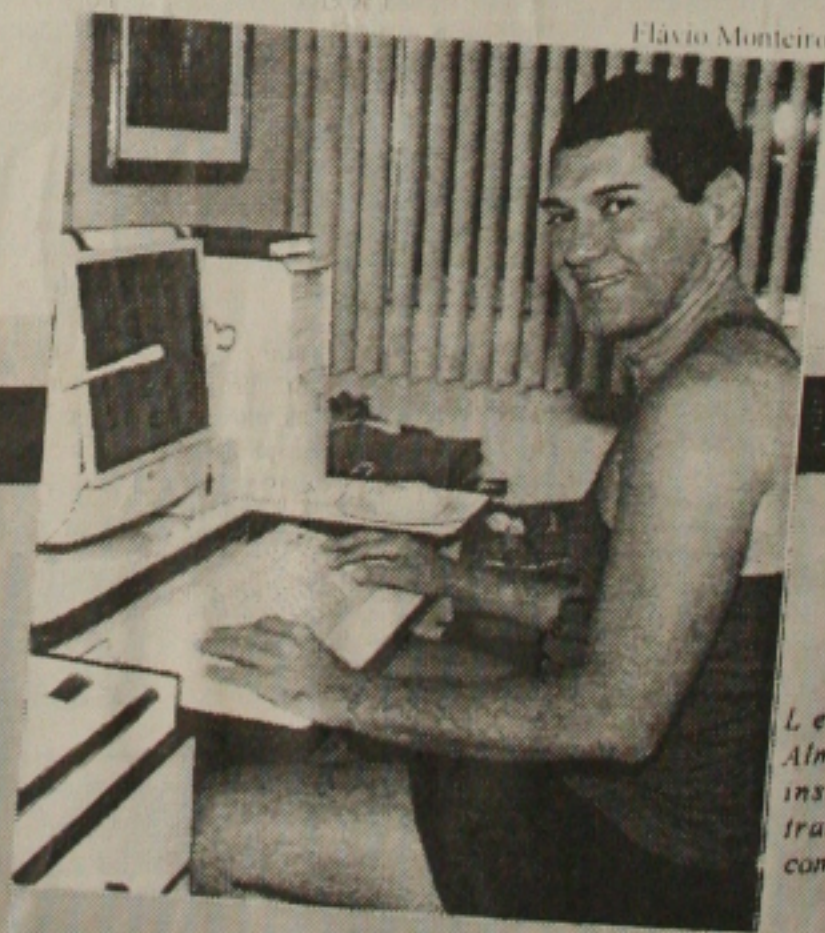
( ) Na minha concepção, a aplicação da tortura contra o adversário político e barbara em qualquer circunstância. Qualquer que seja o lado em que a pessoa esteja colocada, ela é barbara, e hedionda.

( ) Há algum tempo, li num livro de Pierre-Naquet, uma frase sobre a tortura que me parece justíssima: “A tortura começa como um método de interrogatório, desenvolve-se como um método de opressão e finalmente se transforma num Estado clandestino, que corroi as próprias raízes da vida de uma nação”.

### BIBLIOTECA HOMENAGEIA CANUDOS

Até o dia 14 deste mês, a Biblioteca Municipal Clodomir Silva (um dos núcleos do Funcaju) estará homenageando Canudos com intensa programação cultural: exposição de livros, exibição de vídeos, fotografias e cartazes sobre uma das páginas negras da nossa história, quando, em 1897, dezenas de agricultores foram mortos na guerra de Canudos. A diretora da Biblioteca, professora Maria Sônia Carvalho, pretende provar assim que “não somos um povo sem memória”.

Na abertura da mostra *Canudos-Ontem e Hoje*, o professor José Paulino da Silva, coordenador de Difusão e Intercâmbio Cultural da Funcaju, fez palestra abordando o tema e a figura histórica e lendária do herói Antônio Conselheiro.



O escritor Ledinaldo Almeida e o seu instrumento de trabalho: o computador

### DOLOROSAS INTERROGAÇÕES

• Será que os grupos de teatro locais terão vez no futuro Teatro Tobias Barreto?

• Por que será que as emissoras de TV a cabo em Aracaju, insistem sempre no mesmo tipo de programação?

• Por que os grupos folclóricos sergipanos (tantos e tão bons) sobrevivem a duras penas, sem os incentivos oficiais a que fazem jus?

• Por onde andará a cantora Lucinha Fontes, a *Voz de Ouro ABC*?

• Por que será que atores transformistas talentosos como Benedito Letrado e Marina Star, resolveram entrar em recesso?

### CONTA-GOTAS

O autor de literatura de cordel, Ze Antônio, está com dois livros em circulação: *Lampião – O Guerreiro do Sertão*

(interessantíssimo e bastante oportuno) e *A Violência Legal no Contexto Social*, vigoroso e contundente. Parabéns, Ze!

Empossado no dia 30 de outubro, a primeira diretoria executiva da Assaim – Associação Sergipana de Autores e Interpretes Musicais. A

solenidade festiva aconteceu com toda pompa e circunstância, no Parthenon Recepções.

Bastante comentada a exposição que Claudia Toscano realizou recentemente no Shopping Jardins.

Deixando o artesanato de lado, Claudia envereda agora pelo caminho mais difícil a pintura abstrata.

Daniilo Sampaio preparando-se para o lançamento do seu novo livro de poesia, prefaciado pelo acadêmico Wagner Ribeiro.

Falar em Wagner, o seu mano, Marcelo Ribeiro é o mais novo membro da Academia Sergipana de Letras Irmãos que cruzam os corredores acadêmicos unidos.

permanecerão sempre unidos. // A programação musical da FM Ilha é um chute naquilo roxo. E como doi!

## ARTISTAS PLÁSTICOS (V)

### ADAUTO: O ARTISTA QUE GERA SÍNTESES PURAS E RARAS

Adauto Machado dos Santos nasceu em Nossa Senhora das Dores/SE, no ano da graça de 1950. Com apenas seis anos de idade descobriu a sua vocação para as artes visuais, desenhando nas calçadas de sua cidade.

Inicia-se profissionalmente como desenhista publicitário, logo faz-se cidadão do mundo com suas andanças europeias, sempre procurando aprimorar o seu estilo e a sua arte vigorosa e das mais profícuas.

Nas obras de Adauto Machado percebe-se claramente que desenho e cor – ou melhor, tom – se acham inteiramente separados, livres para executarem sua melodia, mas de idêntica proveniência e estilo. A marca dessas obras e o requinte, a doce vida a céu aberto dos seus cavalos quase que alados, a liberdade e a alegria de viver expressas nitidamente em suas paisagens.

Acompanha a trajetória de Adauto desde os idos de 70, quando já exercia a função de crítico de arte do Jornal da Cidade e hoje, confirmo o que já havia afirmado aquela época: o tom formal, a textura mágica de seus quadros, somente reforça, em sua discção, uma perfeita unidade de bom gosto e sobriedade. Alias, verdade seja dita, o artista tudo faz para procurar esse efeito de refinamento, leveza. Suas pinturas vão para as paredes, para o gozo dos sentidos, o percorrer sensível dos olhos, o reconhecimento dos semitons. Nelas nada agnde, não força o olhar do espectador. Mas conta uma certa história poética de vãos livres, de posições libertarias, de descobertas tonais, gerando sínteses puras e raras.

Enfim, a pintura de Adauto Machado é um prazer para os olhos, que alimentam, encantados, o espírito.



# Avicultores apostam no Natal para incrementar suas vendas

(Foto: Fernando Silva)



Avicultores sergipanos apostam nas festas natalinas para aumentar a produção de frango no Estado

Com a proximidade das festas natalinas, os produtores de frango já estão se preparando para garantir o abastecimento do produto no período do final de ano.

Até agora já foram alojados 50% das granjas. "A meta é atingir o percentual de vendas alcançado no ano passado", frisa José Sizenando Abreu Silveira, presidente da Associação Sergipana dos Avicultores. Em 2000 o faturamento com a comercialização do frango garantiu aos produtores um lucro de 10%.

Mesmo com a retomada dos preços das aves que estavam sendo comercializadas até a semana passada com R\$ 0,10 a menos, a associação não acredita que o frango sofra maior alteração no valor. No entanto, Sizenando acredita que com o preço variado, o consumo não tenderá a ser reduzido.

No ano passado, segundo cálculos da associação, foram consumidos aproximadamente dois milhões de frangos nos períodos próximos a festa natalina.

Este ano, os produtores já começaram a comemorar um acréscimo significativo nas vendas nos últimos dias. "Queremos aproveitar a boa aceitação do produto local para assegurarmos uma posição mais igualitária em relação ao mercado externo". Uma das

razões do otimismo deve-se ao reajuste que algumas empresas nacionais que já começaram a anunciar ao aumento de preços como a Perdigão que reajustou o valor do peru, tender e chester que ficaram 10% mais caros. "Com este aumento, acreditamos que o frango sergipano conquistará um espaço maior neste natal", conclui. Apesar do reajuste a Perdigão tentará chegar a um faturamento de R\$ 2,75 bilhões este ano. Para isto acontecer a empresa vem fazendo investimentos para o próximo ano com previsão na ordem de R\$ 150 milhões, valor acima da estimativa de

investimento de R\$ 120 milhões para este ano. Até os primeiros nove meses de 2001, já foram desembolsados R\$ 109

milhões. Também vêm sendo estudadas estratégias para ampliar o mercado de exportações que deverão crescer no mínimo 155 em volume no próximo ano. A ideia é conquistar o mercado italiano onde a empresa abriu em 1º de novembro a Perdigão Italia. A intenção é aumentar para 1000 toneladas a partir do segundo semestre do ano que vem. Para o mercado interno, a Perdigão está tentando superar a Sadia na comercialização de perus. A pretensão é conquistar neste natal mais de 10% do setor de perus temperados, que movimentam 30 mil toneladas nesta época do ano.

**"Acreditamos que o frango sergipano conquistará um espaço maior nesse natal"**

## VELHO CHICO

### Violência causa prejuízo ao crescimento do turismo

Investir na infra-estrutura dos municípios, para torná-los em condições de oferecer qualidade de vida para a população, como também atrair turistas, objetivando gerar emprego e melhor distribuir a renda, tem sido uma das preocupações dos prefeitos. Mas esse esforço está esbarrando no crescimento da violência. Esse quadro tem sido denunciado ao Governo do Estado, inclusive com cobranças, para que providências sejam tomadas, garantem os prefeitos de Neópolis, Amintas Diniz, PSDB, e de Propriá, Renato Brandão (presidente da Associação dos Municípios do Baixo São Francisco).

Amintas assegura que já teve várias conversas com o secretário de Estado da Segurança Pública, João Guilherme, expondo os problemas. Tivemos inclusive várias vezes com o governador Albufranco mostrando-lhe que é preciso conter a violência, para que os municípios tenham a segurança um dos seus atrativos para os turistas.

Segundo ele, desde que começaram as nomeações dos delegados de Carreira, Neópolis já tem cinco, que não quiseram continuar no município, pela falta de estrutura. Um dos problemas nosso e que fazemos fron-

teira com Penedo (AL) e os marginais atravessam com facilidade para o outro lado do São Francisco, depois de cometer os delitos, disse.

Por sua vez, Renato Brandão diz que Propriá já teve três delegados, que não quiseram ficar, porque falta condições de trabalho. É um quadro complicado, porque estamos investindo para que Propriá seja um polo turístico e está faltando segurança. Nos fazemos fronteira com Porto Real do Colégio e os marginais cometem os crimes, atravessam a ponte ou vão pelo rio São Francisco e ficam livres. O que queremos é o combate efetivo à violência no município, reforça Renato Brandão.

Neópolis, segundo Amintas Diniz, já chegou a ficar dois meses sem delegado, porque ninguém queria ocupar o cargo. Nossa população e em torno de 19 mil habitantes e precisamos desenvolver atividades que gerem novos empregos e melhorar a renda. Vamos inaugurar nossa orla em dezembro, o que será mais um atrativo para os visitantes, mas ninguém vai querer visitar um município, onde não haja segurança. A todo esforço para o incremento do turismo será em vão, embora o que está sendo feito é para ser usufruído

pela população, conta Amintas Diniz.

Para garantir segurança, Renatinho diz que o município se dispõe a contribuir com gasolina, alimentação, funcionários burocráticos, material de limpeza e higiene e conserto das vitórias. Mas mesmo fazendo tudo isso, não conseguimos atrair os delegados, porque não há infraestrutura e nossa população de 32 mil habitantes fica desprotegida. Quem é que vai querer curtir Propriá se tem a publicidade negativa, por causa da violência. Esse quadro assusta a população e fazemos de tudo, para que Propriá prospere. Temos o São Francisco, festas populares, comidas típicas e outros atrativos, mas está faltando segurança, que é um item importante para os turistas e, principalmente os proprietários, lamenta Renato Brandão.

Entende Renato Brandão que o Governo do Estado tem que tomar providências, para que a região do Baixo São Francisco erradique a pobreza e miséria, não só pelo incremento das atividades agrícolas, mas também com o turismo, que é uma atividade germinadora de postos de trabalho e contribui eficazmente para o desenvolvimento de qualquer região.

### Prefeitura arborizará loteamento

A Prefeitura Municipal de Aracaju já começou a elaborar o projeto urbanístico do terreno da antiga Salinas, situado na Avenida Paulo Figueiredo Barreto, para iniciar o processo de desapropriação da área. Segundo informação do Movimento Nacional de Luta Pela Moradia (MNL), que vem intermediando o caso, na próxima semana haverá uma nova audiência onde a prefeitura se comprometeu em apresentar uma solução para o problema.

"Estamos confiantes num acordo", diz Gizeldo dos Santos, coordenador estadual do MNL. A situação dos moradores do terreno já havia sido discutida há alguns meses.

Com o estudo da planta do terreno, a prefeitura vai definir se paga sozinho pelo lote ou se assina um convenio com a Delegacia de Patrimônio da União (DPU) para a regularização da arca e assentar as famílias.

Atualmente 514 famílias estão acampadas no local. Elas ocupam a área desde junho. O impasse para a desapropriação do terreno é definir quem irá custear as despesas referentes a compra do terreno que a justiça já comprovou pertencer aos herdeiros de José Moisés M. Alves. Em audiência realizada anteriormente no final de outubro com os órgãos envolvidos com o problema foi feito um acordo entre os ocupantes da área e os herdeiros do terreno. Na ocasião foi estabelecido um prazo de 60 dias para que as famílias procurassem uma alternativa para regularizar a situação.

Agora os sem-teto também buscam o apoio do governo para agilizar uma solução sobre o fato. Na próxima semana com a audiência marcada com Albano Franco, os sem-teto discutirão ainda a legalização de assentamentos das famílias que moram em outras invasões espalhadas pela capital. "Estamos confiantes que o governador será sensível a esta questão", comenta Gizeldo.

Toda a renda dos cartões será transformada em cestas de alimentos que serão distribuídas para pessoas de baixa renda

### Bolsa-alimento será substituída no Estado

Pode parecer uma ninharia, para a maioria, mas uma bolsa de R\$ 15,00, mensais, ajuda muito a quem não tem nada e está passando fome. Além disso, contribui para movimentar a claudicante economia de muitos municípios, que dependem muito dos aposentados e do fortalecimento da agricultura. Esse dinheiro começará a ser distribuído nos próximos dias, sob a coordenação do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável, que tem na presidência o secretário de Estado da Agricultura, do Abastecimento e da Irrigação, Heleno Silva.

Para facilitar as 14 mil famílias de agricultores que serão beneficiadas com essa "bolsa renda" de R\$ 15,00, segundo o secretário Silva, haverá o apoio dos Correios, para que não haja burocracia no pagamento desse benefício.

A bolsa renda não é a solução para os problemas enfrentados pelos pequenos produtores rurais, visto que o ideal é que o Governo Federal implemente uma política agrícola que beneficie esses trabalhadores, que lutam contra as intempéries da natureza (chuva e seca) e ainda são obrigados a competir com produtores de países que subsidiam sua agricultura, para garantia do nível de emprego.

Todavia, segundo avaliação de Silva, esse dinheiro é melhor do que as bolsas de alimentos que eram distribuídas pela Companhia Nacional de Alimentos (Conab) e que tantos problemas causaram aos agricultores, visto que ocorreram problemas com atraso, falta de alimentos, além da questão do paladar, porque cada região

tem um hábito alimentar diferentes e os produtos que eram distribuídos não diferenciavam a região.

Com o dinheiro, o produtor vai poder comprar, conforme seu gosto e o dinheiro estará circulando no município, ajudando a manter um nível mínimo de empregos no comércio.

Silva tem defendido que a solução dos problemas brasileiros está no fortalecimento da agricultura. Não há comércio e nem indústria que sobreviva sem o produtor. Ele compra no comércio e na indústria e faz com que esses segmentos se desenvolvam, gerando mais postos de trabalho. Mesmo com a aplicação de alta tecnologia, a indústria cria empregos e o maior problema deste país é o desemprego. Devemos combatê-los, para que possamos ter melhor distribuição de renda, advoga Silva.

Como técnico agrícola, o secretário conhece a região nordestina e garante que ela é viável, para produzir alimentos, mas faltam investimentos em tecnologia e crédito para os pequenos produtores e isso tudo só pode ser concedido pelo Governo Federal. Os governos estaduais fazem o que está dentro dos seus limites, como é o caso de Sergipe, onde o governador Albano Franco, tem dado total apoio aos produtores rurais, mas é preciso que haja uma conscientização da equipe econômica do Palácio do Planalto, no sentido de que a agricultura familiar é a base do fortalecimento socio-econômico do País. Quando isso acontecer, nós nordestinos teremos uma situação de vida bem melhor, assegura Silva.

### Legião da Boa Vontade inicia em Sergipe campanha do Natal

A Legião da Boa Vontade está intensificando seu trabalho permanente contra a fome. É a Campanha "SOS Brasil - Natal sem miséria!", por meio da qual, a LBV tem o objetivo de proporcionar um Natal mais feliz e sem fome para famílias de baixa renda em todo o país.

A LBV está realizando campanhas, mobilizando a popula-

ção para que faça doações de alimentos que são agrupados em forma de cestas e distribuídos para famílias menos favorecidas.

Ha décadas a LBV realiza diariamente a sua campanha permanente de combate a fome, lembrando que a fraternidade não deve ser lembrada apenas no dia 25 de dezembro, mas

durante todos os dias do ano.

Também ao adquirir os cartões de Natal da LBV, ao mesmo tempo estará colaborando para que milhares de famílias carentes tenham um Natal sem fome.

Toda a renda dos cartões será transformada em cestas de alimentos que serão distribuídas para pessoas de baixa renda



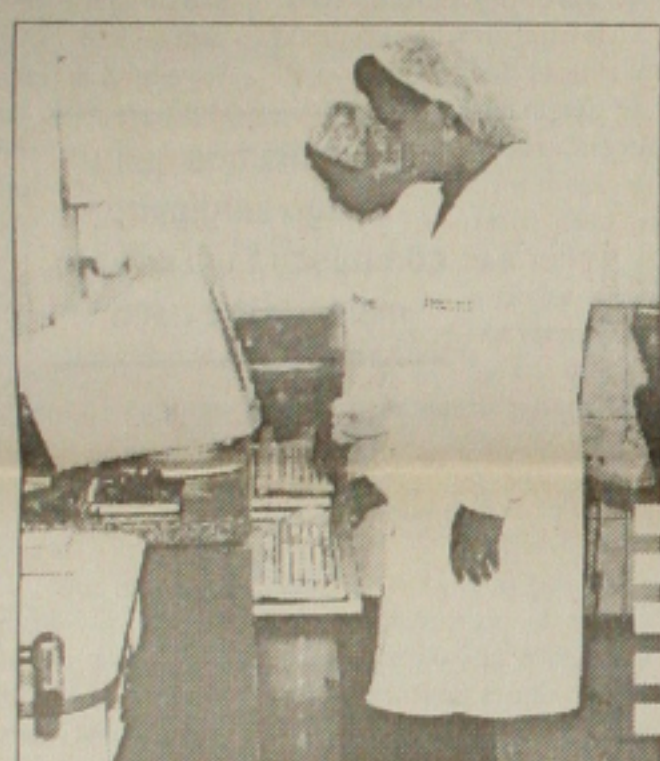
**ODONTO SERV**  
Seu convênio odontológico

**sorriso 10** Aracaju Aracaju

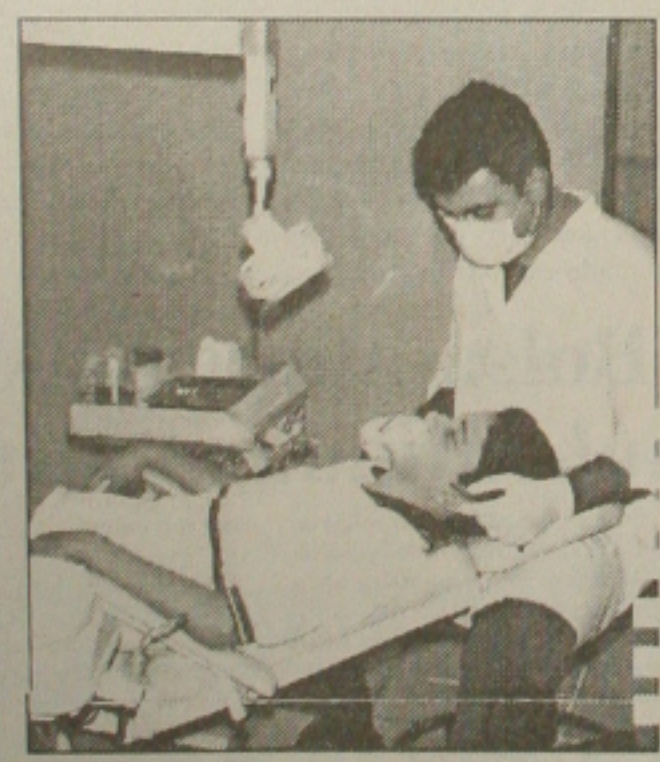


Sede Aracaju

**Saúde Bucal é mais fácil do que Você imagina**



Perícia



Ortodontia



Tratamento

**PLANO MASTER LIGHT**  
Toda cobertura clínica + aparelho ortodôntico e Manutenção já inclusos

**ODONTO SERV** sorriso 10  
Seu convênio odontológico 10 anos de credibilidade

O Plano Odontológico que irá realizar seu desejo de ter o sorriso mais bonito. Sem carência por apenas R\$ 50,00 mensais.

Recorte este cartão e tenha direito a uma avaliação ORTODÔNTICA GRATUITA.

Atendimento com hora marcada:  
Dia \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 2001 Hora : \_\_\_\_

**GRÁTIS** VALIDO ATÉ 31/10/2001

Praça da Bandeira, 104 - Centro  
(79) 211-2145(5825)/213-1160(0686)

**Especialidades**

- CIRURGIA
- DENTÍSTICA
- ENDODONTIA
- ORTODONTIA
- PRÓTESE
- PREVENÇÃO
- PERIODONTIA
- RADIOLOGIA

**ODONTO SERV**

- **Experiência e Confiabilidade**  
Temos uma credibilidade de dez anos, devidamente registrada na ANS e CRO.
- **Opções de Atendimento**  
Maceió-AL, Aracaju-SE, Salvador-BA, João Pessoa-PB e cidades do interior.
- **Planos sob Medida**  
Empresarial, familiar, individual e em grupo. Cobertura em todas as especialidades, sem carência e com
- **Profissionais Experientes**  
Pessoal qualificado e dentistas credenciados em todas as áreas
- **Recursos e facilidades**  
Infra-estrutura moderna com equipamentos e materiais odontológicos de última geração.
- **Cuidamos de Você**  
Contem o máximo conosco: nosso foco é você.

**Ligue Agora:**  
(79) 211-2145  
214-6294  
214-6292  
211-5825

**Praça da Bandeira, 104 - Centro**



CRISE ENERGÉTICA

# Caem as vendas de fluorescentes

Depois da troca de lâmpadas o comércio começou a amargar a redução nos negócios

Por conta da economia de energia elétrica, a pedido do Conselho Federal, há dois meses vem sendo distribuído ao largo de lâmpadas para substituir as tradicionais fluorescentes. O objetivo é reduzir o consumo de energia e evitar a poluição atmosférica. Na época, a procura foi tanta que os proprietários das lojas que costumam vender lâmpadas ficaram satisfeitos com o produto. Porém, agora há um problema: as vendas caíram.

Uma das razões para isso é a falta de conhecimento dos consumidores sobre o produto, já que ele se encontra em uma variedade de modelos. Além disso, há uma falta de variedade de cores e tamanhos. Isso também contribui para a queda nas vendas. Os consumidores não sabem mais qual lâmpada comprar, já que não há mais lojas especializadas em lâmpadas. O governo e os fabricantes das lâmpadas devem trabalhar para melhorar a situação. Isso inclui a criação de uma comissão para avaliar a situação e propor soluções. Além disso, é importante que os consumidores sejam educados sobre o produto e suas vantagens.

Os consumidores não sabem mais qual lâmpada comprar, já que não há mais lojas especializadas em lâmpadas. O governo e os fabricantes das lâmpadas devem trabalhar para melhorar a situação. Isso inclui a criação de uma comissão para avaliar a situação e propor soluções. Além disso, é importante que os consumidores sejam educados sobre o produto e suas vantagens.

Os consumidores não sabem mais qual lâmpada comprar, já que não há mais lojas especializadas em lâmpadas. O governo e os fabricantes das lâmpadas devem trabalhar para melhorar a situação. Isso inclui a criação de uma comissão para avaliar a situação e propor soluções. Além disso, é importante que os consumidores sejam educados sobre o produto e suas vantagens.

Os consumidores não sabem mais qual lâmpada comprar, já que não há mais lojas especializadas em lâmpadas. O governo e os fabricantes das lâmpadas devem trabalhar para melhorar a situação. Isso inclui a criação de uma comissão para avaliar a situação e propor soluções. Além disso, é importante que os consumidores sejam educados sobre o produto e suas vantagens.

Os consumidores não sabem mais qual lâmpada comprar, já que não há mais lojas especializadas em lâmpadas. O governo e os fabricantes das lâmpadas devem trabalhar para melhorar a situação. Isso inclui a criação de uma comissão para avaliar a situação e propor soluções. Além disso, é importante que os consumidores sejam educados sobre o produto e suas vantagens.

**"Em cada esquina tem uma pessoa vendendo lâmpadas fluorescentes"**



## Congresso de Município será dia 19 em Aracaju

O XVII Congresso de Municípios do Norte e Nordeste acontecerá no período de 19 a 22 deste mês no Centro de Convenções de Sergipe, com a presença de representantes da República, Marco Maciel. O congresso é uma promoção da Fundação dos Municípios do Norte e Nordeste, sob a coordenação de seu presidente, Rogério Cavalcante de Brito, que mora em Aracaju na semana passada.

Além da presença do vice-presidente da República, terá como participantes do congresso o governador Almirson Franco e o prefeito de Aracaju, Marcelo Dada, os quais já foram convidados para o evento. Dada deverá ser um dos palestrantes do congresso que deverá com aproximadamente 500 pessoas de vários municípios nordestinos.

Um dos temas do congresso será as obras do Fundo de Participação dos Municípios no âmbito da realidade dos atuais municípios e avaliação populacional com nova tabela. O conferenciamento será Rogério Brito. O ex-senador Antônio Carlos Paiva de Magalhães estará participando do congresso ao lado dos profis-

tores Divaldo Moutinho Wanderley, Joaguilherme Farias Wanderley e Edson Wanderley.

Além do processo de organização econômica e social dos municípios, os municípios do Norte e Nordeste, logo após a abertura e a entrega dos papéis, com as deliberações da Presidência Social e deliberação do processo organizacional dos municípios.

Para o dia seguinte, serão promovidas atividades culturais com palestras, seminários e municipais e estaduais, além de debates em torno das problemáticas de educação e de saúde dentro do contexto dos municípios do Nordeste. A noite será dedicada a um jantar no Hotel Continental de Aracaju e dois municípios como forma de confraternização. Falarão Cláudio, secretário de Turismo e Cultura do Governo do Estado.

Para o último dia do congresso, haverá um jantar de confraternização dos municípios e logo depois os Poderes Executivo e Legislativo Municipal serão localizados e haverá um jantar e um 17h aniversário dos municípios com a entrega de diplomas ao presidente da República, governadores e vereadores.

## Feiras livres começam a perder consumidores

As feiras livres de Aracaju estão perdendo consumidores para as lojas de varejo. Isso acontece porque as lojas de varejo oferecem produtos mais baratos e com mais variedade. Além disso, as lojas de varejo oferecem produtos mais frescos e com melhor qualidade. Isso tem levado a uma queda nas vendas das feiras livres.

Os proprietários das feiras livres estão preocupados com a situação. Eles dizem que não sabem mais como atrair os consumidores. Eles dizem que os produtos não são mais vendidos tão rápido quanto antes. Isso tem afetado a economia das feiras livres.

Os consumidores também estão mudando seus hábitos de compra. Eles estão comprando mais produtos em lojas de varejo e menos em feiras livres. Isso tem afetado a economia das feiras livres.

Os proprietários das feiras livres estão procurando maneiras de melhorar sua situação. Eles estão oferecendo produtos mais baratos e com melhor qualidade. Eles também estão oferecendo produtos mais frescos e com melhor variedade. Isso tem ajudado a atrair mais consumidores.

Os consumidores também estão mudando seus hábitos de compra. Eles estão comprando mais produtos em feiras livres e menos em lojas de varejo. Isso tem ajudado a economia das feiras livres.

Os proprietários das feiras livres estão procurando maneiras de melhorar sua situação. Eles estão oferecendo produtos mais baratos e com melhor qualidade. Eles também estão oferecendo produtos mais frescos e com melhor variedade. Isso tem ajudado a atrair mais consumidores.

Os consumidores também estão mudando seus hábitos de compra. Eles estão comprando mais produtos em feiras livres e menos em lojas de varejo. Isso tem ajudado a economia das feiras livres.

RESIDENCIAL

# Jouberto Uchoa

Em matéria de morar bem, esse aqui é nota 10.

10 em Geografia:

- 4 aulas, 100 h de aula
- 100 h de aula prática

10 em Engenharia e Arquitetura

- 12 aulas, 100 h de aula
- 100 h de aula prática

10 em Educação Física

- Sala de musculação
- Sala de jogos
- Rapparel
- Qualidade superior
- Prática adulta e infantil

10 em Tecnologia

- Formação para o mercado
- Atualização para a produção de software

10 em Economia

A partir de apenas R\$ 74.500;

Valor referencial de 100 m² em Ed. Multif.

10 em Qualidade

Construção

# Celi

ISO 9002

Seriedade e Qualidade

211-6010

www.celi.com.br



## EDUCAÇÃO

## Sergipe terá R\$ 18,2 milhões

Recursos são destinados ao investimento da melhoria da qualidade do ensino médio

## MEMÓRIAS DE ALEGRIA

## Silveira relembra a sua vida de repórter em mais um livro

Joel Silveira, de 83 anos, uma vez candidato (à vaga de Barbosa Lima Sobrinho) - e agora antecandidato (à de Jorge Amado) - à Academia Brasileira de Letras, é um dos repórteres que marcaram o jornalismo brasileiro. Além de ter atuado como correspondente na 2ª Guerra Mundial, acompanhando as Forças Expedicionárias Brasileiras, cobriu fatos e personagens que marcaram a vida política do País.

Agora, já na idade "mais que prolecta", como ele próprio define, dedica-se a escrever e reescrever suas lembranças - e mais algumas delas, novas e velhas, estão reunidas num novo volume, que recebeu o simpático título "Memórias de Alegria" - extraído de um verso do canto 3º de Os Lusíadas.

"O título não é meu, é do Luis de Camões, e as lembranças são mais dos outros do que minhas", brinca Silveira, nascido em Sergipe, mas desde 1937 um morador no Rio de Janeiro. "Eu vivi uma vida intensa, falei com muita gente, acho que tenho o que contar", continua.

Nesse livro, estão reunidas especialmente lembranças de repórter de Silveira. O texto que dá início à obra, por exemplo, rememora sua cobertura de uma batalha que não houve - a de Gorânia, quando o coronel Mauro Borges, governador do Estado de Goiás, ameaça uma resistência, em novembro de 1964, ao regime que chegara ao poder meio ano antes. Retido no Palácio das Esmeraldas, sede do governo goiano, com a família do governador, Silveira só pôde relatar o que não aconteceu nos três dias da "resistência", depois que Brasília achou uma saída jurídica para o afastamento de Borges - que aceitou o acordo.

Apesar de falar de momentos críticos e de nomes importantes da vida política e cultural brasileira - passaram pelas páginas de João Goulart (que o recebeu de paletó de pijama) a Antônio Maria (um campeão de fliperama), da poetisa Adalgisa Nery ("trintona tão bonita") a



Silveira lança mais um livro "Memórias de Alegria"

Tancredo Neves ("um homem reconhecidamente bem-educado"), o livro cumpre o que promete seu título: há um clima de otimismo, de bom humor, que atravessa todos os textos. O comentário, em geral, é secundário, lateral, como que retirando essa espécie de farda que as personalidades e os políticos parecem carregar na guerra do dia-a-dia. "É um livro alegre, mas verdadeiro, não tem invenção, tenho a impressão de que ele vai agradar", avalia o autor.

Antes um fanático defensor da máquina de escrever portátil (vira e mexe, ela aparece nas suas narrativas, quase tanto quanto os uísques que o fígado do jornalista enfrentou bravamente), Silveira agora dita seus textos. Problemas de saúde lhe tiraram as forças dos braços. "Não me adaptei ao computador - não tenho paciência, e como pedir para um sujeito que sempre ouviu Beethoven para tocar Chopin, não dá."

Apesar de dizer que tem "horror a falar" (ao contrário do que diz de José Lins do Rego), Silveira afirma estar contente com o novo modo de trabalho. "Dá para perceber os erros mais rapidamente, a gente troca na hora, não deixa para depois." Ditando e abrindo as gavetas de textos já publicados ou não, Joel prepara agora uma continuação de seu livro "Fogueiras", publicado pela Mauad, a mesma editora de "Memórias de Alegria" em 1998. "Essas são memórias mais pessoais."

Quanto a candidatura a ABL, Joel desconfia. Diz que sabe que vai ser derrotado, que não fez campanha nenhuma, que lançou seu nome apenas como antecandidato ao consenso que se formava em torno de Zélia Gattai. Como não pode mais andar, declara: "Meu medo agora é ganhar - de que adianta ser eleito e não poder ir a Academia?"

## Jornalista evita tom heróico

Em determinado momento de suas "Memórias de Alegria", Joel Silveira fala de seu retorno a um jornal, para uma visita anos depois de deixar de frequentá-lo. Ele começa a se lembrar das "redações antigas" por que havia passado. "E me vieram a lembrança todos os componentes daquele mundo caótico - o tecliar incessante e nervoso das máquinas de escrever, a chegada de repórteres suados, as piadas grosseiras, o cafezinho excessivamente açucarado e morno, a intromissão de populares com reclamações e apelos" - em resumo, "era o caos".

Silveira conta ainda que, já na rua, virou-se para o amigo que o conduzia à redação, ascética e repleta de "engenhos de sensibilidade a flor da pele", e perguntou: "Você tem certeza de que acabei de visitar uma redação de jornal?" Para depois concluir: "Assim, até eu!"

De um modo geral, essa é a marca das lembranças de Silveira reunidas nesse livro: não há um tom de heroísmo no seu discurso, nem de saudosismo. As lembranças, boa parte delas de fatos secundários da vida política e cultural brasileira, funcionam mais como crônicas do que como registro histórico, e o repórter parece, depois de decorrido tanto tempo, poder falar livremente daquilo que não teve a pretensão ou o poder de mudar a cadeia de fatos.

Os encontros com Getúlio

Vargas e com João Goulart são absolutamente prosaicos. Jango, por exemplo, em 1974, conta do tempo em que visitava Getúlio, "exilado" em sua fazenda em São Borja, e tece uma singular teoria sobre o que é solidão, depois de, num intervalo de 15 dias, ver a mesma camisa de Getúlio lançada num canto do quarto. Tancredo Neves praticamente apenas usa sua casa para um encontro secreto, em que Paulo Francis faz uma aparição inesperada. O jornalista Carlos Lacerda aparece como seu chefe, no tempo em que Silveira trabalhou para Assis Chateaubriand e seus "Diários Associados", mas a ele não são reservados nem muitas críticas nem elogios.

Aliás, são poucos os personagens que poderiam, a partir da leitura de "Memórias de Alegria", figurar no rol de "inimigos" de Silveira - que, além de jornalista, sempre foi um grande provocador. Talvez caiba na classificação o governador mineiro Magalhães Pinto, que impediu o lançamento de um livro do governador de Sergipe, afastado depois de 1964, Seixas Dória, em E-lo Horizonte, e Lourival Fontes, que, além de ter dirigido o DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda, responsável pela censura) de Getúlio, ainda se casou com a cobiçada poetisa Adalgisa Nery, viúva do pintor Ismael Nery.

As lembranças dos escritores próximos a Silveira - José Lins

do Rego e Rubem Braga, entre outros - são em geral simpáticas. Sobre uma farpa para Mário de Andrade, que fez ressaltar a um livro de contos de Silveira - o jornalista acabou sendo defendido por Graciliano Ramos.

Muitas das histórias que Joel Silveira conta são velhas conhecidas. O talento de Antônio Maria para o fliperama, por exemplo, já está contado no livro "Viagem com o Presidente Eleito", em que Silveira narra o período em que acompanhou Jânio Quadros antes que ele tomasse posse. Mas quem pode ou deve exigir originalidade de alguém que já viveu tanto e bebeu tanto uísque até recentemente - parou porque, como indica o título de um dos textos, para ele, Bebida É Conversa. "Parei de beber simplesmente pelo fato de não ter mais com quem conversar."

Uma ressalva importante à edição de "Memórias de Alegria" - além de vários erros de digitação deixados pelo caminho, o livro reproduz de modo bastante incorreto os versos de Camões que servem de epígrafe e que sugeriram o título da obra, numa grave falha da revisão. A versão correta, integrante do canto 3º, é: "E quanto, enfim, cuidava e quanto via / Eram tudo memórias de alegria".

Serviço - Memórias de Alegria: Recordações de Joel Silveira. 208 páginas, R\$ 29,00. Editora Mauad (tel. 0-21-2533-7422).

Um convênio do Projeto Alvorada, no valor de R\$ 18,2 milhões, estará sendo assinado nesta segunda-feira, às 14h30, no MEC, em Brasília, entre o secretário da Educação, Nilson Socorro e o ministro Paulo Renato de Souza. Os recursos, a serem repassados em duas parcelas ainda este ano, serão destinados para a melhoria da qualidade do ensino médio e da organização escolar, fortalecimento institucional da SEED, DR's, construção e expansão das unidades escolares da rede pública estadual, também do ensino médio.

Do total dos recursos, 70% serão aplicados em construção, ampliação e reforma dos colégios, assim como instalações, equipamentos e mobiliários. E o restante em custeio, como capacitação de professores e técnicos para utilização dos laboratórios e bibliotecas, aquisição de acervo bibliográfico e de vídeo, livros didáticos e carros para as Diretorias Regionais.

Com os recursos, serão construídos em Sergipe, seis novos colégios de ensino médio com 8, 10 e 12 salas de aula. No interior, eles serão edificadas nos povoados Jenipapo, em Lagarto e Santa Rosa do Ermirio, em Poço Redondo, dois em Nossa

## Temos que garantir as vagas para os estudantes do ensino médio

Senhora do Socorro, sendo um no Parque dos Faróis e outro no Conjunto Siri, um em São Cristóvão, no Conjunto Eduardo Gomes, e um em Aracaju, no Coqueiral. Doze colégios serão recuperados e outros serão ampliados. Todas as unidades do ensino médio vão dispor de laboratórios de informática, ciências e biblioteca.

Segundo o secretário Nilson Socorro, os colégios que serão construídos, reformados e ampliados estarão dentro do padrão que caracteriza o go-

vemo piso de alta resistência, paredes revestidas, forros em PVC e ventiladores nas salas de aulas. "Os recursos do Projeto Alvorada beneficiarão 40 mil alunos do ensino médio e possibilitarão a ampliação de 10 mil vagas, também, no ensino médio".

Ressalta o secretário que o projeto vem como referencial para garantir a demanda do ensino médio. "Com a universalização do ensino fundamental, temos que garantir as vagas para os estudantes do ensino médio e, também, a qualidade do ensino público. Por isso, todas as colégios terão laboratórios de informática, ciências, bibliotecas e capacitação de professores", conclui, comemorando o fato de que, no passado Sergipe foi contemplado com recursos de R\$ 6,9 milhões do Projeto Alvorada e este ano com R\$ 18,2 milhões.

Além de Sergipe, estarão assinando na segunda-feira o convênio do Projeto Alvorada os Estados de Tocantins, Paraíba e Maranhão.

## Bancários fecham o acordo de reajuste

O Protocolo Prévio à Convenção Coletiva de Trabalho de 200/01, foi assinado entre a Confederação Nacional dos Bancários e a Fenaban, colocando um ponto final da campanha salarial nos bancos privados e na maioria dos estatuais, inclusive o Banese.

A proposta aprovada pela categoria e de 5,5% de reajuste salarial, abono de R\$ 1.100 e PLR de 80% do salário mais parcela fixa de R\$ 500,00 a ser paga em duas parcelas. O pagamento das diferenças salariais e do abono será feita na folha deste mês. Os tickets refeição e alimentação, referentes a dezembro, virão reajustados no pagamento de novembro, bem como serão pagas também as diferenças referentes a setembro, outubro e novembro.

Para o secretário de Comunicação do Sindicato dos Bancários de Sergipe, Abrahão Crispim, "um dos saldos positivos da campanha deste ano foi o envolvimento dos bancários nas atividades e o apoio da população,

diferente de outros anos, quando a participação foi bem menor. O nosso objetivo é continuar dialogando com a categoria e a sociedade para mostrar que os bancários continuam como sempre ganhando muito e se beneficiando de todas as crises. Agora temos que discutir em mesas específicas pontos importantes para a categoria, como a segurança bancária e a igualdade de oportunidades".

Abrahão Crispim declarou ainda que nos bancos federais a campanha permanece inalterada e muito difícil. Na próxima segunda-feira iremos realizar uma assembleia com os funcionários da Caixa Econômica para intensificar a mobilização junto ao funcionalismo e exigir que a CEF cumpra o mesmo acordo da Fenaban. Também na próxima semana iremos nos reunir com os funcionários do Banco do Brasil com o mesmo objetivo. "É inadmissível que estes bancos continuem tentando impor uma política de arrocho, com abonos insignificantes e reajustes zero" finalizou o sindicalista.

## Raízes culturais vão atrair mais turistas

Museus, comidas, bebidas e danças típicas, que enfeitam o tradicional folclore de São Cristóvão, quarta cidade mais antiga do país e ex-capital de Sergipe, são atrações para os turistas e sergipianos, que poderão curtir-las melhor com a realização de mais um Festival de Arte, que nos últimos quatro anos vem recuperando seu prestígio. O evento que já foi um dos principais do País, perdeu muito de sua qualidade, pela falta de atenção do poder público municipal. Sua recuperação se deu pela necessidade de manter São Cristóvão no roteiro turístico da região Nordeste, assegura o prefeito Armando Batalha, que tem procurado manter essa festa, apesar das dificuldades de recursos financeiros.

Para Batalha, ainda não há no país uma consciência de muitos empresários, no sentido de formalizar parcerias com o poder público, para realização de festividades que representam a cultura de uma região.

Nos carecemos de recursos, também, da iniciativa privada, porque ela lucra com a realização das festas, visto que nelas são consumidos diversos produtos e isso representa aumento das vendas da indústria e comércio.

O carnaval do Rio de Janeiro, apesar da tradição, recebe vultosos recursos de empresas, que têm naquele evento uma

grande vitrine para seus produtos. Outras festas podem ser benéficas para divulgação dessas empresas, que precisam acreditar nas tradições nordestinas. Queremos ser um polo turístico e nessa caminhada precisamos do apoio de quem terá lucro com o incremento do turismo em Sergipe, que é o setor privado. Precisamos dessa aliança, porque custos com festas são enormes, diz.

Batalha tem como diretriz estimular os artistas sergipianos, com a participação deles no FASC (Festival de Arte de São Cristóvão). Argumenta que so com apoio aqueles que se dedicam às artes no Estado, poderemos alcançar estágios semelhantes ao da Bahia e outros Estados. Nosso potencial é muito bom, falta apenas incentivo e esse deve partir do poder público e das empresas, defende Batalha.

Ele cita o caso dos esportes. Nos países europeus e nos Estados Unidos as empresas patrocinam diversas atividades esportivas. No Brasil, estamos engatinhando nessa área, mas temos um excelente resultado. Também há de se ter o cuidado de não inflacionar o mercado.

Temos certeza de que quem visitar São Cristóvão, em qualquer período, vai gostar da nossa comida típica e do nosso patrimônio cultural, garante Batalha.

## Município contratará enfermeiras

Saúde e prioridade na administração municipal de Lagarto e uma prova disso é a contratação de médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, técnicos em enfermagem e agentes de serviços. Os interessados deverão se inscrever no concurso público até o próximo dia 20 e se preparar para as provas que ocorrerão no próximo dia 21 de dezembro. A confecção e aplicação das provas serão por conta da Universidade Tiradentes.

Para facilitar aqueles que pretendem se inscrever, o prefeito Jerônimo Reis determinou que o horário de atendimento seja das 13h às 18h, na avenida Zacarias Junior, 169, onde funciona a Central de Marcação de Consultas.

Nos iremos oferecer um bom salário e aqueles profissionais mais aplicados, sabem que podem fazer seu nome no interior. Temos que acabar com essa cultura de que o melhor para se conseguir firmar numa profissão é ficar nos grandes centros. Sabemos que milhares de profissionais perdem oportunidades de ouro, porque insistem em ficar nos grandes centros urbanos. Lagarto é uma cidade com um potencial enorme e está crescendo. Vamos nos transformar no grande polo comercial e industrial da região centro-sul do Estado, garante o prefeito, que também é presidente da Associação dos Municípios da Região Centro-Sul.

Para o prefeito, os médicos e enfermeiros não podem reclamar que Sergipe não tem emprego. Entendemos que as oportunidades surgem e não são aproveitadas, porque muitos resistem a sair de Aracaju. O interior precisa desses profissionais e os salários compensam. O Brasil se urbanizou muito e isso trouxe prejuízos para muitas categorias. Precisamos nos voltar para os municípios do interior, onde surgem boas oportunidades e há a tranquilidade, que dá qualidade de vida, garante o prefeito de Lagarto.

Um concurso tem uma característica peculiar, visto que algumas categorias terão gratificação especial. É uma forma que encontramos para incentivar os profissionais. Lagarto fica próximo de Aracaju e entendemos que a distância não será obstáculo, para aqueles que realmente querem prestar serviços para a sociedade e com uma boa remuneração, destaca Jerônimo Reis.

O prefeito espera que haja uma procura satisfatória para o concurso público. Estamos dando prioridade à saúde no discurso e na prática, porque entendemos que a população merece bons serviços, porque paga para que o poder público municipal